UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.689

O SR. WASHINGTON LUIS A CAMINHO DA EUROPA

Como se deu o embarque, a bordo do "Alcantara", do presidente deposto -- Os que o acompanham -- Os ultimos momentos em terra brasileira.

Varios flagrantes apanhados durante o dia de hontem pela objectiva d'O JORNAL, quando partiam para bordo do "Alcantara" o sr. Washington Luis e outros politicos presos: — Ao alto, da esquerda para a direita, vêem-se o presidente deposto cercado pela curiosidade dos militares e jornalistas no Forte de São João e ao descer a escada para a lancha "Alfredo Pinto"; ao lado, o general Nestor Sezefredo Passos saindo do Forte São João acompanhado pelo general Firmino Borba. Ao centro, a "Alfredo Pinto" conduzindo os exilados, a bagagem do sr. Washington Luis ao ser embarcada, e a limousine 10.218 quando saia do Forte de Copacabana com o ex-presidente e o sr. Antonio Prado; á direita, ainda ao centro, o sr. Washington ao deixar a Fortaleza de S. João, tendo á sua esquerda o dr. Salgado Filho, 4° delegado auxiliar, o coronel Corrêa do Lago, commandante do sector do oeste, e á direita, o sr. Antonio Prado Junior e o capitão Honorato Pradel, commandante do Forte de Copacabana. — Em baixo, finalmente, vêem-se dois aspectos do cáes, onde estava atracado o "Alcantara", quando a população aguardava paciente o embarque que, afinal, foi effectuado no mar; e ao centro, a conducção para o Forte de Copacabana do ultimo almoço do ex-presidente em terra carioca

O "Alcantara" conduz para a Europa, desde hontem, o primeiro presidente deposto do Brasil. A partida do sr. Washington Luis encerra um capitulo de alta significação historica, nos annaes da politica brasileira. Com elle desapparece, do scenario nacional, o legitimo representante da mentalidade prepotente e caprichosa que se projectava por todo o paiz, convulsionando o espirito do regimen implantado pelo idealismo republicano dos prégadores de 89. Com o sr. Washington Luis desapparece todo um systema politico arcabouçado pelos liames de oligarchias regionaes, fundamentalmente adversas ás tendencias da opinião publica. Sobrepondo-se a tudo e a todos, resumindo na sua vontade os tres poderes da Republica, rompendo o equilibrio do regimen pelo repudio systematico ás aspirações nacionaes, vê, por fim, o antigo presidente, o triste desfecho de uma obra que levou a cabo, hora a hora, dia a dia, pela excessiva confiança em si proprio e pelo despreso impertinente á capacidade de reacção do Povo Brasileiro.

Partindo agora para o velho Mundo, deixando o paiz que tanto soffreu pelo seu capricho e pela sua prepotencia, encerra desse modo o sr. Washington Luis um episodio politico culminante, para que a nacionalidade comece a traçar um novo capitulo na historia.

OS ULTIMOS MOMENTOS DO SR. WASHINGTON LUIS NO FORTE DE COPACABANA

Tendo o "Alcantara" se demorado a entrar, o sr. Washington Luis resolveu almoçar no Forte de Copacabana. Foi então encommendado um almoço rapido: omelette au jambon, peixe frito, beefsteak com batatas fritas; arroz, costelletas com petit-pois e frutas.

O ex-presidente, que almoçou com relativo appetite mandou gratificar o "garçon" que o serviu com 150$000.

Depois do almoço, que foi em companhia do capitão Honorato Pradel, commandante do forte, o ex-presidente se preparou para deixar o presidio.

Sempre em companhia do capitão Pradel, o ex-presidente falou com grande volubilidade, parecendo estar satisfeito com a partida.

Pelo menos s. ex. estava sorridente e bem disposto.

A's 10 horas chegou ao forte uma das filhas do ex-presidente, a qual se transportou na limousine 9.613.

Após se despedir de seu pae, aquella senhora se retirou chorando.

O EX-PRESIDENTE A CAMINHO DA FORTALEZA DE SÃO JOÃO

Cerca de 13 horas, o ex-presidente Washington Luis deixava o Forte de Copacabana, viajando elle, em companhia do sr. Prado Junior, no automovel 10.218.

Junto ao motorista ia o tenente Orlando, da guarnição do forte, cuja officialidade, com o capitão Pradel á frente, se despedira, já, do ex-presidente.

NA FORTALEZA DE S. JOÃO

O percurso do forte de Copacabana para a fortaleza de S. João foi feito em grande velocidade.

Quando o automovel do presidente deposto chegava ao portão da fortaleza, um outro carro, conduzindo os officiaes do forte de Copacabana, capitão Honorato Pradel e os primeiros tenentes Edgard Alvarenga, Carlos Alberto Coelho, Orlando Rangel Sobrinho e Edgard Abreu Lima ali passava tambem.

O ex-presidente foi recebido pelo 1.° tenente Eurico Costa e Souza, que o conduziu para a sala do commando.

Pouco depois, o general Firmino Borba, commandante da 1.ª Região Militar; o coronel Manoel Corrêa do Lago, commandante do Sector do Oéste, e o coronel Flavio Nascimento, commandante da fortaleza de S. João, chegavam tambem, acompanhando o sr. Washington Luis até á lancha, que se achava atracada á ponte da praia dos Tenentes.

O EX-PRESIDENTE EMBARCA NA "ALFREDO PINTO"

Chegando á fortaleza de S. João, a lancha policial atracou á ponte ali existente e, após curta demora, o ex-presidente e sua comitiva tomaram assento na lancha, a qual partiu celere rumo ao fundo da bahia.

A esse tempo, varias lanchas pejadas de photographos e de jornalistas seguiram na esteira da "Alfredo Pinto". O vento e as ondas eram á feição. Por isso as lanchas corriam velozmente, emparelhando com a embarcação official.

O EX-PRESIDENTE IRRITADO COM OS PHOTOGRAPHOS

A "Alfredo Pinto", sempre seguida pelas demais lanchas, fez uma volta por detraz da ilha das Enxadas e veiu se postar proximo ao tender "Belmonte", procurando

(Continua na 2ª pag.)

A faina administrativa

As medidas de apaziguamento a que o governo da Republica vae pouco a pouco recorrendo; a partida dos presos politicos, que maior influencia tiveram no regimen passado, bem como as palavras do coronel João Alberto, hontem ditas a O JORNAL e ao *Diario de São Paulo*, tiveram o poder de alliviar, estes ultimos dias, a atmosphera politica, ainda saturada da electricidade que se condensa durante e após um movimento revolucionario como foi o de 3 de outubro. Nenhuma revolução poderá ser articulada e projectada sem o concurso de elementos extremistas. São esses companheiros ousados, temerarios, que constituem os vanguardeiros da campanha. Nos dias sombrios da conspiração, elles encarnam quasi sempre a confiança, a fé cega do carbonario, a certeza no triumpho, capaz de galvanizar a timidez dos fracos e as duvidas dos incredulos. Victorioso o movimento, porque foram os que nunca duvidaram, e por isso mesmo os que arriscaram tudo, a sua autoridade se affirma indiscutivel. A revolução tomou, nos porões da actividade conspiradora, compromissos com esses elementos, que têm de ser liquidados na hora do triumpho.

Eis porque, na maioria dos casos, com movimentos que sentam no posto da dictadura indoles pacatas, conservadoras, vemos esses homens tomarem a responsabilidade de providencias de extremo rigor, as quaes não se coadunam com os antecedentes do seu temperamento ou da sua escola politica. E que quantos se encontram na ribalta, ignoram as exigencias que uma revolução triumphante impõe aos que exercem o poder em nome das forças revolucionarias. O dictador para não cair, precisa ter a confiança dos que o ajudaram a galgar o governo. E essa confiança, para ser integralmente mantida, reclama transigencias de um lado e de outro, precisamente para que o bloco revolucionario não perca a preciosa unidade, que lhe é indispensavel á execução das reformas politicas e sociaes, a que se propoz, mediante o drastico expediente do appello ás armas.

⁂

As medidas tomadas pelo sr. Getulio Vargas, estes ultimos dias, quanto aos presos politicos revelam que as tendencias conservadoras preponderam no seio do governo, sobre as correntes extremistas. E' um bom symptoma, esse, das disposições em que se acha o Governo Provisorio de se occupar menos do ajuste de contas com os reaccionarios vencidos, para se entregar com maior desembaraço á tarefa propriamente reconstructora. Deve o chefe do Governo provisorio concentrar nas mãos dos juizes do Tribunal Especial todas as iniciativas para a apuração, que se propoz, das responsabilidade dos representantes da situação passada por desvio de dinheiros publicos e abusos do poder. Não se póde pôr em duvida a idoneidade moral, a competencia juridica dos membros daquelle tribunal. Que elles fiquem investidos da mais ampla jurisdicção para processar e punir, em nome da Revolução, os violadores das leis da Republica, que tanto desmoralizaram o regimen e conspurcaram a probidade administrativa.

E que os agentes do Executivo venham trabalhar; porque o Brasil reclama dos responsaveis pela ordem de coisas que ahi está um esforço herculeo. O sr. Getulio Vargas precisa erigir-se como um excepcional Animador, se não pretende ver por terra o Brasil, com todas as esperanças postas pela Nação nesse portico de um novo mundo, em que mal acabamos de ingressar.

⁂

O primeiro mez da Revolução se inicia em circumstancias nada lisonjeiras do ponto de vista economico. A Revolução nada tem a ver com o facto mas elle serve de aviso prévio aos dirigentes, para que procurem a todo o transe captar a confiança do mundo para o nosso paiz. Somos uma terra pobre, que para prosperar carece do capital de fóra. O capital só vae onde elle se sente seguro, amparado pela confiança e pela certeza da sua remuneração. A politica de "vendetta" corsa, de tropelias eleitoraes, de intervenção nos Estados, praticada pelo sr. Washington Luis, determinou uma evasão de capitaes do Brasil muito maior do que se pensa. Nesses quinze mezes ultimos empobrecemos de uma maneira espantosa, e esse empobrecimento não resultou apenas da baixa do preço do nosso maior artigo de exportação, senão tambem da faina destruidora da confiança, que o governo passado levou a cabo com um luxo de prepotencia verdadeiramente asiatico. A quebra da confiança no Brasil gerou a fuga dos capitaes, e, com essa fuga, a diminuição das reservas ouro do paiz a proporções alarmantes.

No mez de novembro, as saidas de café se expressam por algarismos tão baixos como não conhecemos iguaes talvez desde mais de doze annos a essa parte. O porto de Santos normalmente exporta, por mez entre 800.000 e 1.200.000 saccas de café. Pois, do dia 1º até ante-hontem, Santos havia embarcado para o exterior a insignificante quantidade de 228 mil saccas. Isto quer dizer que o mez vigente não temos esperança de ver o porto de Santos exportar mais do que 350 mil saccas. Desde a explosão do movimento revolucionario, em outubro, o café baixou 30 % nos seus preços, e pelo porto de Santos de 40 % no volume exportado. Ha no Ministerio da Fazenda um barqueiro, que poderá explicar ao presidente Getulio Vargas toda a gravidade da situação traduzida nos algarismos acima. O sr. José Maria Whitaker será o melhor observador de que dispõe o governo para oriental-o no meio das difficuldades que o salteiam.

⁂

O Brasil sae das mãos impiedosas do sr. Washington Luis como uma cobaya que houvesse sido rudemente maltratada por um pesquizador. O ex-presidente fez com a nossa economia e as nossas finanças as experiencias mais allucinantes, injectando nesta pobre cobaya que é o Brasil os liquidos mais violentos que elle poude manipular no seu fantastico laboratorio.

Quem leu o balanço do Banco do Brasil, que ante-hontem veiu a lume, terá tomado o pulso do desfalque que a presidencia Washington causou á Nação. Em setembro ultimo, os 10 milhões esterlinos do Banco do Brasil se encontravam dentro do paiz, propriedade desse instituto de credito. Pelo balancete de novembro, verifica-se que quasi 7 milhões esterlinos se evaporaram e que o saldo de caixa baixou a 160 mil contos, de 750 mil em que andava, vae por um anno. Toda a nação e os accionistas do Banco do Brasil estavam certos de que o ouro que garantia outr'ora a emissão de 592 mil contos do Banco se achava intacto nas arcas da Caixa de Amortização. Agora, sabe-se que mais de duas terças partes desse ouro fundiu-se nas mãos toscas do sr. Washington Luis.

Hora amarga, hora dura, hora difficil, a que atravessamos. Ella desafia o pulso de estadistas de escol. Ella vae pôr á prova a capacidade reconstructora dos homens aos quaes a Revolução entregou o poder. O momento não é para desanimar. Deveremos pôr uma grande esperança em nosso vigor moral. Mas ao mesmo tempo é indispensavel que nos lancemos á tarefa administrativa, como a maior que se impõe aos dirigentes desse periodo grave da nossa existencia economica.

Assis CHATEAUBRIAND

A requisição dos srs. Eurico de Souza Leão e Ramos de Freitas pelo interventor de Pernambuco

Um telegramma ao director d'O JORNAL

O director d'O JORNAL recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Assis Chateaubriand — O JORNAL) — Rio — Tenho o prazer de communicar ao illustre jornalista que falharam as suas previsões sobre a chegada das srs. Eurico de Souza Leão e Ramos de Freitas, tendo ambos desembarcado em perfeita calma, não se registrando sequer vaias ao longo do trajecto de Maceió a Recife, que elles fizeram, alojados com tanto conforto quanto podem ter presos politicos, sendo respeitadas as suas pessoas. E não continuarão a falhar quanto á maior serenidade no julgamento dos crimes attribuidos ás duas exautoridades.

Nesse sentido convido a enviar, por minha conta pessoal, representantes de seus jornaes, para examinar o caso e a maneira como Pernambuco vae realizando o programma revolucionario. Saudações — Carlos de Lima Cavalcante, interventor em Pernambuco."

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti está enganado ao pensar que O JORNAL prognosticava violencias que seriam praticadas em Pernambuco por occasião do desembarque dos srs. Eurico de Souza Leão e Ramos de Freitas. A these que defendiamos era a de que não é das melhores a pratica de se entregar presos politicos a adversarios pessoaes.

Deante do telegramma acima, folgamos entretanto em registrar que o interventor pernambucano soube garantir o ex-chefe de policia e o antigo inspector contra qualquer violencia.

Elementos da antiga situação no Ministerio do Interior

A APRESENTAÇÃO DO SR. ATTILA NEVES — O SR. EPHIGENIO SALLES POSTO EM LIBERDADE

O sr. Attila Neves, ex-1º delegado auxiliar da policia, que desde os primeiros dias da Revolução se homiziára na legação da Columbia, foi hontem apresentado ao ministro Oswaldo Aranha pelo encarregado de negocios desse paiz amigo, sr. Manoel Uribe Afanador.

O encarregado de negocios da Columbia, em virtude do reconhecimento do Governo Revolucionario pelo daquella Republica, apresentou o sr. Attila Neves ao ministro da Justiça, como asylado naquella legação, tendo o ex-delegado auxiliar liberdade de transito no paiz.

O sr. Oswaldo Aranha mandou pôr em liberdade o sr. Ephigenio Salles, que se achava recolhido á Casa de Detenção.

Os srs. Edmundo Luz Pinto e Ephigenio Salles estiveram hontem com o ministro da Justiça, solicitando o primeiro a liberdade de amigos que se acham presos.

O interventor no Espirito Santo apresenta-se ao Departamento da Guerra

Por ter vindo ao Rio a chamado do ministro da Justiça, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra o capitão João Punaro Bley, interventor no Estado do Espirito Santo.

Recusado pelo sr. Antonio Carlos o posto de embaixador em Buenos Aires ou em Washington

Vagando o posto de embaixador em Buenos Aires e em Washington, com o afastamento de seus respectivos titulares, srs. Rodrigues Alves e Gurgel do Amaral, deliberou o Governo Provisorio, ao que fomos informados, convidar o sr. Antonio Carlos para occupar um delles.

O antigo presidente mineiro, em resposta, agradeceu a indicação, recusando-se, porém, a aceital-a, pois deseja continuar servindo ao seu partido como simples cidadão, lutando em sua terra pelos ideaes revolucionarios, aos quaes se acha profundamente vinculado.

O general Gil de Almeida chega hoje, preso, ao Rio

Procedente de Porto Alegre, chega, hoje, ás 19 horas, preso a esta capital, pelo "Commandante Ripper", o general Gil de Almeida, commandante da 5.ª Região Militar ao tempo da eclosão do movimento revolucionario.

A PRISÃO DO SR. OCTAVIO BRANDÃO

UM TELEGRAMMA AO SR. BAPTISTA LUZARDO

A sra. Laura da Fonseca e Silva Brandão, esposa do ex-intendente Octavio Brandão, enviou ao sr. Baptista Luzardo o seguinte telegramma:

"Em O JORNAL de 5 de novembro o ministro da Justiça affirmou: "respeitaremos de modo absoluto a liberdade de pensamento, a liberdade de crêdo, quaesquer que sejam, dando a todos a mais ampla liberdade". No mesmo jornal affirmastes ser liberal na legitima accepção da palavra e coherente entre o que pregaes e o que praticaes, assegurando todas as liberdades. Entretanto, conservaes no carcere, onde está ha 47 dias, com a saude abalada por 13 annos de perseguições, o meu esposo, revolucionario desde 1917 e cujo pretenso crime é ter idéas. — (A.) Laura Brandão."

Como o Instituto do Café, em S. Paulo, consumia as contribuições da lavoura

A INEFFICIENCIA DISPENDIOSA DO SERVIÇO DE PROPAGANDA — CONSEQUENCIAS DO ULTIMO EMPRESTIMO PAULISTA

Em nota subordinada ao titulo acima, o "Diario da Noite" publica hoje mais alguns commentarios sobre a fórma pela qual o Instituto do Café consumia as contribuições da lavoura.

Por interessantes, transcrevemos os referidos commentarios:

"O producto da arrecadação da taxa ouro é destinado ao serviço de juros e amortização do emprestimo para a defesa e propaganda do café.

No balancete de junho ultimo, correspondente ao movimento do primeiro semestre, encontramos a applicação que o Instituto dava a essa arrecadação, distribuida nas rubricas: **Alugueis de armazens, propaganda do café, despesas com o café nos reguladores, seguros contra fogo, despesas diversas e juros do emprestimo.**

Analysemos cada uma separadamente.

ALUGUEIS DE ARMAZENS

O Instituto do Café, que despendeu 35.294:952$020 na construcção e conservação de seus armazens, paga ainda annualmente cerca de.... 5.000:000$ de alugueis para accommodar 17.000.000 de saccas de café, quantidade maxima retirada até o presente. As estradas de ferro armazenam cerca de 5.000.000 nos seus vagons e armazens, perfazendo assim o volume de 22.000.000 que figuram nos reguladores. No balancete em apreço figura na verba dos alugueis, pagos em semestre, a quantia de 2.360:086$300, e, para se fazer uma idéa da velocidade com que cresce esta despesa, basta mencionar que no balancete de agosto já se acha a mesma elevada a..... 3.282:525$900, ou seja em média 461:220$ por mez. Do exposto se conclue que os 35.000:000$ gastos pelo Instituto na construcção e conservação dos armazens foram mal applicados ou está o Instituto pagando alugueis que não se justificam..

PROPAGANDA DO CAFE'

E' o mais interessante dos serviços do Instituto. No balancete do mez de junho figura entre remessas aos agentes e despesas de propaganda, a quantia de réis 3.554:238$910 e no de agosto crescendo tambem vertiginosamente, figura essa despesa já elevada a 4.621:245$950. Gastou o Instituto com esse famoso serviço, no espaço de dois mezes, a bagatela de 1.067:006$680, ou sejam em média 533:000$ por mez. Em compensação, tem a lavoura o prazer de saber que todo o serviço de propaganda de café na Europa, está confiado a um nucleo de artistas de grande renome, entre os mais notaveis pintores, poetas e romancistas. Melhor escolha não faria a Escola de Bellas Artes se quizesse enviar representantes seus a um congresso artistico e literario. Não é preciso mais para dar uma idéa da mentalidade dos que se encarregaram de organizar o Instituto de Café de S. Paulo, donde ostensivamente eliminaram o concurso de lavradores e homens de negocios, do que deveria necessariamente resultar o completo fracasso dos seus diversos serviços.

DESPESAS COM CAFE' NOS REGULADORES

Nos reguladores situados no interior, fazem as estradas de ferro, sem onus para o Instituto, todo o serviço de carga e descarga do café, emquanto que nos armazens alugados em S. Paulo deve esse serviço ser executado pelo Instituto, por se recusar a fazel-o a Estrada de Ferro Ingleza. Admittindo que não fosse possivel demover aquella estrada da sua decisão, restaria ainda assim ao Instituto o recurso de mandar executar esse serviço pelos seus funccionarios, occupando dessa fórma innumeros auxiliares que, por desnecessarios, estão sendo actualmente dispensados.

O Instituto preferiu, porém, por commodidade, contractar o serviço de carga e descarga dos cafés que transitam nos reguladores em São Paulo e gastou com esse serviço no primeiro semestre do anno, segundo o balancete de junho, nada menos de 954:132$520, figurando no de agosto, isto é, dois mezes depois, com a quantia de réis 1.214:244$650, marchando assim para uma despesa superior a réis 2.000:000$000 annuaes.

SEGUROS CONTRA FOGO

Nos lançamentos se verifica que o Instituto é o proprio segurador, não havendo, portanto, nessa verba, apreciavel differença entre o activo e o passivo.

DESPESAS DIVERSAS

Pensamos que nessa verba figuram os vencimentos dos funccionarios, mesmo porque estando as demais despesas descriminadas nas diversas rubrica examinadas, só nessa é que poderão figurar aquellas despesas.

Figura no balancete de junho o lançamento de 86:871$745 nessa conta que, no de agosto, já se acha elevada a 1.305:063$475.

A despesa com o funccionalismo chegará por estes lançamentos a mais de 2.000:000$000 por anno.

JUROS DO EMPRESTIMOS

E' a verba que mais pesa sobre a renda do Instituto. Realizado o emprestimo com epoca innopportuna, convertido a uma taxa desfado do cambio, de resultados desastrosos para o Instituto, que no pagamento dos juros soffre as consequencias da ruinosa operação, de cujo saldo não se utilizou no momento, sabido que durante quasi um anno serviu para accudir encargos do governo sobre cuja administração foi a operação effectuada.

O Instituto, que arrecadou ao cambio da operação pouco mais de 300.000:000$000, já devia ao cambio hoje expressa-se a sua responsabilidade em cerca de 480.000:000$. Os juros no cambio actual se elevam a mais de 35.000:000$000 por anno, sendo compensados pelo que recebem do seu deposito a prazo fixo e dividendos mais ou menos 15.000:000$, ficando ainda assim com um encargo de 20.000:000$ annuaes.

O Instituto de Café, que arrecada cerca de 50.000:000$ annuaes poderá entretanto em periodo muito curto solver a situação começando pela requisição de todos os contractos de propaganda considerados inuteis e os que contém aqui para diversos serviços que o mesmo Instituto pode executar com economia.

A Lavoura do Estado de São Paulo vae finalmente encontrar nos que se acham á frente dos serviços publicos os meios de realizar o seus vasto programma consubstanciado na reforma completa do seu apparelho de defesa."

A hora da chegada do navio em que viaja o general Juarez Tavora

O "Almirante Alexandrino", em que viajam o general Juarez Tavora e o sr. José Americo de Almeida, futuro ministro da Viação, deverá chegar ao Rio, hoje, ás 16 horas, atracando no armazem n. 18 do Caes do Porto.

UMA DECLARAÇÃO DO PREFEITO PROVISORIO

O sr. Adolpho Bergamini, prefeito provisorio do Districto Federal pede-nos para declarar que sobre a nomeação ou designação de directores de serviços da Prefeitura, não concedeu entrevista alguma a qualquer jornalista, desautorizando formalmente toda referencia ou declaração que lhe seja attribuida naquelle sentido.

VAE PRESTAR INFORMAÇÕES VERBAES

O ministro da Viação, determinou á Inspectoria de Portos que requisite para prestar informações verbaes sobre serviços a seu cargo o engenheiro Oscar da Cunha Correia, chefe da fiscalização no porto de Ilhéos.

O sr. Navarro da Costa vae occupar o consulado de Livorno

LISBOA, 20 (U. P.) — O consul brasileiro, sr. Navarro da Costa, recebeu nesta capital, onde desembarcou, ordem terminante do Itamaraty para seguir com destino a Livorno, cujo consulado occupará, e não para Bruxellas, conforme pensava quando partiu do Rio.

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do Interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcada para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA

O sr. Washington Luis a caminho da Europa

(Conclusão da 1ª pag.)

se occultar aos jornalistas. Entretanto, por maiores esforços que o mestre envidasse, não conseguiu a "Alfredo Pinto" o seu objectivo.

A' lancha em que ia o representante d'O JORNAL conseguiu chegar bem perto da lancha official.

O sr. Washington Luis, que se achava sentado no banco de ré, entre os srs. Prado Junior e Sezefredo dos Passos, voltou o rosto, irritado, e fez um gesto qualquer de contrariedade.

Os seus companheiros voltaram-se tambem. O sr. Prado Junior, sorridente; o sr. Sezefredo, cabisbaixo. O general Firmino Borba, que acompanhara o sr. Washington, impassivel, olhava o mar, que se agitava, balançando a lancha.

Pouco depois, um dos tripulantes da "Alfredo Pinto", equilibrado na amurada, procedia ao desenrolamento das cortinas de bordo... occultando o ex-presidente.

A BORDO DO "ALCANTARA"

Os preparativos para o alojamento do sr. Washington Luis a bordo do "Alcantara" principiaram a ser feitos ás 12 horas, pouco depois de ter atracado.

A' essa ohra, o commissario de bordo, abriu os camarotes ns. 9, 490, 494, 498 e 494 A, e nelles mandou fazer uma limpeza. O do ex-presidente é o mais amplo, com quarto de banho, sala para escriptorio e um apparelho de radio. São, estes camarotes, dos denominados "meio luxo" e ficam situados no 2º pavimento do navio.

CHEGA A BAGAGEM DA FAMILIA PEREIRA DE SOUZA

Pouco depois, a bordo, chegava a bagagem da familia Pereira de Souza. Compunha-se de umas 12 ou 14 malas de cabine.

Após a accommodação dessas malas, o camarote destinado ao ex-presidente foi fechado á chave, e á porta, permaneceu, um marinheiro com ordem de não deixar nelle, ninguem penetrar até á hora da chegada da familia.

A CHEGADA DA FAMILIA DO EX-PRESIDENTE

Cerca de 15 horas chegaram a bordo as pessoas da familia do ex-presidente, composta da exma. senhora Sophia Pereira de Souza, sua esposa; dr. Firmino Pires de Mello e sua esposa, a sra. Maria Pereira de Souza e Mello, dr. Caio Luis Pereira de Souza e esposa, e dr. Victor Luiz Pereira de Souza.

Acompanham a familia Pereira de Souza, os drs. Pinto Lima e Joaquim Pires, advogados e amigos do ex-presidente, e o sr. Rafael Pereira de Souza, filho do sr. Washington Luis, o qual ficou nesta capital.

A' senhora e filhas do sr. W. Luis foram offerecidas varias "corbeilles" de flores naturaes.

Varias pessoas amigas da familia Pereira de Souza estiveram a bordo, sendo então despedidas e, sabendo que o ex-presidente embarcaria quando o paquete se encontrasse no largo, deixaram, deixando o navio.

Esteve, tambem, a bordo do "Alcantara", o dr. Santiago, 2º delegado auxiliar, que ordenou que todas as pessoas presentes a bordo se retirassem inclusive photographos e jornalistas.

A QUE HORAS ERA ESPERADO NO PORTO O "ALCANTARA"

O "Alcantara" paquete em que viaja para a Europa o ex-presidente Washington Luis, era esperado, hontem, no porto, ás 6 horas.

Entretanto, a unidade ingleza só poude entrar na Guanabara, ás 11 horas e, isso porque, ao sair de Santos, já com um pequeno atrazo, o grande transatlantico da Mala Real apanhou encrespando as ondas, transformou-as em pouco, em grossos vagalhões, que perturbaram a boa marcha do navio.

Caso entrasse á hora exacta, o embarque do ex-presidente seria feito ás 14 horas, pois á essa hora o navio faria uma pequena parada no poço dos navios de guerra, pela escada de boreste, receberia, sem bojo, o presidente deposto, zarpando em seguida.

A entrada do "Alcantara" no vez tambem o retardamento do embarque do sr. Washington Luis andando o ex-presidente, a bordo de uma lancha policial, desde ás 14 1/2 até ás 18 horas, ao sabor das ondas, que eram fortes, borefando dagui, de quando em quando, os passageiros.

O DESTINO DA FAMILIA PEREIRA DE SOUZA

Todos os membros da familia do ex-presidente Washington Luis viajam com destino a Lisboa.

A senhora W. Luis declarou a bordo, que o ex-presidente ia arrendar uma quinta nas proximidades de Lisboa e nella passar o tempo do seu exilio.

NA POLICIA MARITIMA

A's 12 horas o inspector da Policia Maritima era informado pelo sr. Salgado Filho, 3º delegado auxiliar de que o ex-presidente e seus companheiros Prado Junior e Sezefredo dos Passos embarcariam na séde da Inspectoria para bordo do "Alcantara".

O inspector dr. Oscar de Souza providenciou immediatamente, para o policiamento do local. Em pouco, o fiscal Carvalho chegava á repartição do Calabouço chefiando uma turma de 10 guardas. Pouco depois chegava a turma de investigadores chefiada pelo sr. Damasceno.

Esses elementos ficaram á disposição da Policia Maritima até ás 14 horas. A' essa hora, o dr. Salgado Filho chegou, realmente, porém só.

O programma havia sido alterado. O ex-presidente seguiria numa lancha policial da fortaleza de São João para bordo.

Foi, á vista disso, aprestada a "Alfredo Pinto", que, com o 3º delegado, o sub-inspector Marques Porto e o investigador Macedo partiu para a Praia dos Tenentes e ahi ficou a espera. A' essa hora, a pequena e veloz embarcação teve que ir em marcha moderada.

O "ALCANTARA" DEIXA O CAES

A's 18.30, o "Alcantara" puxado, por um possante rebocador, principiou deixar o caes, afastando-se de terra. A escuridão era, já, completa e, mal se divisava a alvura do costado da "Alfredo Pinto", que se punha em marcha em direcção ao poço dos navios de guerra.

EMFIM, A BORDO

O "Alcantara" pouco depois penetrava no canal e seguia rumo á barra, em marcha vagarosa. Ao chegar diante da ilha das Cobras o transatlantico inglez parou um pouco. Rapida, em manobra bem executada, a "Alfredo Pinto" collou com a escada de boreste. Por ella subiu em primeiro logar o sub-inspector, depois o general Firmino Borba, o sr. Washington Luis em seguida. No portaló aguardavam-no pessoas da familia e o commandante do "Alcantara", o capitão Wakeman.

Os ultimos a subir foram os srs. Sezefredo e Prado Junior.

Depois de curta demora, desceram as pessoas que acompanharam o ex-presidente, as quaes, regressaram para a Policia Maritima.

O "Alcantara" transpoz a barra ás 19 e 8 minutos.

O SR. SEZEFREDO PASSOS FOI A' PAISANA

O ex-ministro da Guerra, general Sezefredo dos Passos, não quiz mais, depois da deposição do governo Washington Luis, envergar seu uniforme. Hontem, quando embarcou no "Alcantara", o ex-ministro da Guerra ia á paisana.

O EX-PREFEITO PRADO JUNIOR E SEU FILHO JORGE

O ex-prefeito, sr. Antonio Prado Junior, e seu filho Jorge Prado seguiram tambem a bordo do "Alcantara".

O sr. Jorge Prado levou comsigo o seu automovel de luxo, que foi guindado para bordo á mesma hora que o filho do ex-prefeito embarcou.

O SR. CARVALHO BRITO IMPEDIDO DE EMBARCAR

Noticiámos a resolução do Governo Provisorio de fornecer passaporte ao sr. Carvalho Britto. O chefe da Concentração Conservadora, chegou, mesmo, a pagar as passagens respectivas e feito transportar as suas bagagens para bordo do "Alcantara".

Tudo se achava disposto para o seu embarque. O sr. Baptista Luzardo, chefe de policia, momentos antes do navio largar ferros, permittira mesmo que os filhos do sr. Carvalho Britto subissem a bordo do "Alcantara", afim de que se despedissem de seus paes.

A' ultima hora, o governo resolveu adiar esse embarque do antigo director do Banco do Brasil, attendendo a que a situação desse estabelecimento requer a sua presença nesta capital por mais algum tempo, de fórma a esclarecer a sua intervenção em determinados negocios.

O SR. MELLO VIANNA TAMBEM NÃO POUDE PARTIR

O sr. Mello Vianna fizera, na manhã de hontem, adquirir passagens para si e sua senhora. O vice-presidente do governo passado se achava certo de que seguiria em companhia do sr. Washington Luis. A' tarde, porém, o governo resolveu em contrario, ignorando-se as razões que determinaram essa resolução.

O ex-vice-presidente da Republica embarcará, hoje, a bordo do "Lipari" com destino a Lisboa.

O EMBARQUE DO SR. JOSE' PESSOA DE QUEIROZ

Exactamente ás 14 horas e 40 minutos, chegou a bordo da nave ingleza o sr. José Pessoa de Queiroz. A subida desse chefe reaccionario nordestino pela escada do lado do mar, provocou enorme curiosidade a bordo, pois todos acreditavam tratar-se do sr. Washington Luis. O 2.º delegado auxiliar, dirigindo-se para aquelle lado, para onde affluiu quasi todo o pessoal de bordo, que fez descer rapidamente a escada de accesso, robusteceu ainda mais essa supposição.

A' constatação de que se não tratava do sr. Washington Luis, os photographos e curiosos afastaram-se do local.

O sr. José Pessoa de Queiroz chegou acompanhado do ministro do Uruguay, em cuja legação se achava elle refugiado.

O tenente-coronel Góes Monteiro no Ministerio da Guerra

O tenente-coronel Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior das Forças Nacionaes, esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra.

O "DOX" vôou hontem para Santander

COM TREZE PASSAGEIROS, INCLUSIVE O GENERAL DORIANS E ALGUNS OFFICIAES ITALIANOS

BORDE'OS, 20 (U. P.) — O "DO-X" levantou vôo ás 10.12 da manhã para Coruña. Antes, porém, de rumar para a Hespanha circulou sobre esta cidade, experimentando os motores.

TREZE PASSAGEIROS

BORDE'OS, 20 (U. P.) — O "DO-X" levantou vôo sob um tempo excellente, levando a bordo treze passageiros, inclusive o general hespanhol Dorians e alguns officiaes italianos, que foram para bordo ás 9.30 da manhã.

O APPARELHO SOFFREU LIGEIRA AVARIA

SANTANDER, 20 (U. P.) — O "Dox" voou sobre esta cidade a 1.15, seguindo logo ao longo da costa numa distancia de 30 kilometros até Suantes. Dahi voltou e entrou na bahia, perto da bahia de Sardineiro, ancorando nas proximidades da ponta Maliano. Devido á agitação do mar, o grande apparelho não póde penetrar mais no porto, sendo então chamado um rebocador para conduzil-o. Nessa occasião o rebocador attingiu uma das azas do "Dox", damnificando-a ligeiramente.

Mais para tarde, o hydro-avião foi rebocado para a boca de Artillero, esperando ahi condições mais favoraveis. Os passageiros foram obrigados a permanecer a bordo.

EM SANTANDER

SANTANDER, 20 (U. P.) — O "DO-X" chegou a esta cidade ás 2 horas da tarde.

A Commissão de Desarmamento approvou a proposta de Lord Cecil, sobre a reducção orçamentaria dos armamentos navaes

A DIVULGAÇÃO, NA FRANÇA, DAS INTENÇÕES DE REFORMA DO GOVERNO PROVISORIO

ATRAVE'S DE UMA ENTREVISTA DO SR. GETULIO VARGAS AO "PETIT PARISIEN"

PARIS, 20 (H.) — O "Petit Parisien" publica em local de destaque interessante entrevista concedida ao seu representante, sr. Maurice Prax, pelo presidente Getulio Vargas.

O chefe do Governo Provisorio do Brasil começa agradecendo a sympathica attitude da imprensa franceza por occasião dos acontecimentos revolucionarios nesse paiz e em seguida declara que a maxima preoccupação do Governo Provisorio está, no momento, nos problemas internos, cuja importancia e complexidade encarece.

Trata-se — accentúa o presidente Getulio Vargas — nem mais nem menos do que reformar toda a politica e renovar toda a administração do paiz. O Governo Provisorio tem de abrir luta contra o desperdicio, os escandalosos abusos e as praticas immoraes do passado.

"Queremos — concluiu o entrevistado — uma politica de reorganização e producção."

Na Commissão Preparatoria do Desarmamento

FOI APPROVADA POR 11 VOTOS CONTRA 2, A PROPOSTA DE LORD CECIL. — A CATEGORICA OPPOSIÇÃO DO DELEGADO FRANCEZ

GENEBRA, 20 (U. P.) — A Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento adoptou por 11 votos contra 2, a proposta do delegado britannico visconde Cecil, incorporando ao systema de limitação directa um plano de reducção dos orçamentos navaes. O representante da França sr. Massigli oppoz-se vigorosamente á moção de Lord Cecil.

OS DELEGADOS DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO TAMBEM FIZERAM OPPOSIÇÃO — OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS PELA COMMISSÃO

GENEBRA, 20 (H.) — A Commissão Preparatoria do Desarmamento reuniu-se e examinou detidamente a questão "das despesas annuaes para conservação, fabrico e compra de material bellico.

Não obstante a categorica opposição desenvolvida pelas delegações dos Estados Unidos e do Japão e a reserva em que se manteve o representante da França, sr. Massigli, a assembléa approvou a proposta do delegado britannico, Lord Cecil, que suggeriu a limitação das despesas de accordo com as cifras a serem fixadas pela Conferencia de 1932.

Foi em seguida discutido e igualmente approvado o capitulo da convenção relativo aos armamentos aereos. Essa approvação foi feita, porém, sob reserva do que aquella Conferencia decidir quanto á potencia dos aviões e o volume dos dirigiveis.

Proseguindo na discussão da ordem do dia e satisfazendo as solicitações da delegação sueca, a Commissão concedeu ás marinhas de segunda classe uma categoria especial de navios de linha com a deslocação maxima de 8.000 toneladas e armadas de canhões com o calibre maximo de 406 millimetros.

Por 16 contra 2 votos, representados pela Finlandia e a Russia, a assembléa resolveu conservar, a titulo de méro indice, as cifras do projecto relativo ás clausulas navaes das sete potencias. A deslocação dos submarinos foi fixada em 2.000 toneladas com canhões de 130 millimetros.

A Commissão approvou finalmente todos os demais artigos do projecto e abordou o exame dos problemas annexos á materia em discussão.

Posta em debate a questão dos navios isentos de limitação, foi regeitada a emenda russa favoravel ao limite maximo de cem toneladas, não obstante a preferencia da Suecia, da Noruega e da Finlandia pelo maximo de 600 toneladas.

A discussão encerrou-se com a approvação por unanimidade desta ultima cifra, sob reserva do que se decidir em accordos especiaes que submettam a limitação os referidos navios.

AS DEMONSTRAÇÕES DO "DOX" E A NOVA DIRECTIVA ÁS CONSTRUCÇÕES AERONAUTICAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 20 (U. P.) — Os representantes da aviação militar e commercial americana, falando hoje á United Press, declararam que o governo dos Estados Unidos não construirá dirigiveis nem incentivará a sua construcção, visto como essas aeronaves já deram o que tinham de dar do ponto de vista commercial. Deste modo, os dirigiveis cuja construcção havia sido planejada nos Estados Unidos certamente não serão mais construidos.

Opinam os informantes que a construcção de aeroplanos gigantescos como o "DO-X", será o passo seguro para o bom caminho, devendo esperar-se que depois do "DO-X" muitos novos progressos se operem.

Os dirigiveis, segundo dizem, quando muito poderão desenvolver uma velocidade de 70 milhas por hora, e desde ha muito já que os trens correm entre Londres e Birmingham numa velocidade de 9? milhas. Depois, o custo de construcção de um dirigivel é enorme, á parte a construcção dos abrigos e dos mastros de amarração, para não falar no consumo de gaz — hydrogenio ou helium. Na opinião ainda dos mesmos technicos, nenhum apparelho aereo terá efficiencia commercial com uma velocidade inferior a 125 milhas, e jámais os dirigiveis poderão attingir tal velocidade.

Acham que as demonstrações praticas do "Do-X" são bastantes garantidoras de que os grandes aeroplanos serão o vehiculo do futuro.

A SUPPRESSÃO DOS DIRIGIVEIS TAMBEM ENTRE AS DISPOSIÇÕES DA NOVA ORGANIZAÇÃO DA AERONAUTICA ITALIANA

ROMA, 20 (H.) — O "Popolo di Roma" annuncia que o ministro da Aeronautica, general Balbo, entregará á Camara dos Deputados o texto do projecto de lei relativo á organização da aviação militar. O que poude apurar, a aviação colonial será destacada e constituida em departamento autonomo. Os aviões de reconhecimento permaneceriam affectos ao exercito e á marinha, mas o conjunto da aviação seria independente e dirigido por um unico orgão superior. A suppressão dos dirigiveis estaria igualmente no rol das novas disposições.

Grandes obras publicas na Italia

TARANTO, 20. (U. P.) — Foram assignados os contractos para a construcção dos encanamentos d'agua que abastecerão as communas de Manduria, Sava, Torricella, Monnicizzo e Maruggio. O custo total dessa obra é de cerca de seis milhões de liras.

O abastecimento do precioso liquido será feito pelo aqueducto de Apulia.

Autorizado um emprestimo para as obras da estrada de ferro de Brazzaville

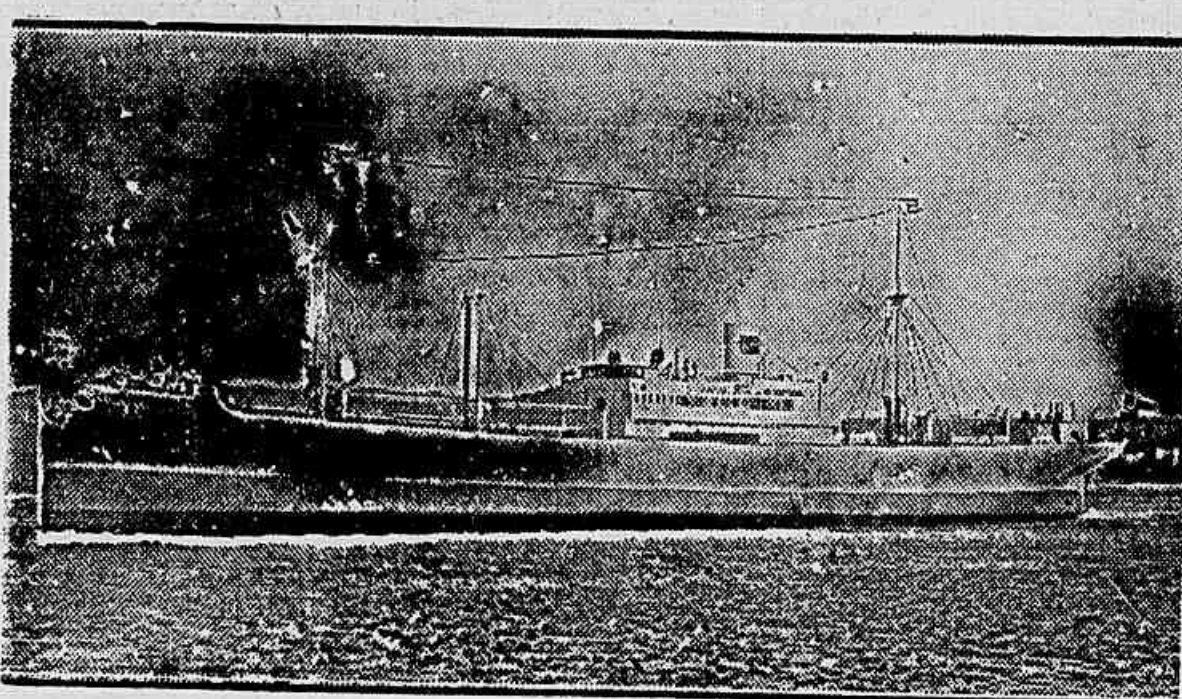
PARIS, 20 (H.) — A Camara dos Deputados approvou por unanimidade o projecto de lei que autoriza a administração da Africa nova o emprestimo de 747 milhões de francos destinado ao acabamento das obras da estrada de ferro de Brazzaville ao oceano e ás installações dos portos, seus serviços de embarque e desembarque nos portos de Brazzaville e Pointe-Noire.

Foi igualmente approvado o projecto que autoriza o emprestimo de 300 milhões de francos para as obras de aprofundamento deste ultimo porto.

A divida turca e a responsabilidade da Grecia

ATHENAS, 20 (H.) — Corre em circulos autorizados a versão de que, na sua resposta aos representantes das potencias interessadas na divida turca, o ministro das Finanças, sr. Maris, declara que, de conformidade com o estabelecido no accordo de 1928, a Grecia assume a responsabilidade da parte do montante daquella divida.

Está na Guanabara o mais moderno cargueiro norueguez

A VISITA DOS JORNALISTAS AO NAVIO MIXTO "NORMA" E A EXCELLENCIA DE SUAS INSTALLAÇÕES

O navio mixto "Norma"

Procedente dos portos scandinavos, chegou ante-hontem a esta capital o vapor "Norma", da companhia noruegueza J. Ludwig Mowinckels e que faz parte da Linha Norueguesa Sul-Americana, cujo agente nesta capital é o sr. Fredrik Engelhart, estabelecido á rua S. Pedro n. 9.

O "Norma", impulsionado a motor "Diesel", é o navio mais moderno desta linha e possue as seguintes dimensões: comprimento, 406 pés; largura, 54 pés, e 7.800 de tonelagem. Em sua viagem de experiencia, o vapor alcançou 15 milhas por hora, dando uma velocidade com carga de 13 milhas, o que lhe possibilita realizar a viagem da Noruega ao nosso paiz apenas em 20 dias.

UMA VISITA AO "NORMA"

O agente da Linha Norueguesa Sul-Americana, sr. Fredrik Engelhart, teve a gentileza de convidar os representantes da imprensa para uma visita ao novo navio, na tarde de hontem. Pudemos, então, constatar da excellencia das installações do admiravel cargueiro, que possue accommodações para doze passageiros em primeira classe. Esta póde ser considerada de meio-luxo. Suas cabines, sobria e modernamente decoradas, apresentam um aspecto de limpeza exemplar. Os salões para fumantes e refeições não são menos agradaveis e não offerecem menor conforto. Em todos os detalhes, se verifica o capricho que orientou a construcção da bella nave.

O systema de illuminação, o de aquecimento artificial, o de refrigeração, tudo, emfim, denota desde logo a capacidade constructiva da Noruega.

A ELECTRICIDADE E O SEU APROVEITAMENTO

Nada, porém, nos chamou mais a attenção que o aproveitamento da electricidade pelos constructores do "Norma". A casa do leme apresenta os apparelhos mais modernos no assumpto, todos elles movidos a electricidade, o que acontece ainda em relação, aos guindastes, que funccionam irreprehensivelmente e sem requerer a minima parcella do esforço. Vimos a cabine geradora. Pode ser tida como a ultima palavra no assumpto. Esplendidamente montada, machinismos inteiramente modernos, isto ao par da claridade convidativa de que é ella servida, constitue a mesma, para nós, o complemento mais interessante da notavel construcção.

UM "LUNCH" AOS JORNALISTAS

Concluida a inspecção do navio, desde o confortavel camarote do capitão Lovdal, até ás commodas cabines dos tripulantes, dirigiram-se os jornalistas no salão de fumar, onde lhes foi offerecido um "lunch", á moda norueguesa. Ao champagne, o sr. Fredrik Engelhart, interpretando o sentir do commandante, teve palavras de carinho para o nosso paiz, alludindo ainda ao trabalho de approximação entre o nosso e o seu paiz, que vem realizando a sua companhia, por meio da propaganda do café e outros productos brasileiros, apreciados na Noruega.

O Café

A DIFFERENÇA PARA MENOS NA IMPORTAÇÃO NORTE-AMERICANA, SEGUNDO DECLARAÇÕES DO SR. LOT BOARDMAN

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O sr. Lot Boardman, novo presidente da Associação dos Torradores de Café da America, falando em um jantar offerecido em sua honra pelo consul geral brasileiro, sr. Sebastião Sampaio, disse que devido ao sensivel declinio nos preços do café verde, as importações nos Estados Unidos tiveram uma differença para menos de 75.000.000, este anno, mas a quantidade augmentou dez por cento sobre o total de 1929 e quinze por cento sobre o de 1928. E accrescentou: "Estamos planejando augmentar grandemente as importações, criando um maior mercado de café nos Estados Unidos. Não acredito que o consumo de café tenha attingido o seu limite potencial."

Protecção á saude das crianças

A CONFERENCIA HONTEM INAUGURADA PELO PRESIDENTE HOOVER

WASHINGTON, 20 (H.) — O presidente Hoover inaugurou hontem na Casa Branca a conferencia de protecção á saude das crianças. Achavam-se reunidos 2.500 delegados accorridos de todas as partes da União.

Em discurso pronunciado por occasião do acto o presidente da Republica expoz que a finalidade da conferencia era promover os meios adequados para dotar as futuras crianças americanas das forças physicas e mentaes necessarias para resistir á pressão magica de um mundo mechanizado. O sr. Hoover accentuou que de 45 milhões de jovens seres, 10 milhões eram defeituosos physica ou mentalmente. Dahi a extraordinaria relevancia de um problema que visava criar futuros cidadãos fortes de corpo e espirito.

Movimento de protesto contra o fascismo, no Tyrol

VIENNA, 20. (H.) — Telegramma de Innsbruck noticia que as associações patrioticas do Tyrol effectuaram grande comicio de protesto contra o movimento fascista. A manifestação terminára em franco tumulto devido á brusca irrupção de elementos da Heimwehr e partidarios do sr. Hitler. A policia interviera para restabelecer a ordem e effectuara, entre os elementos mais exaltados, varias prisões.

O desastre do "Highland Hope"

O CAPITÃO JONES LOUVA A RAPIDEZ DOS SOCCORROS PRESTADOS PELAS AUTORIDADES PORTUGUEZAS

LISBOA, 20 (U. P.) — O ministro da Argentina visitou os naufragos argentinos do "Highland Hope", entre elles o capitão Jones, que falou ao representante da "United Press", declarando que o naufragio se déra em consequencia do nevoeiro e louvando as medidas rapidas e opportunas de soccorro das autoridades portuguezas.

OS PASSAGEIROS ESTÃO CHEGANDO A LISBOA

LISBOA, 20 (U. P.) — Os passageiros do "Highland Hope" que já estão chegando a Lisboa comprehendem, além de outros, os argentinos dr. José Ramos e o addido militar em Bruxellas, com suas familias.

E' IMPOSSIVEL O SALVAMENTO DO NAVIO

LONDRES, 20 (U. P.) — O navio de salvamento do Lloyd "Max Berendt" telegraphou informando que o salvamento do "Highland Hope" é impossivel.

O sr. Caillaux fala sobre os principaes problemas europeus

PARIS, 20 (H.) — O jornal "La Republique" ouviu o sr. Caillaux sobre o projecto de organização dos Estados Unidos da Europa, a revisão dos tratados e outros importantes problemas continentaes.

O antigo presidente do Conselho mostrou-se decidido partidario da approximação economica dos povos do continente, e, a proposito, accentuou que a sua doutrina se inclinava para a mais ampla liberdade no tocante ao intercambio commercial e o desenvolvimento dos accordos aduaneiros. Não lhe escapava, porém, a absoluta impossibilidade de dar a taes formulas uma execução immediata. Para tanto faziam-se ainda mister largos progressos da sciencia economica.

Quanto á revisão dos tratados existentes, parecia-lhe prematura toda e qualquer iniciativa em tal sentido.

Morreu o unico sobrevivente da Batalha de Lissa

MILÃO, 20. (U. P.) — Falleceu o capitão Raffaele Mauceri. O extincto, que nascera em Syracusa em 1844, era o unico sobrevivente da batalha naval da ilha de Lissa, occorrida em 1866.

Fixação do periodo para o serviço militar na Italia

ROMA, 20 (U. P.) — O gabinete confirmou o decreto que fixa o periodo de 18 mezes para o serviço militar e introduz a reducção para doze, seis e tres mezes para certos casos, por exemplo para os que possuem titulos universitarios e os filhos unicos.

Approvado o orçamento allemão para 1931

BERLIM. 20 (U. P.) — O Conselho Federal approvou o orçamento de 1931 e as leis de reforma essenciaes ao programma do governo.

Naufragio do "Continental" na bahia de Antuerpia

MORRERAM CINCO TRIPULANTES

BRUXELLAS, 20. (U. P.) — Cinco tripulantes do cargueiro britannico "Continental" morreram afogados em consequencia do naufragio desse navio, occorrido na bahia de Antuerpia, logo após ter collidido com o paquete "Hebble" da mesma nacionalidade.

Varias mortes causadas pelos aguaceiros em Honolulu

HONOLULU', 20. (U. P.) — Em consequencia de um formidavel aguaceiro, que durou vinte e quatro horas, registraram-se nove mortes, ao que até aqui se apurou, e trinta pessoas estão desapparecidas, na ilha Mahu, onde houve grandes damnos materiaes.

A futura politica externa do governo allemão

O DR. CURTIUS FALOU PERANTE O CONSELHO FEDERAL

BERLIM, 20 (U. P.) — No seu discurso perante o Conselho Federal — especie de Camara Alta, em que se acham representados os 17 Estados allemães — o sr. Curtius disse que a futura politica externa do paiz comprehende tres pontos: 1) depois de executar as medidas necessarias para estabelecer a ordem economica domestica, examinará a conveniencia de uma moratoria para as reparações; 2) pedirá á Liga das Nações que convoque quanto antes a conferencia do desarmamento e 3) insistirá para que as partes peores do Tratado de Versailles sejam revistas, porque a segurança da Europa depende da realização desse facto.

Uma conferencia do conde Candido Mendes, em Paris

PARIS, 20 (H.) — O conde Candido Mendes de Almeida, professor da Universidade do Rio de Janeiro, realizou, hoje, na Sociedade Geral de Prisões e Legislação Criminal uma conferencia sobre o regimen penitenciario no Brasil. O conferencista foi felicitado em discurso pelo presidente da Sociedade que concluiu a sua oração fazendo votos que a commissão recentemente criada para estudar a reforma dos codigos penal e de instrucção criminal se guie no exemplo do Brasil.

Entre as personalidades presentes á conferencia notavam-se o embaixador do Brasil, jurisconsultos e grande numero de magistrados e advogados francezes.

UM APPELLO AO PREFEITO BERGAMINI

Os empregados da Inspectoria Agricola, despedidos injustamente pela administração passada, apresentaram hontem ao sr. Adolpho Bergamini um memorial pedindo a reintegração nos postos de que foram demittidos.

São estes os termos do memorial: "Waldemar Francisco de Almeida, Manoel Antunes da Silva, João Ignacio do Nascimento, Joaquim Fernandes de Oliveira, José Raymundo da Silva e Edgard Antonio Marques, conhecedores da grandiosa obra de saneamento praticada pelos que promoveram a instauração da Republica Nova do Brasil, em cuja vanguarda se destaca a personalidade inconfundivel de v. ex., eminente homem publico, politico sem jaça, vêm appellar em nome dos principios que regem, agora, os destinos do Brasil para que, por v. ex., lhes seja feita Justiça. Os supplicantes trabalhavam na Inspectoria Agricola e Florestal do Districto Federal, e, sem razão plausivel, certo dia, foram summariamente dispensados das funcções de modestos diaristas plantadores de arvoredos. Se a dispensa fosse por medida de economia, circumstancia que se não operava, então, claro é que aos signatarios não competia nada reclamar. A dispensa, porém, sr. prefeito, foi operada afim do dr. Oliveira Filho, que era o respectivo director, pudesse substituir os demittidos por affeiçoados seus, sendo que todos estrangeiros!

Como seja clamorosa essa injustiça, os supplicantes esperam que, após a devida syndicancia, se sirva de mandar reintegral-os nos seus respectivos logares, praticando assim, mais um acto de sã e patriotica justiça."

A maioridade do Archiduque Otto

O HERDEIRO DO THRONO HUNGARO COMPLETOU HONTEM 18 ANNOS — ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA FALADA RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGS

BUDAPEST, 20 (U. P.) — O archiduque Otto de Habsburgo, herdeiro do throno hungaro, completa hoje dezoito annos, idade em que segundo as leis da dynastia a que pertence poderá assumir as redeas do governo.

Será possivel que tal aconteça? Parece duvidoso, em vista da grande pressão que é feita em contrario pelos paizes da Pequena Entente.

Não se acredita que os partidarios do joven principe tentem assental-o no throno por um golpe revolucionario, pois que ainda estão bem frescos na memoria dos contemporaneos os desastrosos effeitos das duas tentativas feitas nesse sentido pelo mallogrado imperador Carlos, cujo desenlace melancolico na Ilha da Madeira tanto commoveu o mundo.

O principe Otto conta em seu favor com uma força extraordinaria: a sua mãe, a ex-imperatriz Zita, que é uma mulher de formidavel energia e tem trabalhado com firmeza e decisão para conseguir que o seu filho recolha a successão paterna. A antiga imperatriz prefere que o principe Otto suba ao throno, em virtude de uma acção diplomatica, com o reconhecimento de todas as potencias mais indirectamente interessadas no assumpto.

Este anno houve muitas demarches feitas nesse sentido, inclusive entre o primeiro ministro Mussolini, o conde Bethlen e o ministro Aponyi, ás quaes não foi estranho o Santo Padre Pio XI.

Os elementos jovens do clero, do exercito e da aristocracia são partidarios do principe Otto e é corrente aqui em todos os circulos que o dia de hoje poderá registrar na historia contemporanea da Austria modificações politicas da maior importancia.

COMO OS PARTIDARIOS DA DYMNASTIA CELEBRAM A DATA

VIENNA, 20 (U. P.) — O anniversario do principe Otto, herdeiro do throno da Hungria, foi celebrado na intimidade pelos partidarios da dymnastia dos Habsburgos. Foram rezadas missas em duas igrejas differentes em acção de graças por ter attingido á maioridade o filho do ex-imperador Carlos I.

A EX-IMPERATRIZ ZITA DECLARA OFFICIALMENTE A MAIORIDADE, MAS SEM SIGNIFICAÇÃO POLITICA

STEENOCKERZEEL, Belgica, 20 (U. P.) — A ex-imperatriz Zita declarou officialmente, hoje, a maioridade de seu filho, o principe Otto, numa recepção em casa do marquez De Croix, na presença da familia e de alguns intimos.

A ex-imperatriz insistiu em affirmar que se tratava de um méro acto de familia, sem qualquer significação politica.

Suspensa a publicação do "Heraldo de Madrid"

MADRID, 20. (U. P.) — O ministro do interior suspendeu por cinco dias a publicação do jornal "El Heraldo de Madrid", "devido a ter publicado essa folha artigos incitando á rebellião.

Factos que só podem prejudicar as relações franco-russas

O EMBAIXADOR HERBETTE PROTESTA ANTE A CAMPANHA DA IMPRENSA DE MOSCOU CONTRA O ESTADO MAIOR FRANCEZ

MOSCOU, 20. (U. P.) — Noticia-se que o embaixador da França junto ao governo do Soviet, sr. Herbette, protestou perante o ministerio das Relações Exteriores contra a campanha da imprensa russa accusando os membros do estado maior francez de intervirem nas conspirações dos inimigos do Soviet. O sr. Herbette, fez observar que essa attitude dos jornaes moscovitas contribuiria para tornar ainda mais tensas as relações entre a França e a Russia.

Provavel a elevação a embaixada, da legação franceza em Santiago

PARIS, 20. (U. P.) — O Quai d'Orsay confirma que está estudando a possibilidade da elevação da legação franceza em Santiago á categoria de embaixada.

O cyclone que varreu Bethany

HOUVE 25 MORTES

OKLAHAMA CITY, 20 (U. P.) — A Cruz Vermelha está auxiliando 600 pessoas sem tecto em Bethany, onde morreram 25 e ficaram feridas 100, em consequencia do cyclone de hontem.

Obrigatoriedade de instrucção militar antes do sorteio na Italia

ROMA, 20. (U. P.) — O gabinete approvou um decreto estabelecendo a obrigatoriedade da instrucção militar para todos os rapazes de dezoito annos, antes de serem sorteados para o serviço militar.

Demittiu-se o ministro da Justiça da Noruega

OSLO, 20 (H.) — O ministro da Justiça, sr. Evjenth, acaba de apresentar ao chefe do governo o seu pedido de demissão. Sabe-se que essa resolução se prende a razões puramente pessoaes.

A morada dos deuses dos indios bolivianos

COMO SIR MARTIN CONWAY DISCORREU SOBRE AS SUPERSTIÇÕES QUE IMPEDEM A EXPLORAÇÃO DOS ALTOS PICOS ANDINOS

LONDRES, 20 (U. P.) — As superstições que os indios bolivianos ligam aos Andes são consideradas por Sir Martin Conway como um dos principaes impedimentos para que os seus pontos mais elevados sejam attingidos.

Falando perante a Real Sociedade de Geographia, esse explorador disse:

"As minhas pesquisas que começaram em 1898 foram continuamente interrompidas pelo pouco desejo dos habitantes da região de permittir que os estrangeiros galgassem os pincaros sagrados.

Os camponezes das regiões montanhosas acham que os pincaros nevoentos são moradias dos espiritos, máos e beneficos. Os Incas não constituem uma excepção dessas crendices. Elles olham para as montanhas com grande veneração e cultuam os deuses que nellas moram com grandes ceremoniaes.

Entre os picos mais venerados estão os dois mais altos, Illimani e Illampu. O ultimo é visivel das ruas principaes de La Paz.

Nenhuma cadeia de montanha no mundo possue tantos nomes nativos para cada pincaro, o que é uma prova do interesse tomado pela população que habita ao pé delles. Em 1898 fui obrigado a abandonar o paiz, por haver subido ao Illimani".

Sir Martin discorreu ainda longamente sobre a situação e condições peculiares dos Andes Bolivianos, que foram por elle estudados cuidadosamente durante o tempo que explorou a região.

Um duello fatal na capital peruana

O ADVOGADO CACERES FOI MORTO PELO FUNCCIONARIO TELLO

LIMA, 20 (U. P.) — O advogado peruano, José Antonio Caceres, foi morto hoje pela manhã num duello a pistola pelo funccionario municipal, Felix Tello.

Ambos os contendores dispararam tres tiros, tendo ficado Caceres seriamente ferido. Em caminho para o hospital, falleceu.

O duello foi motivado por questões pessoaes. E' o primeiro duello fatal occorrido no Perú nestes ultimos vinte annos, segundo noticia o jornal "El Commercio".

Credito para as despesas de delimitação das fronteiras entre a Guyanna Franceza e o Brasil

PARIS, 20 (H.) — O governo apresentou á Camara um projecto de lei mandando abrir pelo Ministerio das Colonias um credito supplementar de 2.500.000 de francos para attender ás despesas com a missão franceza de delimitação das fronteiras entre a Guyanna Franceza e o Brasil e da missão scientifica adjunta.

O JORNAL
RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1878
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000
EXTERIOR
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000
AVULSO $200
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

DECLARAÇÕES TRANQUILLIZADORAS

As declarações feitas a O JORNAL pelo coronel João Alberto e hontem publicadas por esta folha são de molde a esclarecer cabalmente a attitude do chefe do Governo Provisorio de S. Paulo em relação á questão operaria. Pelas palavras do coronel João Alberto definem-se os motivos que o levaram a tomar certas medidas, cujo objectivo é apenas criar no meio paulista um ambiente de serenidade, indispensavel á solução de difficuldades que todos reconhecem e que, sob a influencia das tendencias do novo regimen, só podem ser removidas pelos methodos liberaes e civilizados da reconciliação dos legitimos interesses em jogo. Depois das declarações do governador de S. Paulo, as classes conservadoras do grande Estado ficarão certamente tranquillas, dissipando quaesquer apprehensões derivadas de defeituoso entendimento da attitude do chefe revolucionario cuja ponderação e equilibrio se associam a um alto idealismo e ao mais profundo sentimento patriotico.

Em S. Paulo, como aliás em todos os pontos do nosso territorio onde se desenvolveram industrias, o patronato ainda permanece sob a pressão de idéas obsoletas e de conceitos atrazados acerca do verdadeiro pé em que devem ser estabelecidas as suas relações com o operariado. Muitas vezes, nestas columnas, O JORNAL procurou mostrar aos nossos capitães da industria quaes as directrizes pelas quaes se deviam orientar, afim de pôr termo a dissentimentos de que redundavam inconvenientes para a tranquillidade geral e que se reflectiam em graves prejuizos para os proprios interesses das emprezas industriaes. Insistimos em chamar a attenção para o erro commettido por muitos patrões que, não apprehendendo o alcance e a significação das medidas tendentes a proteger o trabalhador, criavam assim problemas perfeitamente evitaveis nas actuaes condições economicas e sociaes do Brasil. Ha, sem duvida, excepções honrosas, como a da Companhia America Fabril, por exemplo, cuja direcção tem mostrado comprehender intelligentemente a natureza dos problemas attinentes ás relações entre o patronato e o operariado. Mas taes excepções são tão raras que não affectam a situação criada pelo espirito rotineiro a que acima nos referimos.

O coronel João Alberto, com a clarividencia de um homem de governo consciente das necessidades e dos factos que se apresentam no meio onde está agindo, não podia deixar de abordar immediatamente a questão operaria, já caracterizada em S. Paulo com accentuada gravidade. O encaminhamento de assumpto tão complexo e tão melindroso, mórmente nas actuaes circumstancias politicas, exigia o estabelecimento preliminar de condições de serenidade para o exame cauteloso e desapaixonado dos seus multiplos aspectos. Foi a esse ponto inicial que attendeu o governador de S. Paulo, baixando uma ordem em que se estipulavam algumas medidas de emergencia, cujo objectivo era apenas criar a situação apropriadamente definida pelo coronel João Alberto como um armisticio, afim de que em um ambiente calmo patrões e operarios pudessem submetter os seus respectivos pontos de vista ao delegado do Governo Provisorio da Republica em S Paulo.

Com esse primeiro passo, o coronel João Alberto já revelou uma mentalidade capaz de abranger a complexa esphera da questão operaria, mostrando ao mesmo tempo o espirito de imparcialidade necessario á solução satisfatoria de casos dessa natureza. Mas o governador de S. Paulo, nas suas declarações feitas ao publico por intermedio d'O JORNAL, annunciou ainda o excellente proposito de elaborar, no Estado que lhe está confiado, bases que servirão de contribuição para o preparo de ulterior legislação trabalhista confiado ao Ministerio do Trabalho. Realizando esse programma, o coronel João Alberto prestará inestimavel serviço ao paiz. Como tivemos ensejo de salientar, ha dias, nestas columnas, a elaboração de leis relativas aos problemas trabalhistas envolve, no caso brasileiro, uma adaptação de principios e de idéas geraes ás circumstancias peculiares e ao nivel do adeantamento economico do Brasil. Na realização de um emprehendimento dessa natureza, a contribuição calcada na experiencia concreta do industrialismo em S. Paulo representará o factor mais valioso para a obra confiada ao novo departamento federal do trabalho. Em S. Paulo os varios aspectos da questão trabalhista já se delineam com sufficiente nitidez para que delles uma intelligencia esclarecida, como a do coronel João Alberto, possa deduzir conclusões capazes de servir de inestimavel subsidio para a nossa futura legislação industrial.

Cumpre, portanto, ao patronato paulista apoiar e prestigiar a acção do governador, empenhado em lançar os fundamentos de uma organização cujos effeitos beneficos redundarão em estabilidade e proveito não apenas para o operariado, como não menos para as empresas industriaes.

A ORDEM

Não nos queremos referir á ordem, tranquillidade publica, disciplina social, equilibrio das relações juridicas entre o poder constituido e seus jurisdicionados, mas á ordem, no desdobramento de um plano, de um programma politico - administrativo, condição essencial, sem duvida, para o desejado exito.

O objectivo da marcha épica de 3 de outubro, como decorre da propaganda da Alliança Liberal, na tribuna e na imprensa, e como ficou consagrado no manifesto inicial da Revolução, nas declarações ulteriores de seus maiores generaes e na propria constituição juridica do Governo Provisorio, foi, incontestavelmente, a restauração da Republica, nos principios essenciaes do regimen e segundo os ideaes dos legionarios de 15 de novembro de 1889.

Ora, se a restauração da Republica se impunha, era porque o regimen, de subversão a subversão, havia passado á condição de inexistente, não obstante a excellencia da Carta Constitucional de 24 de fevereiro de 1891. Desacatada, ou, antes, posta de lado a Constituição, organizado um corpo de leis, a proposito elaboradas, para opprimir os insubmissos e para facilitar os dispauterios e as improbidades da politicagem profissional, facil foi aos aproveitadores da Republica manterem o seu dominio por decennios, em detrimento do interesse nacional e da normalidade do serviço publico, em todas as suas actividades.

Esse o estado em que se encontrava o paiz quando, terminada a phase militar da Revolução, o sr. Getulio Vargas assumiu a suprema chefia do Governo Provisorio.

Ha, portanto, que demolir o apparelhamento infeccionado limpando-o radicalmente do virus da politicagem, para projectar a nova organização juridica do paiz sobre bases indemnes da contaminação malefica.

Para conseguir esse desideratum, faz-se preciso começar pelo principio, caminhar resolutamente e attingir o fim, sem receio de fracasso nas finalidades sociaes e politicas da Revolução, — o methodo, a ordem, na organização dos planos geraes e no seu desdobramento, são, portanto, condições essenciaes para o desejado exito.

Infelizmente, fomos levados a essas considerações em face de alguns dos ultimos actos governamentaes, entre os quaes, o que se refere ao horario dos trabalhos administrativos, já examinado anteriormente e a reforma da Côrte de Appellação, simples parcellas de um todo que exige methodica organização.

Para resaltar os inconvenientes da falta de methodo, em providencias de tão accentuada transcendencia, basta verificar que, no corpo de uma lei especial, sobre um dos orgãos do Poder Judiciario do Districto Federal, foi que se criou a "Ordem dos Advogados", assim restricta a funccionar, exclusivamente, junto á Justiça local da capital da Republica, sem qualquer interferencia no fôro federal e no dos Estados.

Entretanto, se a criação desse instituto é necessaria, a sua funcção fiscal deveria ser absolutamente generalizada a todo o paiz.

O CAFE' NA COLOMBIA

As estatisticas publicadas officialmente pela Confederação Nacional dos Cafeteiros, na Colombia registram para a exportação geral do mesmo paiz, em os sete primeiros mezes deste anno, ... 1.937.122 saccas de café das quaes 1.793.758 se encaminharam para os Estados Unidos. Em igual periodo do anno passado a exportação não tinha ido além de 1.703.000, o que revela o augmento das saidas do producto colombiano, facto verificado desde 1928.

O total da exportação registrada para os sete mezes passados, é indice seguro de que se deve elevar, no fim do anno, a mais de 2.000.000 de saccas a cifra geral do café exportado, confirmando-se assim o augmento gradual dessa corrente de commercio, que é a mais importante da referida Republica. Com effeito, a Colombia, desde 1915 até 1922, mantinha a sua exportação de café oscillante entre 900.000 e 1.100.000 saccas: depois que os preços se firmaram em escala mais alta, como consequencia do plano de valorização adoptado no Brasil, as saidas do producto colombiano, crescendo as safras pelo distender das plantações, tomaram o rumo ascencional que se verifica.

O café da Colombia é de qualidade excellente e desfrutava sempre, em todos os mercados, cotações maiores que o de outras procedencias, mas a superproducção, manifestada com impetuosidade depois do desastre do plano valorizador do Brasil, affecta, por sua vez, o producto de todas as regiões e de todas as qualidades, embora os cafés superiores resistam melhor aos effeitos da crise.

O que mais uma vez se torna evidente é o mal que os preços elevados, determinados pelo plano do Instituto, por força da retenção desordenada do producto, sem se attender ás condições da producção e do consumo, acarretaram á propria lavoura cafeeira levando-a á situação em que hoje se encontra. Todos deveriamos desejar cotações remuneradoras mas determinadas pela situação natural dos mercados.

A' sombra do amparo indirecto do plano brasileiro cresceu a producção da Colombia e de outros paizes, onde a cultura se tinha tornado precaria ou estava condemnada. E' a lição dos factos.

Decretos assignados

Pelo chefe do Governo Provisorio foram, hontem, assignados os seguintes decretos:

.. NA PASTA DA FAZENDA ..

Promovendo: a contador em commissão, da Caixa de Estabilização, o ajudante João Carlos Bahiana.

Nomeando: Feliciano Guimarães Braulio Wirmond Lima e o bacharel Oscar Joseph Placido e Silva, respectivamente, presidente e directores do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Paraná; o dr. Manfredo Antonio da Costa, dr. Fabio A. Leite Guimarães, dr. Prudente de Moraes Netto, dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo e Arlindo Barcellos, respectivamente, presidente e directores do Conselho Administrativo da Caixa Economica de S. Paulo; o dr. Antonio Moutinho Doria para director do Conselho Administrativo da Caixa Economica desta capital; o sub-director da Recebedoria do Districto Federal José Hollens de Almeida para o cargo de director geral do Thesouro Nacional.

Nomeando, o bacharel José Lins Bahia para consultor da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, Heliomar Carneiro da Cunha para delegado fiscal, em commissão, no Espirito Santo; Theophilo Mattos Marques para conferente da mesa de rendas federaes de Porto Xavier, no Rio Grande do Sul; Manoel Ribeiro Pontes Filho, para thesoureiro da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; Gustavo Reginatto, para collector das rendas federaes em Antonio Prado, no Rio Grande do Sul.

Exonerando: o bacharel José Ferreira de Souza, de consultor da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; a pedido, Belmiro Cabral, de escrivão da collectoria federal de Santa Luzia, em Sergipe; a pedido Deoclecio Epaminondas do Nascimento de escrivão da collectoria no Espirito Santo; a pedido, Zaida Alves Jorge Malta, de official de segunda classe da officina de composição da Imprensa Nacional; Hypolito Constancio de Souza, de conferente da mesa de rendas federaes de Porto Xavier, no Rio Grande do Sul.

Aposentando: Felippe Monteiro de Barros, reintegrado no logar de chefe de secção da Alfandega de Santos, e ora no exercicio do cargo de 2º escripturario do Thesouro Nacional; Luiz da Cunha e Silva, conferente de papel moeda da Caixa de Amortização.

Declarando sem effeito o decreto de 6 de março de 1929, que nomeou Firmino Galvão de Souza Lima para collector federal das rendas federaes em Miramar, no Maranhão, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Dispensando: a pedido, o doutor José de Castro Nunes, de director do Conselho Administrativo da Caixa Economica desta capital; a pedido, Tancredo Ribas Carneiro, de contador em commissão, da Caixa de Estabilização; Americano Severo Ferreira, de ajudante de contador, em commissão, da Caixa de Estabilização; Joaquim Augusto de Andrade, Hildebrando de Souza Araujo e Francisco Tito Fontana, a pedido, respectivamente, de presidente e directores do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Paraná; João Pereira dos Santos, de servente em commissão, da Caixa de Estabilização; e a pedido, Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, Cassio da Silva Prado, dr. Ruy de Paula Souza, Luiz Antonio Pereira da Fonseca e José da Silva Telles, dos cargos em commissão, respectivamente de presidente e directores do Conselho Administrativo da Caixa Economica de S. Paulo.

A HERANÇA DO EX-MINISTRO DA GUERRA

DEIXOU AO SEU SUCCESSOR 3.377 REQUERIMENTOS E OUTROS PAPEIS

O general Sezefredo Passos, ex-ministro da Guerra e ora em viagem forçada para a Europa, deixou por despachar uma volumosa pilha de papeis.

O ex-ministro, ao assumir a gestão da pasta, introduziu praxes no expediente que redundavam em verdadeira prova de falta de confiança nos seus auxiliares. O expediente seguia para o gabinete apenas com as informações. O exministro vedava aos seus auxiliares que exarassem nos papeis a mais simples opinação.

Como é natural, essas praxes obrigavam o ex-ministro a estudar os papeis para então despachar o que lhe consumia grande tempo. O resultado foi o expediente se accumular a tal ponto que, ultimamente, todos reclamavam contra tal facto.

Os papeis que eram despachados com presteza, como aliás é de habito, pelos funccionarios da secretaria, chegados ao gabinete ministerial, delle não havia quem os arrancasse.

Mesmo que o general não fosse surprehendido com o movimento revolucionario que o afastou da pasta da Guerra, ser-lhe-ia inteiramente impossivel despachar todo o expediente que retinha. São ao todo 3.377 papeis a despachar.

Assim o general Leite de Castro, actual ministro da Guerra, não teve outro recurso senão mandar catalogar e archivar os que tivessem caracter pessoal e os que pelo espaço de tempo decorrido (alguns alcançam quasi o quatriennio) tenham perdido a opportunidade do despacho a contento dos requerentes.

A ORDEM DOS ADVOGADOS

Ribas CARNEIRO

(Para O JORNAL)

Em a ultima sessão do Instituto dos Advogados, Miranda Jordão, Gualter Ferreira, Almeida Rego e eu apresentamos uma indicação no sentido de ser pelo Governo Provisorio estabelecida a "Ordem dos Advogados" e, segundo é publicado, o illustre Ministro da Justiça — Dr. Oswaldo Aranha — attendeu á iniciativa.

A criação da "Ordem dos Advogados" é uma aspiração de todos os que exercem a profissão com devotado empenho, nobreza e illustração, havendo conseguido seus pergaminhos com esforço, dedicando-se á advocacia com toda alma, altiva e independentemente. O fôro — pelo menos aquelle que eu conheço—o do Rio de Janeiro—está invadido por uma extravagante famili. parasitaria: negociantes que tiveram de acompanhar os processos de sua fallencia ou de sua concordata transformam-se em commercialistas, individuos colhidos pelas malhas da Justiça penal passam a ser criminalistas, não falando de um ou outro funccionario forense que procura exercer advocacia.

Salvo raras excepções os nossos Juizes toleravam esses cogumellos, alguns inoffensivos — é certo — outros, porém, venenosos e a profissão de advogado passou a ter uma significação muito rasteira.

Emquanto essa flora exotica se desenvolvia á vontade, mais de uma vez na tribuna do Instituto e na imprensa se assignalavam certos abusos praticados pela magistratura contra os que realmente se podem declarar advogados — os bachareis e doutores em direito. As togas se empertigavam de vez em vez esquecendo que são feitas do mesmo tecido das becas e que não póde haver entre umas e outras graduação hierarchica.

As tentativas de Alfredo Pinto e Alfredo Bernardes, no Instituto, para obter do Congresso Nacional uma lei criando a "Ordem dos Advogados" foram infrutiferas: disciplinar os advogados a um estatuto, submettel-os a uma regra de acção, definir responsabilidades, instituir penas, estabelecer obrigações, determinar direitos — parecia ao Congresso, áquelle famoso Congresso que degenerou o regimen, materia inconstitucional.

O momento é, pois, opportunissimo para voltar o Instituto á carga: d'ahi a indicação que tive a honra de assignar.

A "Ordem", segundo se deprehende dos termos da indicação, é um organismo nacional não tendo o menor caracteristico de associação particular. A missão do Instituto é de auxiliar sua criação, prestigial-a e a ella se submetter, sendo a "Ordem" composta não exclusivamente pelos membros do Instituto, mas por todos os que forem advogados: doutores e bachareis em direito, e nos logares onde titulares não houver os advogados legalmente provisionados.

Os socios do Instituto que apresentaram indicação nada mais fizeram do que pugnar pela realização de um "desideratum" que constitue parte capital do programma daquella associação, reaffirmado, principalmente, nas presidencias de Alfredo Pinto, Alfredo Bernardes da Silva, Carvalho Mourão, Sá Freire, Rodrigo Octavio e Levi Carneiro.

Abandonado pelo Congresso, o Instituto recentemente tratou de fixar os principios basicos de uma federação de advogados, sob a orientação de Levi Carneiro e com o prestimoso concurso de Arnoldo de Medeiros, tendo vindo representantes dos Institutos da Bahia, de Minas, de São Paulo e do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, em missão especial, para estabelecer os fundamentos da organização federativa, verdadeira genese da "Ordem".

O dr. Oswaldo Aranha é advogado e jurista, conhecedor do assumpto, pelo que bem póde comprehender a importancia e o valor de uma organização que reunirá todos os advogados brasileiros que, realmente, mereçam esse titulo, adquirido mercê de estudos.

A ethica profissional, os privilegios indispensaveis á classe, a defesa da dignidade dos advogados defesa da dignidade dos advogados, a fixação de suas responsabilidades, são pontos que merecem figurar num verdadeiro codigo, sob a sancção da "Ordem" por meio de um Conselho.

O momento é de edificar um Brasil sobre seguras bases fixadas no meio social. Problema de extrema gravidade é o do apparelhamento da Justiça, para cuja solução é necessario examinar o material humano, não bastando attender ás pessoas dos Juizes e dos serventuarios de Justiça, mas, tambem, ás dos advogados.

A confusão existente hoje, a miscelania que se verifica — não podem continuar.

O Palacio da Justiça no Rio de Janeiro, por exemplo, dá a idéa de velho tronco em cuja casca rugosa crescem, como enormes orelhas, os urupês e, como escamas, lichens de variada coloração.

A revolução possue uma finalidade saneadora.

Já existe o Ministerio da Educação entregue á capacidade de Francisco de Campos.

A "Ordem" tem o objectivo de educar uma classe que se encontra presentemente dispersa, rica de preciosos elementos mas tambem, ás vezes, prejudicada na sua integridade pela influencia de unidades corrosivas.

Trata-se de prestigiar a classe dos advogados, enaltecel-a, disciplinal-a.

Para se conseguir uma Justiça equilibrada, reflectida, serena, honesta e independente, medida indispensavel é a de dar ao corpo dos advogados uma constituição de natureza nacional, com toda severidade, com todo rigor.

Esse é o proposito daquelles que, interpretando o programma do Instituto dos Advogados, tiveram a honra de apresentar a indicação que mereceu approvação do Ministro da Justiça.

RUBENS DO AMARAL

A SUA RETIRADA DO CARGO DE DIRECTOR DO "DIARIO DE S. PAULO"

O sr. Rubens do Amaral, que acaba de deixar a direcção do "Diario de S. Paulo", cargo que exerceu desde a sua fundação, é um dos grandes nomes do jornalismo brasileiro, pelas qualidades elevadas do seu espirito, dedicado inteiramente ao exame consciencioso dos problemas nacionaes, que solicitam a orientação e o esclarecimento da imprensa. Depois de ter sido director do "Diario da Noite", em cujas columnas a sua pena lucida examinava as questões de toda a ordem, que importavam á vida nacional e particularmente á de S. Paulo, Rubens do Amaral lançou, para a associação de jornaes a que pertencia, o grande matutino, a que emprestou, durante quasi dois annos, a preciosa collaboração do seu talento de doutrinador.

Nesse periodo tormentoso da vida nacional, quando tantas paixões politicas se agitaram e tantos graves problemas de ordem economica preoccuparam a nação, o illustre jornalista paulistano, no seu artigo quotidiano do "Diario de S. Paulo" se tornou um verdadeiro guia, cuja palavra moderada e sincera traduzia sempre os interesses mais legitimos da collectividade. A politica personalista do sr. Washington Luis encontrou nelle um adversario irreductivel e a Alliança Liberal, que se formou em consequencia da obstinação e da estreiteza, com que o ex-presidente pretendeu resolver o problema da sua propria successão, teve na combatividade do director do "Diario de S. Paulo" uma collaboração leal e efficiente.

Elegante e conciso na fórma, agil e energico no ataque, versado no conhecimento dos homens e dos costumes brasileiros, sereno no julgamento dos factos e judicioso na orientação do grande publico que o lia, Rubens do Amaral era uma figura de esplendidos contornos no quadro de jornalistas, que servem ao Brasil dentro da associação de jornaes, de que faz parte o "Diario de S. Paulo". A sua retirada desse grupo de profissionaes, que tanto se esmeram para dotar o nosso paiz com uma imprensa á altura da sua grandeza, deixa a saudade de uma convivencia, que se tornara estimada como a de um amigo devotado ao ideal commum, a que sempre dedicou o brilho da sua intelligencia e os melhores sentimentos do seu coração.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio, estiveram hontem, no palacio do Cattete, os ministros das pastas da Guerra e da Marinha. Conferenciaram, tambem, com o presidente os ministros José Maria Whitaker, da pasta da Fazenda, e Oswaldo Aranha, da Justiça.

Ainda em conferencia foi recebida hontem, pelo dr. Getulio Vargas, a junta governativa da Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pelos srs. Randolpho Chagas, Victorino Moreira, Serafim Vallandro e Antonio Ferraz.

A conversação entre estes senhores e o chefe do Governo durou cerca de uma hora, nada transpirando a respeito.

AUDIENCIAS

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, no Cattete, em audiencia, uma commissão de alumnos cegos do Instituto Benjamin Constant que foi levar os seus cumprimentos a s. ex.

Tambem em audiencia foram recebidos, o ministro plenipotenciario Luiz Guimarães e o dr. Antonio Muniz, ex-senador pelo Estado da Bahia.

APRESENAÇÃO DE GENERAES

Apresentaram-se, ainda hontem, ao chefe do Governo Provisorio, no Cattete, por terem assumido as funcções dos respectivos cargos, para os quaes foram nomeados os generaes Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, e Malan d'Angrogne, chefe do Estado-Maior do Exercito.

O NOVO COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Justiça, o decreto nomeando o coronel Aristarcho da Silva Pessoa para commandante do Corpo de Bombeiros.

O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, na pasta da Justiça, o decreto nomeando o dr. Levi Carneiro, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, para o cargo de consultor geral da Republica, interinamente.

O EMBARQUE DO BATALHÃO FEMININO JOÃO PESSÔA

NUMEROSAS PESSOAS COMPARECERAM A' GARE PEDRO II

O embarque do Batalhão Feminino João Pessôa, occorrido hontem á tarde, pelo trem que parte da gare principal da Central do Brasil, levou á mesma numerosas pessoas, desejosas de homenagearem mais uma vez as galhardas senhoritas, que trouxeram á capital do paiz a saudação da mulher revolucionaria mineira.

O batalhão chegou á gare Pedro II alguns momentos antes da partida do nocturno para Minas, recebendo então numerosas palmas, as quaes recrudesceram com a partida do comboio.

BOLETIM INTERNACIONAL

O problema da moratoria das dividas de guerra

O ministro do Exterior da Allemanha, sr. Curtius pronunciou hontem, um discurso perante o Conselho Federal, especie de Senado, em que têm assento os embaixadores dos dezesete Estados autonomos do paiz, explicando qual o desenvolvimento futuro da politica externa allemã.

Pensa com razão o successor de Stresemann que antes de se dirigir ás nações credoras, para impetrar dellas uma moratoria do pagamento das reparações, cumpre ao governo do Reich tomar todas as medidas necessarias para estabelecer completa ordem, nas finanças internas, afim de corrigir os erros e defeitos que foram denunciados no ultimo relatorio do sr. Parker Gilbert, agente geral das reparações. Sem essa providencia preliminar, cujos termos já foram expostos pelo chanceller Bruening na defesa que fez do programma financeiro do seu gabinete, contendo as rigidas economias da administração, nas quaes figuram reducções nos salarios de todo o funccionalismo publico, a partir do proprio presidente Hindenburg, não seria logico que o governo allemão comparecesse perante os antigos alliados, afim de pedir-lhes uma moratoria e, possivelmente uma revisão do plano Young.

Sómente depois que as despesas orçamentarias da Republica estiverem reduzidas ao minimo indispensavel e permanecendo a mesma impossibilidade de continuar os pagamentos constantes daquelle plano, entrará o governo a examinar a conveniencia da moratoria. E' sabido que na viagem que fez, ha cerca de tres mezes nos Estados Unidos, o antigo presidente do Reichsbank, sr. Hjalmar Schacht, irreductivel adversario do plano Young, nos termos em que o deixaram os accordos de Haya, entrou em consultas com os banqueiros norte americanos sobre a possibilidade da cessação temporaria dos pagamentos das reparações.

A pressão da Wall Street, interessada em salvar os proprios capitaes empregados na Allemanha, sobre o governo de Washington, levou o presidente Hoover a examinar as propostas não officiaes, de que era portador o sr. Schacht e cuja opportunidade fôra defendida pelo sr. Owen D. Young, organizador do plano final de liquidação das dividas de reparações, que tem o seu nome. Desse exame teria resultado, segundo se diz nos circulos financeiros de Berlim, a viagem dos srs. Young e Jorge Leslie Harrisson, governador do Banco da Reserva Federal de Nova York, a Londres, afim de combinar com os banqueiros inglezes a moratoria geral de todas as dividas de guerra pelo espaço de tres annos. O governo allemão, no entanto, não tomará nenhuma iniciativa antes da proxima primavera, esperando que nos proximos seis mezes a crise economica que deprime todos os mercados do mundo haja atravessado o seu periodo agudo, permittindo assim que os technicos prevejam com mais facilidade as perspectivas futuras e possam dar uma orientação financeira definitiva aos negocios do Reich.

O Conselho Federal approvou as leis de reforma financeira, em numero de vinte e oito, apresentadas pelo chanceller Bruening como a chave dos problemas internos e externos do paiz.

Se o Reichstag rejeitar esse programma, o presidente Hindenburg está decidido a impol-o com a autoridade discrecionaria, que lhe faculta o art. 48 da Constituição Preferirá, comtudo, uma solução ordinaria, dada pela maioria governamental no Parlamento, afim de tirar aos partidos inimigos da Republica a allegação de que o regimen só tem vivido com os recursos excepcionaes da dictadura constitucional.

NOTAS DE UM "DIARISTA"

Investigação sobre fortunas particulares. — A necessidade de uma satisfação aos pobres. — A idéa de Ahmas II e a emenda de Solon. — As mumias hypothecadas. — Um voto a favor

Humberto de CAMPOS

(Da Academia Brasileira de Letras)

(Para O JORNAL)

Foi noticiado ha poucos dias que o governo revolucionario do Pará havia instituido um Tribunal especial com o objectivo de syndicar sobre as condições de fortuna dos politicos do Estado e, principalmente, sobre a origem dos bens que porventura possuam. E essa instituição merece um commentario, que póde, por sua vez, desdobrar-se numa suggestão.

Todas as inquietações do nosso tempo são de fundo puramente economico. O mal-estar da sociedade contemporanea provém, quasi todo, do desequilibrio entre o salario e o custo da subsistencia, decorrendo dahi a deshonestidade a que alguns recorrem para sair da pobreza e o rancor com que são elles olhados pelos que nella permanecem. Um inquerito em torno das fortunas teria, assim, dois meritos: amedrontaria os deshonestos e constituiria uma satisfação á grande massa dos pobres, que vêem na opulencia dos ricos um insulto e uma affronta á sua miseria.

Uma investigação dessa ordem, impraticavel num regimen normal e na vigencia commum dos codigos, encontraria, possivelmente, agora, a sua opportunidade. Com um objectivo policial, o governo que a emprehendesse realizaria, de um mesmo passo, uma obra social, pacificando a pobreza affrontada, e uma obra fiscal, conferindo a realidade das fortunas com aquellas que são dadas para pagamento dos impostos. Com uma cajadada unica, mataria o Estado dois coelhos, ou, mais acertadamente, dois ratos.

Esse inquerito não seria, entretanto, uma novidade, uma honesta innovação moralizadora. Data ella do seculo VI antes de Christo, quando Ahmas II, rei do Egypto e provecto administrador, instituiu magistrados para o exame annual das finanças particulares. Todos os egypcios eram obrigados a prestar contas da sua vida, das suas rendas e dos seus gastos, impedindo-se dessa maneira que elles se tornassem ociosos, deshonestos ou perdularios. Solom tomou por emprestimo uma parte dessa legislação, e Herodoto dá conta dos beneficios por ella prestados á reforma dos costumes em Athenas, — onde se lhe accrescentou uma lei impedindo os testamentos antes que o Estado submettesse a exame as contas do testador.

Outra providencia prudente que o Nilo legou ao mundo e que as civilizações occidentaes olvidaram, é a que foi tomada por Asychis successor de Mycerino. E' sabido que, na religião do antigo Egypto a alma existe emquanto existe o corpo, e que provém dahi a praxe da mumificação. Preoccupado com a pobreza do reino e consequente falta da palavra na realização dos negocios, determinou o soberano que se não fizesse nenhum emprestimo sem a hypotheca da mumia paterna ou do tumulo do tomador, exigencia esta que equivalia, para o devedor, á perda da propria alma, ou da alma do pae.

As sabias praticas do passado ahi ficam, para edificação do presente e proveito do futuro. A instituição do Tribunal verificador de fortunas seria, talvez, providencial no Brasil. A minha, por exemplo, estaria á disposição dos seus membros, temendo eu, apenas, que o governo adaptasse a idéa de Ahmas II á de Asychis, — circumstancia que determinaria, irremediavelmente, ficar o meu corpo, desde agora, sem o consolo, sequer, de um repouso na sepultura...

N. R. — A chronica publicada hontem, neste mesmo local — "Notas de um diarista" — por um lapso de paginação, saiu sem a assignatura do sr. Humberto de Campos, que é o seu autor.

O sr. Evaristo de Moraes vae presidir a commissão de syndicancia do Ministerio da Viação

No despachado de hoje, da pasta da Viação, deve ser nomeada a commissão de syndicancia para apurar responsabilidades naquelle ministerio.

A presidencia dessa commissão caberá ao dr. Evaristo de Moraes.

Uma manifestação de desagravo ao sr. Francisco d'Auria

Um grupo de contadores diplomados e não diplomados, sob o patrocinio do Instituto da Ordem dos Contadores do Brasil, está organizando para breve uma manifestação de desagravo ao sr. Francisco d'Auria, conhecido contabilista, que foi demittido do cargo de contador geral da Republica no governo do sr. Washington Luis, por discordar deste quanto a divulgação da verificação de saldo orçamentario, cuja existencia era apenas apparente.

Querem, desse modo, os contadores brasileiros expressar ao sr. Francisco d'Auria a sua solidariedade, agora que o poderão fazer sem constrangimento algum.

O ministro da Agricultura em conferencia com o da Fazenda

O sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, esteve hontem no gabinete do seu collega da Fazenda, com quem se manteve em conferencia durante duas horas.

Embora nada transpirasse sobre o assumpto da conferencia, falava-se que os dois titulares trocaram idéas sobre negocios communs aos dois Ministerios.

O chefe da Missão Naval americana, em visita ao titular da pasta da Marinha

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, recebeu, hontem, em seu gabinete, a visita do almirante Noble Irwin.

O chefe da Missão Naval Americana fazia-se acompanhar, nessa visita de cortezia, dos demais officiaes que servem, ás suas ordens, como instructores da nossa marinha de guerra.

Officiaes do Exercito condecorados pelo governo francez

O chefe da Missão Militar Franceza de Instrucção ao Exercito communicou ao ministro da Guerra que o governo francez concedera a commenda da Legião de Honra ao general de divisão Alexandre Henrique Vieira Leal, tenente-coronel Mario Ary Pires, major Alvaro Fiuza de Castro e capitães Altair Eugenio Roszanyi e Plinio Raulino de Oliveira.

O SR. ANNIBAL FREIRE OBTEVE A CIDADE POR MENAGEM

O sr. Annibal Freire, ex-"leader" da bancada pernambucana na antiga Camara de Deputados, que se encontrava detido por ordem do Governo Revolucionario, obteve hontem a cidade por menagem, deixando desse modo a prisão em que se encontrava.

A COMMEMORAÇÃO DA DATA DA REPUBLICA EM BELLO HORIZONTE

O brilhante desfile das forças paulistas e mineiras

(Da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

Soldados da Força Publica paulista, desfilando por occasião da parada de 15 de novembro, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 17 de novembro — Já tivemos occasião de referir-nos ao brilho das commemorações de 15 de novembro, nesta capital. Num justo carinho de fraternidade, a Força Publica de São Paulo, representada por uma de suas unidades — o 1º Batalhão — veiu a Bello Horizonte confraternizar com os soldados mineiros.

Foi um espectaculo encantador de alegria e cordialidade. Os representantes da Força Publica paulista foram recebidos sob applausos e vivas pela população e tornaram-se alvo da admiração da cidade, pelo seu garbo e disciplina militar.

No dia 15, essas forças, ao lado de um batalhão da Força Publica mineira e outro de patriotas, num total de 1.500 homens, formaram em commemoração á data, sendo passadas em revista pelo presidente Olegario Maciel, depois do que desfilaram deante do palacio da Liberdade, em continencia ao chefe do Estado.

As photographias que enviamos mostram o brilhantismo desse desfile, assistido por numerosa multidão, que não regateou applausos aos soldados paulistas e mineiros.

"UMA HORA DE VISÃO"

O ministro Assis Brasil visitou o Serviço Florestal

Cumprindo o que affirmára na vespera, por occasião de se empossar na pasta da Agricultura, o sr. Assis Brasil, hontem mesmo, iniciou as suas visitas de inspecção aos serviços do Ministerio. Inspeccionando para após agir, pois, conforme s. ex. declarou, uma hora de visão vale mais do que annos de leitura, poderá o titular da Agricultura melhor se aperceber das necessidades e verdadeira efficiencia dos importantissimos serviços que lhe estão affectos.

A machina burocratica da Agricultura sempre viveu emperrada e dahi o clamor geral dos nossos homens do campo, entregues á sua propria sorte, sem o apoio publico ás suas iniciativas que se esboroam de encontro aos entraves que lhes são oppostos.

Iniciando as suas visitas, deu a primazia ao Serviço Florestal, dirigido pelo dr. Francisco de Assis Iglesias. Assim, cedo ainda, ás 8 horas da linda e convidativa manhã de hontem, já o novo ministro da Agricultura, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, e pelos srs. Sampaio Vidal, Macedo Couto, Anacleto Firpo e Iglesias, compareceu á séde daquelle departamento, na Estrada D. Castorina, na Gavea.

O dr. Assis Brasil foi recebido por todo o pessoal, passando logo a visitar todas as dependencias do Serviço Florestal, ouvindo as informações dos technicos e ao mesmo tempo os interrogando.

Depois de uma longa inspecção, meticulosa e attenta, o dr. Iglesias, para assignalar a visita de s. ex. ao seu estabelecimento e tambem a nova éra do resurgimento agricola no nosso paiz, convidou-o a plantar uma arvore "Páo Brasil". O dr. Assis Brasil acquiesceu gostosamente ao pedido, tendo elle proprio cavado a terra, tarefa essa que fez como se entre velhos conhecidos e amigos estivesse. Ao collocar a planta na cova, como fosse necessario cortar o cordão que amarrava o envolucro que abrigava a raiz, e alguem lhe offerecesse um instrumento para essa operação, s. ex. após agradecer, levou calma e displicentemente a mão á cava do collete, della retirando uma linda faca de prata.

E, ao mesmo tempo que cortava o cordão, como todos os que o rodeavam se mostrassem admirados pela belleza da faca, s. ex. disse da rua origem historica, pois pertencera ao visconde e ao barão do Rio Branco.

Plantado o "Páo Brasil", s. ex. deixou o local e logo após a séde do Serviço Florestal.

O sr. Assis Brasil, em visita ao Horto Florestal, plantando o páo Brasil

CURSO BERTHELOT

Acaba de mudar-se para a rua S. José 61, 1º andar, o Curso Berthelot, recentemente criado, e especialmente destinado á preparação de alumnos para os diversos exames vestibulares, especialmente para Medicina, regidos pelos seus directores professores J. Bettencourt e Curvello de Mendonça.

O menino desappareceu

PROCURA-O, AFFLICTA, SUA MAE

O menino José Fernandes Ramôa, de 15 annos, ex-alumno do Collegio Salesiano, residente com sua mãe, d. Alda Luiza Ramôa, á rua Cardoso Junior n. 39, 1º andar, desappareceu de casa desde o dia 13 de setembro ás 18 horas. Sua mãe, afflicta, pede a quem souber do seu paradeiro que informe, ou para a casa acima referida, ou para a redacção d'O JORNAL.

O menor José Bernardino

A PROPOSITO DO EMBARQUE DO SR. ANTONIO AZEREDO

Pedem-nos a publicação da seguinte declaração: — "Tendo o "Diario da Noite" de hontem noticiado o embarque para a Europa de meu pae, dr. Antonio Azeredo, se referido com pouco cavalheirismo ás accommodações tomadas para o mesmo, no vapor "Florida", saido hontem, á noite, venho declarar: 1º) que meu pae, incommunicavel como se achava, nenhuma interferencia teve na escolha e compra da cabine em que viaja; 2º) que nem eu nem nenhuma pessoa de sua familia teve tambem interferencia nessa compra; 3º) que a cabine e as passagens foram escolhidas e compradas por amigos dedicados que espontaneamente se offereceram para isso, sendo que essas passagens destinaram-se exclusivamente ás pessoas de meu pae, minha mãe e uma sua neta; 4º) que no vapor em que vae, o preço do camarote que occupa é de cerca de trinta e cinco por cento menos do que custaria no vapor "Alcantara", da Mala Real Ingleza, a sair hoje, conforme offerta feita pela mesma companhia.

Outrosim, declaro que sendo o que ficou acima dito a expressão inteira e rigorosa da verdade, não poderá, por isso mesmo soffrer qualquer contestação. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1930 — (a.) Paulo Azeredo."

O dr. Mattos Peixoto teve a cidade por menage

O sr. Baptista Luzardo, chefe de policia, concedeu a cidade por menage ao sr. Mattos Peixoto, ex-governador do Ceará, ficando este na obrigação de não se retirar desta capital e attender a qualquer chamado da referida autoridade.

Cruzada Feminina do Brasil Novo

A finalidade da novel agremiação, através a palavra da sua presidente sra. Martha da Silva Gomes a O JORNAL

A Cruzada Feminina do Brasil Novo é talvez a sociedade mais nova do Rio de Janeiro, mas é tambem uma das mais conhecidas e acreditadas pelo esforço das suas componentes, — distinctas senhoras da nossa alta sociedade —, que cooperam com afinco na obra patriotica para que ella foi fundada.

A senhora Martha da Silva Gomes, organizadora e presidente da Cruzada, é de uma actividade admiravel no exercicio de suas funcções, a que empresta um cunho de alevantado civismo. O "O JORNAL" procurou-a para colher as suas impressões sobre a obra em que está empenhada a Cruzada como coordenadora dos esforços para a angariação de fundos destinados ao pagamento da divida externa do Brasil.

AS ORIGENS DA CRUZADA

Recebeu-nos com um sorriso de benevolencia a sra. Martha da Silva Gomes e promptificou-se logo a attender-nos, dizendo que não podia prescindir da collaboração da imprensa na obra a que se está dedicando. Interrogada sobre as origens da Cruzada Feminina do Brasil Novo, disse-nos:

— Movida por um justo sentimento de enthusiasmo pela obra da revolução victoriosa, imaginei reunir num só esforço de civismo e de intelligencia todas as mulheres do Brasil, como voluntarias do trabalho para o reerguimento do paiz. Fazia parte do meu plano auxiliar com efficiencia ao nosso governo no pagamento da divida externa e cooperar para a moralização da Republica, propagando as boas idéas pela palavra, pelo livro e pela educação civica da infancia. Chamei pela imprensa minhas compatriotas para com ellas tornar realidade o meu ideal civico e, a 1º. de novembro, com a presença de trinta e oito senhoras, era fundada a Cruzada Feminina do Brasil Novo, no salão do Palace Hotel. As bases propostas por mim foram aceitas, bem como o nome de baptismo dado pela senhora Laura de Carvalho Queiroz.

CONSELHO DIRECTOR E SE'DE

E, passando a falar da administração da sociedade:

— No mesmo dia da fundação foi acclamado um Conselho Director, formado por seis socias escolhidas entre as fundadoras presentes, tendo sido indicadas as sras. Edelvira de Moraes, Laura de Carvalho Queiroz, Iveta Ribeiro, Lucinda Camaz de Magalhães, Marianna Fonseca e Candida Formiga. Esse Conselho Directorio, de caracter provisorio, ficou encarregado de organizar definitivamente a Cruzada, agindo com plenos poderes dados pelas fundadoras e desenvolvendo immediatamente o programma estabelecido na occasião.

O Centro Paraense, situado á rua do Ouvidor, 160, 4º. andar, querendo prestigiar e amparar a iniciativa da Cruzada, abriu-lhe gentilmente suas portas, offerecendo seus salões para a séde da novel sociedade.

O APOIO OFFICIAL

Tratando do numero de socias, disse:

— Cada vez augmentando o numero de senhoras, que querem trabalhar, entre as quaes varias estrangeiras de elevados sentimentos de gratidão pela terra que as hospeda. A Cruzada se tornou logo uma organização digna de apoio official e, assim, o Directorio apresentou-se ao dr. Getulio Vargas que, applaudindo a iniciativa patriotica, o encaminhou ao dr. Oswaldo Aranha a quem foi apresentado um memorial expondo dos fins da instituição.

O sr. ministro da Justiça, felicitando as senhoras que o foram procurar em nome da Cruzada, autorizou-as a publicar a noticia de que não só permittia o funccionamento da instituição, como com ella trabalharia pessoalmente, logo que o consentissem os negocios urgentes de sua alçada. Tambem o dr. Baptista Luzardo, digno chefe de Policia, apoiou pessoalmente a nossa idéa, bem como officialmente a prestigiou, validando as listas que a Cruzada está fazendo circular com a rubrica indispensavel de sua firma.

A PROPAGANDA PELO RADIO

A uma consideração nossa sobre a necessidade da propaganda, explicou a entrevistada:

— Amparada pelo elemento official que fiscalizará todo o seu trabalho de arrecadação de fundos para auxiliar o pagamento da divida externa, a Cruzada procura ampliar a sua acção por todo o Brasil, usando do radio, gentilmente coadjuvada pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, pelo Radio Club do Brasil e pela Sociedade Brasileira Radio Educadora, para a propaganda da idéa entre as senhoras de todos os Estados, afim de que se torne coheso o trabalho pela nossa redempção economica. Até a presente data já falaram pelo radio as senhoras Ilka Labarthe, Iveta Ribeiro, Lucinda Camaz de Magalhães e eu que falamos ás mulheres de Parahyba, Maranhão, Pernambuco e Ceará respectivamente, estando em elaboração dependente de acquiescencia de convites expedidos o programma para os demais Estados.

OS DONATIVOS ANGARIADOS

A uma indagação nossa sobre o resultado até agora para o pagamento da divida externa, a senhora Martha da Silva Gomes informou:

A Cruzada tem em deposito no Banco do Brasil 500$000 subscriptos pelos empregados da casa Fouad Goammal & Cia, e .. .. .. 1:130$000, producto da collecta feita na passeata civica realizada na tarde de 17 do corrente. Isso sem contar os direitos autoraes offerecidos por N. J. Ribeiro e os seguintes objectos de ouro: seis allianças, um annel, dois relogios, duas medalhas e duas libras esterlinas e tres moedas de prata antiga.

Sra. Martha da Silva Gomes

E, levantando-se, num tom de enthusiasmo:

— Tenho fé no patriotismo dos brasileiros. A obra da Cruzada Feminina do Brasil Novo vae ser coroada de magnifico successo e a nós que a organizámos caberá a satisfação da certeza do cumprimento de um dever patriotico. A mulher que animou os homens a lutarem pela liberdade do povo e soccorreu os feridos no campo de batalha, ha de ir até o fim, collaborando na grande obra iniciada e, depois, ha de apontar aos filhos e aos netos as fortes columnas da nacionalidade que ella ajudou a reerguer!

A POSSE DO NOVO INSPECTOR DE ILLUMINAÇÃO

Tomou posse hontem, do cargo de inspector geral de Illuminação, o engenheiro Ajax Rabello.

Ao acto compareceu todo o funccionalismo daquella repartição, tendo uzado da palavra, transmittindo o cargo, o engenheiro Oscar Mafalda. A seguir, falou o novo inspector que concitou os funccionarios a dar o melhor dos seus esforços áquelle departamento publico.

Em nome do pessoal da Inspectoria, falou, por ultimo, o engenheiro Dulcidio Pereira, que enalteceu a personalidade do engenheiro Sá Lessa, ex-inspector, tendo para o mesmo palavras de gratidão. Disse que o corpo de funccionarios da Illuminação Publica representava uma só familia e essa familia possuia mais um membro, que era o dr. Ajax Rabello.

Prosegue, em Recife, o inquerito sobre o assassinio do presidente João Pessôa

JOÃO PESSOA, 20 (O JORNAL Do correspondente) — Seguiu para Recife o tenente Antonio Pontes que fôra testemunha do assassinio do presidente João Pessoa, na Confeitaria Gloria, e que, nessa occasião defendendo o presidente da Parahyba fizera alguns disparos contra o assassino João Dantas.

O tenente Antonio Pontes vae prestar novas declarações no inquerito aberto na capital pernambucana.

O novo prefeito de Alagoa Nova, na Parahyba

JOÃO PESSOA, 20 (O JORNAL Do correspondente) — Tomou posse do cargo de prefeito de Alagôa Nova, o padre Abdias Leal, figura muito estimada na localidade.

O NOVO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

TOMOU POSSE HONTEM O SR. RAUL DE FARIA

Tendo sido nomeado por acto de hontem director da Instrucção Publica Municipal, o sr. Raul de Faria, hontem mesmo tomou posse do referido cargo.

A's 15 horas, presentes grande numero de funccionarios, amigos e admiradores do novo director, o sr. Oswaldo Orico, que exercia até então, provisoriamente aquelle cargo, fez uma saudação ao doutor Raul de Faria, exaltando as suas qualidades, e se congratulando com a Instrucção Municipal pela excellencia da escolha do seu novo dirigente.

O sr. Raul de Faria, respondeu em ligeiro discurso tendo palavras amaveis para o seu antecessor.

Em nome dos inspectores escolares, usou tambem da palavra o sr. Deodato de Moraes, saudando o novo director.

Após a solemnidade da posse, retirou-se o prefeito interino senhor Adolpho Bergamini, para o seu gabinete acompanhado do dr. Raul de Faria.

O primeiro acto do novo director da Instrucção Municipal foi nomear para seu secretario o nosso confrade sr. Fortunato de Medeiros, que já vinha exercendo interinamente as funcções daquelle cargo.

E'COS DOS ACONTECIMENTOS DE MONTES CLAROS

A MORTE DO MENOR AUSTILIO TECLES E O FACTO QUE A MOTIVOU

Na entrevista que o dr. João Alves, chefe politico liberal de Montes Claros, concedeu a O JORNAL, e publicada na edição de domingo, a proposito dos acontecimentos verificados em fevereiro naquella cidade mineira, referimonos á morte de um menor. Trata-

O menor Austilio Tecles

se de Austilio Tecles, mais conhecido por "Fifia", de 13 annos de idade, e que secundára o dr. João Alves em um viva á Alliança Liberal, provocando o tiroteio da parte dos jagunços.

Austilio Tecles, que era filho adoptivo do capitão Lindolpho Quiterio, momentos antes do conflicto soffrera uma tentativa de aggressão na gare local, da parte de elementos prestistas.

E' a photographia do infeliz menor que publicamos acima.

O FALLECIMENTO DO CONSUL ARGENTINO NO RIO

QUEM ERA O SR. ALEXANDRE DEL CORRIL

Sr. Alexandre Del Corril

O fallecimento do consul argentino no Rio de Janeiro, sr. Alexandre del Corril, occorrido na tarde de hontem, em sua residencia, á praia do Flamengo, 306, encheu de tristeza a colonia argentina desta capital, tal a estima que desfrutava o extincto.

O ministro da Argentina no Brasil, sr. Mora y Araujo, ao ter conhecimento do desenlace, seguiu immediatamente para o consulado afim de apresentar condolencias á familia do extincto.

O consul del Corril, que desapparece aos setenta annos, deixa viuva a exma. sra. Leonor del Corril e os seguintes filhos: senhorita Eleonora del Corril e senhores Antonio del Coril e Ugo del Corril, occupando o ultimo o posto de consul em Berlim.

Já ha alguns mezes que o senhor Alexandre del Corril se sentia mal, pois o atacara uma affecção cardiaca.

O consul desapparecido principiara a carreira consular na Italia, havendo representado seu paiz tambem na Finlandia, no Mexico, no Paraguay, na Dinamarca e em Tokio, onde se achava quando do grande terremoto de 1923.

Foi substituido um commandante de guardas nocturnos

O chefe de policia exonerou, Carlos Oberg do commando da Guarda Nocturna do 20.° districto policial, nomeando para substituil-o o dr. Mario Herdade.

O chefe de Policia conferencia com os delegados districtaes

O sr. Baptista Luzardo, chefe de policia, reuniu hontem, á noite, em seu gabinete de trabalho, a maioria dos delegados districtaes, tendo com os mesmos demorada conferencia sobre objecto de serviço.

Era tambem desejo de s. ex. conhecer em pessoa alguns desses seus auxiliares.

MAIS OURO QUE SE ESCÔA PARA O ESTRANGEIRO

Quando os photographos d'O JORNAL aguardavam no cáes a chegada do dr. Washington Luis, lograram surprehender o embarque de varios caixotes de ouro, destinados ao estrangeiro, pelo mesmo vapor em que deveria seguir o presidente deposto. O cliché acima reproduz um flagrante do caminhão carregado do precioso metal, que deixa as arcas da Caixa de Estabilização, graças ao plano financeiro do governo passado. O adeantado da hora não nos permittiu colhessemos, para conhecimento dos nossos leitores o volume e o destino do ouro que acompanha o sr. Washington Luis, na sua melancolica viagem.

PUBLICAÇÕES

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA E PHARMACIA — Está publicado o n. 3, anno VI, da "Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia", editada pela Casa Granado & C.

Orientada scientificamente pelos professores Augusto Brandão Filho e Rodolpho Albino Dias da Silva, reune a referida publicação, em seu corpo de collaboradores, figuras de accentuado relevo no mundo medico brasileiro.

O presente numero encerra contribuições originaes firmadas pelos drs. Oswaldo de Araujo, Alvaro Moscoso, Joaquim de Brito, Eduardo Meirelles, Deolindo Couto, Hermogenes Magalhães, Duarte Nunes, Jorge Monjardino e Pedro Teixeira.

A Balança — Circulou hontem o numero 21 d'"A Balança", semanario technico de assumptos economicos, fiscaes e juridicos, cuja trajectoria de publicidade se vem accentuando pela progressiva acceitação publica.

Além de interessante quadro estatistico da importação de trigo em grão e de farinha de trigo, nos annos de 1910 a junho de 1930, o summario do presente numero se apresenta com substanciosa materia de suas secções habituaes, editoriaes e notas de real interesse.

Factos Policiaes

A fatalidade tornou-o homicida

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA, HONTEM, NA ESTAÇÃO THOMAZ COELHO

Occorreu, hontem, ás primeiras horas da manhã, uma scena de sangue na estação Thomaz Coelho, resultando perder a vida o negociante Benedicto Accioly Falcão, estabelecido naquella localidade com uma barbearia.

Benedicto Accioly Falcão, a victima

Ao que conseguimos apurar, o facto occorreu da seguinte maneira:

Encontrava-se Falcão na sua casa commercial, á rua Cardoso Quintão, n. 143, palestrando com um seu amigo de nome Durvalino de Mello Cunha, tambem barbeiro, quando appareceu Agenor Bento Gonçalves, de 20 annos, solteiro, brasileiro, um outro conhecido de Falcão.

Conversavam os tres amistosamente, quando Agenor perguntou, tirando do bolso uma pistola, se queriam compral-a.

Accioly Falcão demonstrou desejo de adquirir a arma. E, quando Agenor procurava entregar-lh'a, accionou casualmente o gatilho, ouvindo-se uma detonação, ao mesmo tempo que Falcão caia ao sólo com o peito varado pelo projectil.

Attonito com o occorrido, Agenor se evadiu.

As autoridades policiaes do 20º districto, scientes do facto, detiveram Durvalino, afim de ouvil-o, e instauraram o indispensavel inquerito a respeito.

Na delegacia, Durvalino narrou a occurrencia da maneira que noticiamos.

Varias pessoas já foram ouvidas sobre o facto, estando a policia empenhada em descobrir o paradeiro de Agenor Bento Gonçalves.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Augusto da Silva, brasileiro, de 63 annos, pedreiro, morador no morro do Vianna sem numero, com fractura dos ossos do nariz.

— Almis, de 11 annos, filho de Antonio Lopes de Carvalho, residente á rua Marechal Deodoro, 141, com ferimento contuso na mão esquerda.

— Virgilio, de 4 annos, filho de Antonio de Assis Veiga, morador á rua Noronha Torrezão, 60, com fractura completa dos ossos do ante-braço esquerdo.

— Alice Silva, viuva, domestica, de 40 annos, moradora á rua Visconde do Uruguay, 378, com ferimento contuso na mão direita.

Caiu do bonde na rua 24 de Maio

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, em o seu posto do Meyer, ao empregado no commercio, Isaac Joculy, casado, com 34 annos, residente á rua General Bellegard, n. 68, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Procurava elle desembarcar de um bonde, na rua 24 de Maio, quando foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, os ferimentos citados.

Após os curativos, retirou-se.

Doloroso desastre occorreu, hontem, em Braz de Pinna

COLHIDAS POR UM TREM DA LEOPOLDINA RAILWAY, DUAS MENINAS SOFFRERAM GRAVISSIMOS FERIMENTOS

Mais m desastre, cujas consequencias foram as mais lamentaveis, occorreu, hontem, á tarde, na estação de Braz de Pinna, localidade suburbana da Leopoldina Railway.

Ao tentarem atravessar o leito das linhas em uma passagem de nivel existente naquella estação, duas meninas são colhidas pela locomotiva de um trem, cuja approximação não haviam percebido, e atiradas á distancia, soffrendo, em consequencia, gravissimos ferimentos.

Trata-se das meninas Deny Porto, de 11 annos, brasileira, collegial, e residente á rua "Um", s|n, em Cordovil, e sua prima Jandyra da Silva Porto, de 10 annos, residente á rua Gunporé, s|n. Ambas apresentavam fractura na base do craneo, além de gravissimos ferimentos pelo corpo.

Transportadas para o Posto de Assistencia do Meyer, receberam ellas os curativos de urgencia, após os quaes foi feita a sua remoção para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deram entrada em estado desesperador.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 22º districto, em cuja delegacia foi registrado.

Para esconder a falta

PRETENDEU LIVRAR-SE DO FILHO, JOGANDO-O AO QUINTAL DO VIZINHO, EM NICTHEROY

Chegada recentemente de Minas, onde residia, Maria da Gloria, de 25 annos, parda, solteira, hospedou-se na casa de uma familia, residente á rua Geraldo Martins sem numero.

A rapariga estava em estado interessante e não quiz revelar ás pessoas que a acolheram com tanta generosidade o mysterio que envolvia a sua gravissima situação.

Hontem, á tardinha, Maria da Gloria tornou-se mãe, num commodo reservado da casa e, procurando esconder a vergonha que a companhia do filho naturalmente lhe proporcionaria, a infeliz criatura, sem ser vista por ninguem, jogou a criança para o quintal da casa visinha, soffrendo a mesma fractura de uma das pernas.

O crime de Maria da Gloria foi logo descoberto e conhecido da delegacia da 2ª circumscripção.

Indo ao local o commissario Luperio, tomou elle as necessarias providencias, internando Maria da Gloria e o filho na maternidade do Hospital de São João Baptista.

Foi aberto inquerito.

Queria viajar com uma requisição da policia

"CHIQUINHA PARAIZO" FOI DETIDA EM NICTHEROY

Hontem, á tarde, quando pretendia retirar uma passagem, para o interior fluminense, na estação da estrada de ferro Leopoldina, foi presa e apresentada ás autoridades policiaes de Nictheroy a decaida conhecida por "Chiquinha Paraizo", exploradora do lenocinio e já processada por diversas vezes por essa contravenção.

Levada para a chefatura de Policia, foi encontrada em seu poder uma requisição assignada pelo ex-delegado de capturas, capitão Ribas.

Esse delegado foi exonerado sabbado ultimo e a requisição estava datada do hontem.

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

A Casa Roberto communica á praça e aos seus freguezes, clientes e demais interessados que, nesta data, conforme escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Roquette, foi dissolvida a firma Cini Roberto & Carvalho, com séde á Avenida Rio Branco 127, ficando a cargo da socia Iride Cini Roberto todo o activo e passivo da firma, e retirando-se o socio Luiz de Carvalho embolsado do seu capital e haveres.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1930.

IRIDE CINI ROBERTO.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multa.

ROUBO DE DOCUMENTOS

Do chauffeur Eugenio Franklin Malvero, roubaram hontem, ás 20 horas, na rua da Misericordia, conforme queixa dada no 1º Districto Policial, o seu paletot contendo: sua carteira de identidade e de chauffeur e mais notas promissorias e mais a licença do carro da praça Buick n. 1495 pertencente ao sr. Francisco Druc.

Rio, 20 de novembro 1930.

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" vinha pelo interior do Estado, se fazendo passar por agente desta revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu ultimo debito e dos talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de Jossé Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro".

SENSAÇÃO! BREVE!

"Album do Progresso do Rio de Janeiro"

O Album da Revolução!

A PEDIDOS

Uma esplendida affirmação de ordem e trabalho perseverante — 50 annos de existencia

A DATA MAIOR DO LABORATORIO PHARMACEUTICO INDUSTRIAL HOMŒOPATHA ALMEIDA CARDOSO & CIA.

E' sobremodo grato registrarmos aqui a impressão que nos causou a visita que viemos de fazer, ao Laboratorio Pharmaceutico Homœopatha Almeida Cardoso & C.

Dentre as organizações existentes nesse genero em toda a America do Sul, figura destacadamente, pelo elevado vulto de suas transacções commerciaes, esse estabelecimento, cujo laboratorio amplamente montado, dentro da mais rigorosa technica, assegura aos productos de seu fabrico a mais alta efficiencia conseguida em especialidades pharmaceuticas homœopathas.

Installado em edificio proprio, á rua Marechal Floriano, 11, onde commemorará, no proximo mez, o 50º anniversario de sua fundação, vem elle vencendo com rara previsão do futuro as varias etapas por que tem passado o desenvolvimento commercial do paiz, firmando-se definitivamente como uma bella expressão de energia creadora e progressista no Brasil industrial de hoje.

Transcorria já quasi a termo o anno de 1880. No dia 9 do longinquo dezembro desse anno, nesse grato dezembro em que a humanidade em festa consagra o nascimento do seu divino creador, abria as suas portas ao publico, pela primeira vez, no vetusto predio da rua dos Pescadores n. 29, hoje Visconde de Inhauma, 69, sob a razão social de Pardo, Barros & Martinez, a pharmacia homœopatha, cujos favoraveis destinos haviam de fazer da "botica" daquelles tempos a extraordinaria realização que hoje contemplamos.

Sob o dominio da primitiva firma atravessou apenas os dois primeiros annos de existencia, pois em 1883 organizou-se em continuação a de Madeira de Barros & Cardoso, que por sua vez, com igual duração, passou em 1885 a constituir-se de Cardoso & Assis; esta de duração pouco mais longa deu logar em 1888 á actual Almeira Cardoso & C.

Durante 37 annos ou seja de 1883 a 1920 o pharmaceutico Antonio Pinto de Almeida Cardoso muito concorreu para o desenvolvimento e progresso da homœopathia no Brasil.

No transcurso dessas épocas grandes foram as lutas e não poucos os obstaculos galhardamente vencidos, para fazer emergir da apathia industrial em que viviamos mergulhados o grande estabelecimento que hoje honra a nossa industria. Em 1893 passa o nosso commercio o aspero periodo de incertezas que o levante da Armada trazia a toda a cidade. As lutas politicas culminando na revolta de 93 tinham larga repercussão na industria e no commercio do paiz, trazendo o cansaço e o desanimo a todas as actividades. Foi nessa época então que começou a fazer parte do estabelecimento o pharmaceutico José Pinto Duarte, cabendo-lhe superintender as suas varias dependencias, em cujas funcções se achava durante a phase de maior transição por que passou a nossa bella capital, sob a acção benefica e constructora de Rodrigues Alves, Oswaldo Cruz e Pereira Passos. Accentuou-se ainda ahi a força criadora de José Pinto Duarte, cuja energia serena e larga visão commercial já o haviam collocado em posição de relevo na administração do estabelecimento. Espirito emprehendedor e activo, servido por uma sadia mocidade, não encontrava obstaculos porque não os criava, ou previa-os, e os sabia evitar com a visão facil que caracteriza o administrador seguro.

Assim, tendo que mudar-se por motivo das obras que remodelaram a capital da Republica, e que tão profundamente transformaram os habitos e a vida carioca, previu o rapido progresso da nossa metropole e administrando para o futuro installou-se definitivamente no predio que hoje occupa, edificio proprio, onde dia a dia, hora a hora, se introduz ou se adapta todo o melhoramento que a sciencia preconise ou que a pratica impõe, com o fim unico, de tornar cada vez mais acreditados os productos de sua manipulação.

E por tal fórma conseguiu realizar essa organização modelar que os tres predios por onde se estende actualmente a administração da casa carecem já de ampliação sufficiente para satisfazer a expansão commercial da firma.

As varias secções em que hoje se divide o grande Laboratorio Almeida Cardoso estão apparelhadas para a mais escrupulosa preparação de quaesquer productos de sua especialidade, pois, além da aprimorada installação, onde cerca de 80 operarios encontram todos os elementos necessarios para execução rigorosamente technica dos seus trabalhos, têm a assistencia diaria, constante e efficiente do dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, medico, e de d. Adelaide Pinto Duarte de Almeida Cardoso, pharmaceutica, ambos exercendo a maxima fiscalização, como technicos especializados que são, sem medirem esforços no proposito firme de coadjuvar a acção organizadora e progressista de seu pae, o pharmaceutico José Pinto Duarte.

Da visita que fizemos ahi fica a impressão que colhemos.

Já ao nos despedirmos, na ampla loja, onde se attende ao publico, diz-nos Pinto Duarte com a sinceridade dos que vêem compensado o seu trabalho:

— Como vê, procuro servir os meus clientes com o maior criterio. Em attendel-os cada vez melhor está o meu maior prazer. A elles devo o que tenho. A' preferencia que me dispensam retribuo, melhorando, dia a dia, o meu laboratorio para que os seus productos satisfaçam plenamente.

Ainda na porta recebemos, para commemorar a data que agora se festeja, uma bella e util lembrança, que será tambem distribuida a todos os freguezes durante o mez de dezembro.

Gratos pelo acolhimento e pela lembrança saimos com a certeza de que o Brasil aos poucos se liberta do dominio estrangeiro na industria.

(Transcripto do "O Globo", de 20-11-930.)

AO PUBLICO

O ex-pensionista do Banco do Brasil, Juquinha Rodrigues Valle, e o signatario desta

Numa choradeira publicada na secção paga d'O JORNAL do Rio, atreve-se o infeliz Juquinha do porão, a fazer referencias ao meu nome, as quaes, em homenagem á verdade, opponho as seguintes considerações: este pobre rapaz, possuido do delirio do dominio politico, sonhando com elevadas posições politicas, foi, nesta cidade, um dos componentes da defunta Concentração Conservadora e, como tal, desenvolveu a mais cavilosa e nefasta acção durante todo o longo periodo que foi da campanha eleitoral até a nossa victoria pelas armas.

No desempenho do seu papel de apaniguado do Thesouro este crapula, rodeado dos peores elementos, praticou contra a revolução innumeras miserias: pelas immundas columnas do seu pasquim "Brasil Jornal" alvejou os chefes politicos de Minas com os mais pesados insultos; procurou, por meio de uma conspirata, eliminar o então presidente Antonio Carlos e sua familia; e já no periodo revolucionario, distinguiu-se como um torpe perseguidor de quantos se oppuzeram ás suas espertezas e pela organização de batalhões patrioticos, os quaes, felizmente e em consequencia do seu "grande prestigio", só lograram o effectivo de 23 homens, apesar das largas propinas promettidas, já se vê, com o dinheiro da Nação. Visando tambem outros objectivos, denunciou-me ao Commando da 4ª Região, como dynamiteiro e, em consequencia de tal denuncia, fui preso no dia 5 de outubro e deportado para o Rio no dia 10 do mesmo mez, juntamente com outros dignos companheiros. Depois de soffrermos toda a sorte de humilhações e privações, fomos recolhidos á Casa de Detenção e postos em cubiculos, dahi saindo sómente no memoravel dia 24 de outubro.

Victoriosa a Revolução, esca fedeu-se o valiente, temeroso de pagar pelos crimes que commetteu.

Este pobre diabo suppõe que me chamando calabrez me offende; na realidade não o sou mas se o fosse só poderia ter razões para me desvanecer, tantas e taes as provas de bravura e elegancia moral dos calabrezes.

Conta este fétido sujeito uma historia de um emprestimo, para firma de que faço parte, com o Commendador Pedro Procopio, meu sogro. Se, verdadeira, nada haveria de mais, pois sempre foi habito de meu sogro transigir com seus filhos e genros; devo dizer, porém, que a firma de que faço parte nunca teve a menor transacção commercial com o meu referido sogro, o que desfaz, por completo, a ingenua razão allegada por aquelle lorpa, para dizer-me seu inimigo.

A verdade é que esse bôbo sempre me mereceu, pelas suas attitudes hystericas, a mais profunda piedade e jamais foi objecto de qualquer cogitação de minha parte.

Para attender aos reiterados appellos de meu sogro, foi que eu, doente e em repouso, dirigi-me á casa em cujo porão se alojava esse frangalho, e lá fui inteirado pelo Commendador Pedro Procopio, de que elle proprio Commendador, havia aberto a porta para que o povo de lá retirasse os trastes existentes para queimal-os. Aconselhando calma consegui, com o auxilio da policia, que o povo dispersasse, não soffrendo o Comm Pedro Procopio o minimo desacato.

Quanto a chamar-me de alguns nomes feios, deve esse imbecil lembrar-se de que em Juiz de Fóra não ha quem ignore de onde lhe vem o "prestigio", que arrota... A qualquer individuo de brio tal prestigio repugnaria.

Conforme já disse, não serei eu quem lhes forneça a lama de que necessitam.

Juiz de Fóra, 19-11-1930.

João Scarlatelli.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O governo provisorio acaba de dar uma prova brilhante do seu amor á justiça e á liberdade de opiniões.

Quando Medeiros e Albuquerque começou a fazer pelo radio a propaganda da candidatura Julio Prestes e, mais tarde, a da contra-revolução, foi muito acusado de estar a soldo do Thesouro de São Paulo e do Banco do Brasil.

Varias vezes elle desmentiu esse facto. Mas como outros, dos que mais se vendiam, eram tambem dos que mais o negavam, os desmentidos valiam muito pouco. Agora, porém, aproveitando a circumstancia de que o governo tem toda a facilidade de exame de todos os estabelecimentos, Medeiros e Albuquerque dirigiu-se ao chefe do governo e pediu que se verificasse o caso. Desse exame resultou que elle jamais recebeu somma alguma para aquellas propagandas. Agiu de accordo com as suas convicções.

Ora, como o governo provisorio, desejando ser implacavel com os escribas mercenarios, respeita as convicções honestas dos seus adversarios, mandou incluil-o na lista dos que podem ficar livremente no paiz.

Isso honra tanto o nosso collega que vê assim proclamada a sua honestidade profissional, como o governo, que dá uma prova de sinceridade de suas idéas liberaes (Da "A Noite").

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Sr. presidente da Republica:

A mim, que não tenho competencia para prefeito e nem mesmo fui convidado para esse cargo, o sr. Bergamini me offereceu um premio caso eu lhe désse um meio de arranjar dinheiro para a Prefeitura. O novo prefeito encontrou na Prefeitura o espolio de uma casa roubada pelo valoroso team do sr. Prado Junior, e se sente incapaz de rehabilital-a.

Venho, pois, sr. presidente da Republica, novamente pedir o sequestro dos bens do filho do fallecido conselheiro Prado, afim de que o ex-prefeito possa mais discretamente figurar no Retrato do Brasil, quando mais não seja aos olhos dos moradores de Ramos, do Meyer e do Andarahy, e de seus parentes reconfortados.

Roberto David de Sanson

A ESCOLA WENCESLÃO BRAZ E O SEU ANTIGO DIRECTOR

UMA DECLARAÇÃO DO PROFESSOR CORYNTHO DA FONSECA

"Todos os jornaes cariocas têm publicado, ultimamente, uma serie de reclamações contra a Escola Wenceslau Braz.

Ora, succede que, não publicamente, está claro, mas para os effeitos de defesa falada, e perante quem esses effeitos lhe sejam uteis, chegou ao meu conhecimento andar a direcção da Escola dizendo que todas essas reclamações são obra minha.

E' natural que eu fique muito lisongeado com essa attribuição, que me confere junto da imprensa carioca um prestigio tão grande que poria á minha disposição todos os jornaes do Rio de Janeiro.

Assim sendo, eu só teria razões de estar satisfeito, senão acontecesse que tal attribuição me investe num papel que absolutamente não me convém, o de bandeira de misericordia e contestação facil dos erros e descriterios da direcção da mesma Escola. Comprehende-se. Sendo eu aceito como autor unico de todas essas reclamações, ellas se inquinariam automaticamente de suspeitas e, portanto, preliminarmente ficariam improcedentes.

Não posso consentir, por consequencia, em que a direcção da Escola ou quem quer que seja, por sua conta, continue neste lamentavel processo de defesa

Lavro aqui, por esta razão, o meu protesto, affirmando, uma vez por todas, aquillo que, de resto, não é difficil comprehender, isto é, que eu não promovo nem nunca promovi queixas anonymas contra a direcção dessa infeliz Escola.

De resto, o anonymato sempre me repugnou, nesta especie e quem subscreveu o "a pedido d'O JORNAL," de 20 de fevereiro de 1929, publicado no mesmo dia, mez e anno em editorial do "Diario Carioca", não tem receio de dizer o que pensa e o que sente seja contra quem for, com a responsabilidade do seu nome.

Comparando-se o que eu disse ali, com o que se está dizendo agora, da direcção da Escola, logo se vê que, quem subscreveu aquelle maximo, não precisa de se esconder no anonymato para divulgar este minimo.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1930

Corynthо da Fonseca"

A REORGANIZAÇÃO DO P. R. M.

Falando ao representante da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte, o deputado Carneiro de Rezende encarece a necessidade dessa providencia

B.HORIZONTE, março de 1928.

No proposito de colher uma opinião valiosa a respeito do assumpto palpitante da reorganização do P. R. M. procuramos ouvir o deputado Carneiro de Rezende, que recebendo o representante da succursal do O JORNAL, fez-nos as seguintes declarações, a respeito daquelle problema, com o desassombro e a independencia de que tem dado provas repetidas na politica mineira.

Acolhendo-nos com encantadora sympathia, o deputado pelo 5º districto mineiro promptificou-se a attender-nos e disse-nos desde logo, com franqueza, que a marcha de sua idéa lhe parecia infelizmente menos rapida e menos animadora do que seria de desejar.

"Considero necessidade improcrastinavel a reorganização da sociedade partidaria a que pertenço, mas dentro do espirito que orientou sempre a acção politica dos nossos grandes homens publicos, os quaes, sem faltar aos principios basilares da agremiação politica a que pertenciam, ajudaram a proporcionar ao povo mineiro um longo periodo de paz, de ordem, de justiça e de progresso.

Elles respeitavam a dignidade pessoal dos seus adversarios, embora forçados a lhes offerecer combates, por vezes asperos, e timbravam em pôr sob influencias moraes o exercicio das elevadas funcções que o povo mineiro lhes outorgara.

O sr. Antonio Carlos não pensará de outro modo, pois vota especial carinho ás tradições liberaes de Minas Geraes, dedicando o melhor dos seus esforços para conseguir, no quadriennio presidencial, a reintegração da terra mineira nas suas gloriosas tradições.

Como, porém, conseguil-o, sem modificar a lei organica e o programma do P. R. M.?

PRINCIPAES MODIFICAÇÕES

Essas modificações podem ser resumidas nestas tres principaes:

1º) A inclusão na alludida lei organica e no mencionado programma de umas tantas theses doutrinarais e de determinados principios de ordem moral que, ao lado dos objectivos sociaes, politicos e economicos visados pelo P. R. M., possam norteal-o em busca de uma finalidade anti-personalista, ennobrecendo sobremaneira a collectividade mineira, cujas virtudes antigas e nobres attitudes constituem um dos nossos maiores titulos de gloria.

2º) A rotatividade dos mandatos dos membros da commissão directora do partido, sem excepção alguma, revogando-se a esquisita disposição que tornou partes integrandes da mesma, obrigatoriamente, as pessoas que tenham exercido a chefia do poder executivo como presidentes do Estado.

Parece-me, com effeito, pouco democratico e politicamente condemnavel o systema de encartar, vitaliciamente, em mãos de um numero de privilegiados cavalheiros, as prerogativas da direcção de uma agremiação partidaria, cujos pensamentos e sentimentos podem divorciar-se do modo de pensar e de sentir desse novo Conselho de Estado vitalicio.

Por toda parte onde haja cultura e, especialmente, no seio de todos os partidos que exercitam de facto a actividade politica efficiente, os mandatos de direcção, por sua propria natureza, são forçosamente temporarios e revogaveis, para não se criar uma obra de rematada contradição e mentira. Se é da essencia do regimen democratico a temporariedade dos mandatos outorgados pelas massas populares, como, pois, enfeixar a direcção da vida de um partido republicano em Minas Geraes nas mãos de um grupo de directores vitalicios?

O que me parece mais democratico e mais justo é que a commissão executiva de um grande partido como o P. R. M. seja constituida por membros correspondentes ao numero de districtos em que se acha dividido o Estado para as eleições federaes ou então para as eleições estaduaes, membros esses designados regularmente pelos directorios locaes, dentro de prazos, com as respectivas limitações.

Se a politica exige uma renovação constante da confiança popular, como recusal-a num regimen que pretende ser democratico? Não lhe parece que estou com a bôa doutrina?

3.º — A criação de uma caixa do partido para custear as despesas de sua propaganda eleitoral, assim tambem a publicação condigna de seu orgão de imprensa. As contribuições para essa caixa seriam recolhidas pela commissão executiva e pelos directorios locaes, concorrendo para isso todos quantos fossem inscriptos no seio do partido, nomeadamente os deputados e senadores, tanto estaduaes como federaes, bem assim o presidente e vice-presidente do Estado e os secretarios do chefe do poder executivo.

E quero crer que o concurso pecuniario solicitado aos membros do partido não precisaria ser muito pesado, para prestar um serviço precioso ao nosso tradicional partido republicano mineiro, qual o de dispensar, de vez, auxilios officiaes de qualquer natureza e cuja legitimidade ninguem poderá affirmar.

A reorganização do P. R. M., promovida sobre as bases a que alludi, produziria, no meu modo de ver, os mais salutares effeitos, porquanto iria repercutir beneficamente sobre o espirito publico e revelaria o sincero desejo de, ao menos, encurtar a distancia que existe e cresce entre a sociedade politica e a consciencia popular.

Penso, pois, que a obra não é irrealizavel e que não existem motivos sérios e acceitaveis para um adiamento que começa a desagradar."

(Reproduzido d'O JORNAL, de 30 de março de 1928).

O SR. OSWALDO ORICO CAIU — FÓRA —

A nomeação do sr. Oswaldo Orico, para director geral da instrucção publica, feita no inicio da administração do sr. Adolpho Bergamini, causára pessima impressão.

O sr. Orico era o que bem se pode chamar um opportunista, digno da geladeira. Dias antes da Revolução, escrevia elle um artigo violento contra os chefes do movimento libertador.

Por isso foi uma surpresa geral para o povo, vel-o exercer um cargo de responsabilidade na administração publica. Apesar da campanha movida pela imprensa, o sr. Oswaldo Orico, como uma ostra, agarrou-se ao cargo e não mais queria largal-o. Correram os dias e a interinidade do illustre sr. Bergamini estava por terminar. O sr. Orico conheceu que seria enxotado pela vassoura do novo prefeito e, espontaneamente, caiu fóra. Fez muito bem. Se não saisse por bem, sairia por mal.

O substituto do sr. Oswaldo Orico é o sr. Raul de Faria, que já exerceu aquellas funcções e ultimamente era deputado federal por Minas Geraes.

Desta vez, o sr. Adolpho Bergamini acertou. A sua escolha recaiu num cidadão capaz de honrar o cargo que vae occupar, a contento geral.

(Transcripto do "Diario Carioca".)

PROFESSOR DE DESENHO E COMPOSIÇÃO

De perfeita idoneidade e curso de Escola Superior Nacional de Paris, adoptando os melhores methodos de ensino, attende chamados a domicilio e estabelecimentos idoneos prepara para Escola de Bellas Artes. Cartas a Luiz Queiroz no O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

PREFEITO PRADO JUNIOR

De um artigo do dr. Macedo Soares, no "Diario Carioca":

... ...

... ...

... ...

"Devemos reconhecer em relação ao ex-prefeito, tres verdades elementares e que ninguem contestará seriamente:

1) — O sr. Prado Junior foi um administrador esforcadissimo, tendo prestado relevantes serviços á cidade, o menor dos quaes não foi certamente, imprimir admiravel bom gosto ás obras e trabalhos urbanos

2) — Pessoalmente desinteressado e rigorosamente honesto, lutou num meio politico e administrativo de uma canalhice e baixeza de sentimentos, difficilmente comparavel em qualquer parte do mundo.

3) — Nunca foi politico, nunca foi "prestista", nas suas repartições nunca se comprimiu ninguem nem se delapidaram os dinheiros publicos para fins eleitoraes."

Commercio e Finanças

A CRISE MUNDIAL

Em todos os paizes preoccupa neste momento a importancia de que se reveste o estudo da situação economica mundial em suas actuaes manifestações, suas verdadeiras causas e suas mais provaveis tendencias. Vêm demonstrando-o a maioria das publicações especialmente especializadas nas realidades financeiras, no desenvolvimento das relações entre a producção e o consumo e entre o capital e o trabalho e das actividades do commercio e da industria, assim como do funccionamento do Estado e da maneira como a collectividade nacional contribue para sua manutenção. Agora, mais que nunca, é interessante esse estudo, visto que nenhum paiz póde considerar-se livre da crise generalissima e da intensa depreciação dos negocios, que tanto sobrecarregam a todos os povos da terra.

E' tão estreita a relação de interdependencia economica, mercê da facilidade e rapidez das communicações, que não se admitte que povo algum — nem sequer aquelles a quem circumstancias politicas parecem tel-os divorciado do resto do mundo — possa considerar-se isolado dos demais povos do planeta. Essas mesmas nações, Russia, China, India, convulsionadas por graves revoluções e collocadas em situação especial, estão influindo, com a diminuição da sua capacidade acquisitiva internacional, na marcha da economia geral e nas difficuldades com que tropeça a producção para ser consumida com satisfactoria pressa.

Das investigações technicas realizadas nos paizes que podem considerar-se como as maiores potencias finaceiras do mundo apura-se unanimemente assignalado o retrocesso economico universal, determinado pela formidavel baixa dos preços por atacado, que se iniciou em 1924 e que nos ultimos doze ou treze annos se transformou numa tremenda derrubada, vertiginosamente acelerada.

"Os productores de materias primas não têm podido obter sufficiente capacidade de compra, mediante a venda de seus productos, para adquirir machinismos, materias textis e outras mercadorias manufacturadas. Por outro lado, na Grã Bretanha e nos demais paizes industriaes, o custo da producção, differente do representado pelos materiaes em bruto, tem-se mantido artificialmente alto, porque os manufactureiros não têm podido rebaixar os salarios, visto que o custo da vida, para o que são importante factor os tributos e outros encargos do Estados, não póde ser proporcionalmente reduzido".

Quem diz isto é o "The Economist", de Londres.

Outro argumento inglez assevera:

"A crise não é tanto de superproducção, mas sim de má distribuição e diminuição do consumo. Ha agora uma grande actividade nos embarques de mercadorias de mercado para mercado; um decrescimento que póde traduzir-se eventualmente numa parylisia da nossa actividade no commercio maritimo. E o resultado é que **grandes secções do mundo, estão numa situação de miseria**, emquanto que outras padecem da incapacidade de dispor de productos que tornariam impossivel essa miseria".

Ha, pois, um formidavel desequilibrio entre a producção e o consumo, por ter diminuido a capacidade do ultimo, o que causa o abarrotamento das mercadorias manufacturadas em poder de seus productores; situação esta da qual tem de derivar-se, tambem, a quéda dos preços das materias primas, que acabariam, por sua vez, por acumular-se em poder de agricultores e mineiros, forçando a uns e outros — se a crise não se soluciona a tempo — a abandonar as suas respectivas explorações.

Ante perspectivas tão graves, aliviadas, apenas momentaneamente, em determinados logares e por circumstancias de todo o ponto locaes, os economistas perguntam:

1) O actual colapso do commercio mundial é um phenomeno transitorio, parte de um processo inevitavel associado com o **cicio economico**, ou deve-se a certos factores, que não são realmente economicos e que não têm precedente na passada historia economica?

2) A actual capacidade de credito mundial é sufficiente para satisfazer as presentes exigencias e permittir ou facilitar uma expansão do commercio?

Não se póde duvidar da importancia q e se deve dar ás respostas.

"Em primeiro logar — diz o "Economist" — a commissão investigadora diz que a crise actual não é um phenomeno natural, mas sim se deve a certas circumstancias que têm surgido como resultado dos ajustes de contas "apósguerra" e da intromissão de factos puramente politicos nas finanças e nas actividades commerciaes. **O nivel da balança do commercio internacional tem sido radicalmente alterado** — affirma a commissão investigadora — **pelo augmento do nacionalismo e a intensificação das tarifas, pelos ajustes dos Estados Unidos com os seus devedores e pelas reparações.** Os ultimos dois factores têm feito com que a França e os Estados Unidos gozem de uma balança commercial credora, cuja consequencia tem sido um desastroso desvio das reservas de ouro do mundo para esses dois paizes, **e isto tem privado o ouro da sua principal funcção, que é a de financiar o commercio internacional.**

Esta circumstancia — assegura, por sua parte, a commissão investigadora — tem causado um collapso nos preços por atacado e tem enfraquecido os mais importantes mercados de materias primas entre os mercados mundiaes para os productos manufacturados dos principaes paizes industriaes. Tambem, devido ao esgotamento das reservas de ouro destes mercados, tem se tornado virtualmente impossivel para elles o restaurarem-se dentro de um conveniente periodo de tempo. Só se podem restaurar se os Estados Unidos e a França emprehenderem uma ampla politica de emprestimos estrangeir s, acompanhada de uma redistribuição do ouro; mas a absorpção de taes emprestimos não é facil em nenhum mercado, devido ao facto de que a depressão reduziu o numero de canaes pelos quaes possa correr proveitosamente o ouro. Só mediante um augmento, nas dividas do Estado, de parte desses mercados de materias primas póde effectuar-se qualquer redistribuição do ouro. Mas taes dividas do Estado devem, por si mesmas, augmentar a carga da contribuição impositiva dentro desses paizes, o que, por sua vez, tornaria difficil a rehabilitação.

A commissão investigadora insiste na gravidade do facto de que as reservas de ouro têm sido grandemente diminuidas nos mercados de materias primas, a saber: America do Sul e Australia.

Não se tem feito sentir, todavia, o effeito desta reducção e da baixa dos preços, mas tambem a forlanosca4 HRD RDLU DLU U U ma de uma intensificação do balanço commercial adverso dos paizes que principalmente produzem materias primas e uma parallela intensificação da depressão industrial nos principaes paizes exportadores de manufacturas. "Isto retardará quasi indefinidamente a restauração dos preços, que é indispensave' para que a economia mundial se rehabilite." E, **se bem que se esteja tentando, por parte dos bancos centraes, estimular a actividade mediante o barateamento do dinheiro, este intento será frustrado pelo tributo que ha que pagar á França e aos Estados Unidos!"**

Sobre este fundo tão sombrio, a politica do commercio internacional apresenta-se aos autores da investigação como "deprimida, sem possibilidade immediata de restauração".

"The Economist" resumiu a informação da commissão investigadora, e, por nossa vez, extraimos o resumo da notavel revista lindrina, que o termina com este interessante commentario:

"Esta informação representa um intelligivel ponto de vista, muito convincente. Concordamos com os autores em pensar que a actual depressão **deve durar mais que a derrubada de 1921, desde que as suas causas não são, como foram então a simples picada de uma ampola inflammada, mas sim tem as suas raizes em um defeituoso ajuste economico mais fundamental. Tratando-se de fazer um calculo da provavel duração deste grave mal-estar, a referencia, tanto á deflação de 1921 como aos movimentos do cyclo commercial de antes-guerra, é de pequenissimo valor; e, mesmo que seja uma these insustentavel de que o dinheiro barato terá um effeito muito mais rapidamente estimulante do que os autores da investigação acreditam — não estamos dispostos a proclamar mui fortemente que estão errados no considerar que seria optimismo esperar um movimento de reacção para 1931."**

A precedente informação revela, com toda a clareza, que, nos momentos actuaes, não se póde prescindir de considerar o que occorre na economia mundial, nem concretar os estudos da situação nacional ás proprias estatisticas, nem as circumstancias que, por muito que se refiram á revelação, desenvolvimento e solução de crises e depressões, significam normaes desenvolvimentos de antesguerra, muito differentes das anormalidades, realmente inesperadas, dos ultimos tempos, que são as que mais decisivamente influem na angustiosa situação que agora o mundo atravessa.

O COMMERCIO DO CÔCO DO BRASIL

EXCELSIOR, Minnesota. — A $100.000 por anno se elevam os rendimentos que obtêm uma firma desta localidade com a venda de côcos procedentes do Brasil. E' esta a informação dada por Oliver C. Skow, membro da dita firma, que enviado ao Brasil por conta de uma companhia dedicada á exploração de madeiras, viajou pelo interior do Pará, ao longo do rio Amazonas, onde teve occasião para apreciar o vultoso negocio que se poderia realizar com a colheita e exportação das nozes de côco.

Voltando ao seu paiz natal formou uma sociedade a qual comprou milhão de acres de terreno no Brasil, a 25 cents. cada acre.

Cincoenta indigenas são empregados para apanhar os côcos, os quaes depois são embarcados para todos os paizes do mundo.

"Os indios, diz, Skow, tornam-se facilmente amigos, desde que se lhes façam pequenos presentes sem qualquer valor. O que elles preferem são os phosphoros".

O "VASSEUR" ENTROU EM LIQUIDAÇÃO

PARIS, 20. — O Banco Vasseur, com filiaes no Havre e em Marselha e o capital de 25 milhões de francos, entrou em liquidação judicial.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

Nova York — O mercado a termo abriu estavel, com alta de 106 pontos.

Nova York — A's 13 e 30, o termo mantinha-se estavel, com alta de 8 e 12 pontos.

Nova York — O termo fechou bem estavel, com alta de 7 a 16 pontos. Vendas em opção: 10.000 saccas.

Nova York — O disponivel funccionou estavel e com as cotações mantidas, vigorando 11 1|2 para os typos 4 e 7, de Santos, e 8 1|4 e 7 3|4 para os typos 6 e 7, do Rio.

Hamburgo — O mercado de café a termo abriu apenas estavel, com baixa parcial de 7|4 e 3|4 pfg.

Hamburgo — O termo fechou estavel, com baixa parcial de 1|2 e 3|4 pfg. Vendas em opção: 4.000 saccas.

Havre — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 3|4 e 1 1|4 frs.

Havre — O termo fechou estavel, com alta de 1 1|2 a 2 1|2 frs. Vendas em opção: 7.000 saccas.

Londres — O disponivel caféeiro funccionou bem calmo e com os preços inalterados, vigorando 46.0 para o typo 4, Santos, e 31.6 para o typo 7, Rio.

O COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 20 (Especial d'O JORNAL—Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Para embarque proximo	49-0-0	50-0-0
Para embarque futuro	51-0-0	51-0-0

O CAFE' NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 20 (Especial d'O JORNAL) — O café de procedencia brasileira obteve, hoje, neste mercado, as seguintes cotações:

Dezembro	15.15	15.00
Março	14.05	14.00
Maio	13.65	13.55
Julho	13.15	13.10

(Continua na 15ª pag.)

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

NOVA YORK, 20 — (Especial d'O JORNAL).

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	34.25	33.00
American & Foreigh Power Co., Inc.	40.75	41.50
American Locomotive Co.	32.00	31.00
American Rolling Mills Co.	33.50	33.87
American Smelting & Refining Co.	52.00	53.50
American Telephone & Telegraph Co.	190.50	190.75
American Tobacco Co.	105.50	105.50
Anaconda Copper Mining Co.	36.50	37.37
Armour & Co., of Illinois "A"	4.00	3.50
Atlantic Refining Co.	22.62	22.62
Baltimore & Ohio Rairoad	76.00	76.50
Baldwin Locomotive Works	24.25	24.00
Bethlehem Steel Co.	64.25	65.00
Brazilian Traction, Light & Power C. Ltd.	26.00	26.25
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	3.87	3.87
Dupont de Nemours & Co.	92.50	92.87
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	168.25	170.00
Electric Bond & Share Co.	48.62	49.00
General Electric Co. (novas)	50.25	50.62
General Motors Corporation	36.25	35.87
Gillette Safety Razor Co.	33.00	34.50
Goodrich (B. F.) Co.	20.75	21.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	50.75	50.50
Graham Paige Motors Corporation	4.62	4.12
Hudson Motors Car Co.	26.63	26.25
Hupp Motors Car Corporation	9.75	9.37
International Business Machines Corporation	145.00	145.25
International Harvester Company.	61.50	61.00
International Harvester Company (pref.)	143.75	143.75
International Nickel Co. Inc.	18.12	18.50
International Telephone ? Telegraph Corporation	29.12	29.62
Nash Motors Co. (The)	30.12	29.50
National Cash Register Co. "A"	32.00	31.75
Otis Elevator Co.	58.00	56.25
Packard Motors Car Co.	9.337	9.25
Parke, Davis & Co.	S|cot.	29.12
Pennsylvania Railroad	60.87	61.25
Radio Corporation of America	17.37	17.62
Standard Oil Company of New-Jersey	55.00	54.75
Standard Oil Company of Indiana	S|cot.	36.62
Studebaker Corporation	23.62	23.12
Texas Corporation	37.87	38.62
United Aircraft & Tr. Co., communs	28.50	28.50
United States Steel Corporation	147.50	147.37
Westinghouse Electric Manufacturing Company	103.75	103.50
Willes-Overland Motors	5.25	4.25
Woolworth, F. W. & Co.	59.62	59.75
Banker's Trust Company	117.00	115.00
Canadian Bank of Commerce	223.00	223.00
Chase National Bank	104.00	105.00
Corn Exchange Bank Trust Company	130.00	145.00
Guaranty Trust Company of New-York	496.00	493.00
National City Bank of New-York	113.00	110.00
Royal Bank of Canadá	275.00	275.00

Emprestimos brasileiros

Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	84.00	84.25
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1926-1957	68.50	68.62
Brasil, EE. UU., de 6 ½ % 1927-1957	68.50	68.75
Brasil, EE. UU. de 7 %, 1952, elec. da E. de F. Central)	74.00	74.50
Brasil, EE. UU. de 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	98.50	100.00
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %	59.00	60.00
Rio Grande do Sul, E. de 8 %, emp. ext. de 1921-1946	83.00	83.00
Rio de Janeiro, Cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946	80.75	80.50
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	87.00	96.00
São Paulo, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1936	90.00	90.00
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961	82.00	82.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1958	63.00	62.50
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1959 (Série "A")	63.25	63.00
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	60.50	60.50

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 20 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.15. 0	5.15. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	12.15. 0	12.15. 0
Canadian Engle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7. 9	0. 7. 7½
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	9.17. 6	9.17. 6
Great Western of Brazil Railway Co. Ltd., Ord.	1.12. 6	1.12. 6
Imperial Chemicals Industries Ltd. Ord.	1. 0. 0	1.19.10
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Term. Debs., 1930	96. 0. 0	96. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A", Shares	3. 4. 9	3. 5. 0
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	81.10. 0	80.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	22. 0. 0	22. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	27.12	27.12
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	162. 0. 0	165. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	25.10. 0	26. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0. 7. 6	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	7.10. 0	7.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	12. 0. 0	12. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1929-47.	102.12. 6	102.12. 6
Consols, 2 ½ %	58.12. 6	58.15. 0

Emprestimos brasileiros

Funding, 5 %	80.15. 0	81. 0. 0
Novo Funding, 1914	71. 5. 0	71. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	44. 0. 0	44. 0. 0
1908, 5 %	106. 0. 0	107. 0. 0
Districto Federal, 5 %	67. 0. 0	67. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84. 0. 0
E. do Rio, 5 %, 1927	82. 0. 0	82. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69.10. 0	69.10. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras.	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto de, 5 %, 1ª hyp. 50 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de,, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	78. 0. 0	76. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Série A	68. 0. 0	68. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	83.10. 0	83.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928	68. 0. 0	68. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 20 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.450	21.500
Banque de Paris et des Pays-Bas.	2.325	2.340
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.245	1.245
Chargeurs Réunis, Ord.	534	530
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.235	2.250
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.694	1.655
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	460	S|cot.
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929)	514	512
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	885	900
Crédit Lyonnais	2.680	2.700
Crédit Mobilier Français	720	720
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	260	260
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 sept. 1929, un.	1.375	1.350
Port de Rio Grande do Sul, 5 % remb. á 500 fcs., Aout, 1929.	400	404
Société André Citroen, "B", 500 fcs.	520	570
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs. ex-c7, 6 Aout, 1929)	S|cot.	S|cot.
Société Générale	2.645	1.645
Sucreries Bresiliennes, (100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928)	350	360
Rente Française, 4 %	102.25	102.20
Rente Française, 3 %	86.50	86.65
Rente Française, 1918 (integralizado)	99.75	99.85
Rente Française, 5 %	101.00	101.05

Emprestimos brasileiros

Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 fcs., Rente	70.60	72.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars 1929	965	950
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	998	998
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan. 1928	463	475
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	S|cot.	S|cot.
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	1.155	1.170
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	2.000	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet 1929	1.490	1.490

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 20 — ((Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	86	86
Banca Commerciale Italiana	1.410	1.410
Brasital	93	93
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	104	104
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	246	242
Italiana Pirelli (Anonima)	761	759
Navigazione Generale Italiana	496	498

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 20 — ((Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1000 Cv. "A"	210	208
Philips Gem. B. A.	218 ½	217
Koninklijken Petr., 1000 "A"	298	294

Pelo mundo escoteiro

Uma vez escoteiro sempre escoteiro. — Outro representante escoteiro d'O JORNAL. — Uma justa homenagem. — Um barco renovado exclusivamente por escoteiros do mar. — A festa da Bandeira. — A Federação do Mar. — O corpo nacional de Scouts. — Outras notas

UMA VEZ ESCOTEIRO SEMPRE ESCOTEIRO

Armindo Martins, o antigo subchefe do 10° Grupo de Escoteiros do Mar, ex-director technico do Centro Excursionista Brasileiro e um dos melhores e mais sagazes mateiros de todo o Rio de Janeiro, é, uma das melhores encarnações da velha legenda de Baden Powel: — **"Uma vez escoteiro, sempre escoteiro!"**

Nomeado pela drogaria em que trabalha, viajante da casa, no grande Estado de Minas Geraes, despediu-se, com lagrimas nos olhos, dos seus bons irmãos de tropa, offerecendo-lhes os seus prestimos, naquelle Estado mediterraneo e affirmando, com a sua simpleza adoravel, que escoteiro continuaria agora a ser, por todo o resto da sua vida.

Effectivamente, viajando muito, lutando sem esmorecimentos pelo progresso da sua casa, elle tem tambem cuidado, com um carinho de mãe, da propagação do movimento.

Diffundindo-o, fundando tropas, orientando outras, escrevendo para os jornaes, principalmente para o O JORNAL, elle vae realizando, com uma força hydraulica, uma obra, digna, por todos os titulos, de passar á posteridade. Além de tudo, é um chefe que, mesmo de longe, sabe manter o contacto abençoado que mantem a "chamma" eternamente accesa.

Corresponde-se com todos os seus amigos do Movimento. Pensa continuamente na grande obra de Baden Powel, buscando, cada vez melhor, servil-a maiormente. Publicou ha tempos, sob o pseudonymo de "Boto Velho", um opusculo que chamou "Amoara", que quer dizer "Avante" na lingua dos nossos indios. Isto occorreu, aliás, muito antes que o tenente Proença Gomes adoptasse o mesmo pseudonymo, ao publicar o seu "Livro de Jogos", o que fez, estamos absolutamente certos, por ignorar a escolha que fizera Martins.

Ultimamente, achando talvez que é pouco tudo que tem feito, eis em fóco e de novo, a personalidade de Armindo Martins. Escrevendo a "Velho Lobo", uma carta interessante, que tivemos a fortuna de ler, põe, á disposição da F. B. E. M., uma bella estatueta, intitulada **"Escoteiro á escuta"**, obra prima da "Ceramica Itajubense", para ser disputada entre escoteiros do mar, patrulhas ou tropas, segundo o criterio que o "Chief Scout" do Mar julgar conveniente.

Bellos exemplos estes que tem dado o Martins, por cuja volta, todos nós ansiamos e ao qual, O JORNAL felicita, pelo esplendor magnifico, das suas attitudes altamente escoteiras.

O REPRESENTANTE - ESCOTEIRO DE "O JORNAL" NA EUCLYDES DA CUNHA

Mais outro escoteiro acaba de acreditar-se junto ao redactor desta "Secção" como representante-escoteiro do "O JORNAL" na sua Associação que é actualmente uma das melhores e maiores associações escoteiras de todo o Brasil. Trata-se da velha e bem organizada Associação de Escoteiros Euclydes da Cunha cujo escriba, o monitor Amaury Pinto Ribas será a partir desta o representante-escoteiro de "O JORNAL" naquella luzida tropa. Amaury além de ser um rapaz intelligente é ainda um espirito amadurecido, equilibrado, sensato, com qualquer coisa de velho prudente e pacato. Goza da confiança e do bem-querer dos seus companheiros que por isso mesmo o elegeram com a approvação do chefe da tropa o dr. Octavio Pinto da Silva sobre cuja personalidade tivemos hontem por occasião do seu anniversario o feliz ensejo de dizer alguma coisa que certamente ficou muito aquem do que elle é e merece.

Dr. Octavio Pinto da Silva, cujo anniversario noticiámos hontem e que foi homenageado pela sua tropa, conforme a nossa noticia de hoje

UMA JUSTA HOMENAGEM

Conforme publicámos, o dr. Octavio Pinto da Silva, director Technico da Associação dos Escoteiros do Mar "Euclydes da Cunha", festejou hontem, o seu anniversario natalicio, dia que, os escoteiros euclydeanos escolheram, para lhe prestar uma justa homenagem.

Ao grande escoteiro, foi offerecido o distinctivo da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, em ouro, como signal de sincero reconhecimento pelos seus inestimaveis serviços, prestados á instituição escoteira, principalmente, através da Associação "Euclydes da Cunha", que elle tão sabiamente vem dirigindo.

Ao homenageado os nossos sinceros parabens.

O "GUMERCINDO LORETTI"

Terminou hontem a renovação do bote "Gumercindo Loretti", que já se acha completamente remodelado e todo pintado de branco. Todos os serviços, foram executados, exclusivamente pelos escoteiros, sob a orientação do instructor de marinharia especializada, Luiz Paraizo e do chefe da tropa. Obtiveram o diploma da especialidade de "calafate", os escoteiros Castanheira, Fuhad e Mauricio, tendo este ultimo sido elogiado pelo chefe, pelo espirito de sacrificio e devoção, revelado durante as referidas obras, que, foram muito penosas e o encontraram sempre, á frente de todos os outros escoteiros.

A FESTA DA BANDEIRA

(Collaboração)

Realizou-se no Instituto Ferreira Vianna, no dia 19 do corrente a solemnidade do hasteamento do Pavilhão Auri-Verde no mastro principal daquelle estabelecimento.

A Bandeira foi içada por um funccionario do Instituto.

No pateo do estabelecimento formoram os escoteiros, que entoaram garbosamente o Hymno Nacional e depois o Hymno á Bandeira.

Assistiram áquella ceremonia o director do Instituto, dr. José Piragibe e demais funccionarios.

A seguir, os escoteiros deram umas voltas pelas ruas do bairro.

Quando os escoteiros regressaram o dr. José Piragibe mostrou-lhes o seu grande contentamento.

a) **Armando Pereira da Silva** — Representante - escoteiro de "O JORNAL".

REUNIAO DA DIRECTORIA DA FEDERAÇAO DO MAR

Reune-se hoje em sua séde á rua de S. José 23, sobrado, a directoria da F. B. E. M.

O seu presidente, commandante Eulino Cardoso, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 15 horas e 30 minutos, no mencionado local.

OS ESCOTEIROS DO HEBREU VAO REALIZAR UM "FOGO DE CONSELHO"

Sabbado, os "boy-scouts" do Hebreu Brasileiro vão realizar, na sua séde, á rua Barão de Ubá, n. 89, um "Fogo de Conselho", que será animado com recitativos, desafios, etc.

A COLLABORAÇAO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica instructiva, doutrinaria, etc., para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

CONSELHO DOS CHEFES DO C. N. S.

Reune-se, hoje, ás 20 horas, o Conselho de Chefes do Corpo Nacional de Scouts, para tratar de importantes assumptos referentes ao novo movimento escoteiro.

EXCURSAO

Na proxima quinta-feira, os escoteiros Beija-Flôres vão fazer uma excursão a Jurujuba, Nictheroy.

GILDA TENDLER

Fez annos, ante-hontem, esta graciosa bandeirante do "Hebreu-Brasileiro", sendo, por isso, muito homenageada por suas collegas e amigas.

Gilda, que é uma optima declamadora, tomará parte no "Fogo de Conselho", que os escoteiros hebreus ralizarão sabbado.

Notas mundanas

BELLEZA MODERNA

Eu já disse um dia destes e repito: a belleza de hoje é differente da de hontem. A belleza 1930 — filha do ar-livre, da "jazz", do banho de mar, do sport — é uma belleza eminentemente cinematographica. Não será nunca uma belleza marmorea de esculptura. Nem será uma belleza serena de deusa atheniense. Somos muito humanos, os homens deste seculo nevrotico de utilitarismos urgentes, para amarmos a tranquilla perfeição monotona dos deuses e das estatuas. A belleza feminina dos nossos dias é fina, agil, elastica. Longe de ser synonyma de perfeição — é tentação e é peccado.

* *

Por tudo, isso eu acho que os jurys dos concursos plasticos, se erram, não é decerto no facto de desprezarem os canones classicos da belleza hellenica no julgamento e escolha das mulheres mais bonitas do mundo. A Venus de Milo já não é padrão para a gente do seculo XX. Querem fazer um "maillot" ou uma toilette Chanel, e mandem-na passear na Avenida Atlantica, numa destas tardes incendiadas de sol da primavera do tropico, que o successo da Venus de Milo ha de ser bem mediocre. A belleza é um equivoco dos nossos sentidos. Ou uma convenção. E é preciso notar que as convenções não são eternas e immutaveis. Os nossos sentidos se enganam, hoje, com outras fórmas e outras expressões... Isso de estatuas, só para museus!

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Franklyn Farnum... Lembram-se? Está no elenco de um novo "The Third Alarm", da Tiffany.

Elegancias

Continúa muito frequentada de gente elegante e culta a exposição de quadros do sr. Gilberto Trompowsky, no Palace Hotel.

* *

O Tijuca Tennis Club organizou uma série de festas para os mezes de novembro e dezembro. A primeira, "Noite regional humoristica", terá logar amanhã.

* *

O Rotary Club dedica a sua proxima reunião semanal, que se realizará hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, ao problema da Assistencia Social.

Arthritismo

Não ha pessôa que não tenha ouvido falar em arthritismo. Apparecem algumas borbulhas nas mãos ou nos pés, algumas erupções na pelle, diz-se logo: — isto é arthritismo. Entretanto discute-se, ainda, a genese dessa diathese, que a sciencia aos poucos vae esclarecendo, relacionando-a com varias outras perturbações do organismo, entre ellas com a obesidade, a gotta, a lithiase, certos eczemas, certas enxaquecas, etc. O que não se discute é o valor do anti-arthritico da Casa Bayer-Meister Lucius denominado Hexophan.

Letras e Artes

O Centro Carioca inaugura hoje, ás 20 horas, na sua séde, um medalhão de Lima Barreto.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Cordelia Simões Corrêa; a sra. Almeida Rodrigues; a sra. Fernandes Junior; a senhora Muller Machado; o doutor Carlos Alberto Pires de Sá; a menina Marinzinha, filha do sr. Antonio Tavares da Silva, funccionario do Palacio do Cattete.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Maria Laura da Rocha Pitta, filha do sr. Auxencio da Rocha Pitta, funccionario Municipal.

Festas

Está despertando interesse nas nossas rodas mundanas, a festa que o Syndicato Medico Brasileiro está organizando para o dia 25 do corrente, nos salões da "Casa do Medico", á rua Cosme Velho, 136.

O programma é bastante variado, constando de uma sessão solemne para a posse do novo presidente, prof. dr. Oswaldo de Oliveira, seguindo-se as danças.

A directoria promette interessantes surpresas. A entrada dos associados será feita com o recibo do 4º trimestre.

Traje, smocking.

— Na grande soirée dansante que o Club Central de Nictheroy, offerece amanhã á sociedade fluminense. Tocará a orchestra American Jazz, do maestro Rodriguez.

— Domingo proximo realizará o Orfeão Portuguez em seus salões, á rua dos Andradas n. 59, mais uma das apreciadas "Noites Dansantes", das 19 ás 24 horas.

— Tocará uma "Jazz-Band", e o traje designado é o completo.

Foi transferida, por motivo de força maior, para quarta-feira, 26 de Novembro corrente, ás 17 horas, o Recital, no "Instituto Nacional de Musica", em beneficio da Construcção do Santuario de Nossa Senhora da Divina Providencia, á rua do Cattete, 113.

Conferencias

Hoje, ás 17 horas, o dr. Alberto Seabra realiza na Associação Brasileira de Educação uma conferencia sobre o thema: "Revolução e Miseria".

A referida Associação acha-se installada na Avenida Rio Branco, 52—1º.

Hospedes e Viajantes

São esperados no Rio, amanhã, pela manhã, a bordo do "Almirante Alexandrino", o general Juarez Tavora, o dr. José Americo de Almeida e o coronel Juracy Magalhães.

— Encontra-se nesta capital, de regresso do Estado de São Paulo, onde esteve em desempenho da sua profissão na Companhia Mayrinck & Santos, o sr. Benedicto Bretanha de Miranda, avaliador commercial federal.

— A bordo do vapor nacional "Itaquicê", partiu com destino a Porto Alegre, o Conselheiro de Emigração da Polonia, sr. Miguel Pankiewiez, afim de estudar alguns assumptos que se prendem á emigração poloneza para o Estado do Rio Grande do Sul.

— Está de passagem por esta cidade a Condessa Paci.

Fallecimentos

Na cidade de Rio Preto, Minas, falleceu o coronel José Cesario da Costa, figura de relevo social e politico na cidade de sua residencia e pae dos srs. Raul Cesario, dr. Dario Cesario, Deocleciano e Augusto G. da Costa e sogro dos srs. Dermeval Moura, dr. Costa Carvalho e Dilermando Caldas.

Missas

Pela alma de d. Constança Pereira Alves, mãe do sr. H. Pereira Alves, escripturario da nossa alfandega, será rezada missa de 1º anniversario na igreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas do dia 24, no altar de N. S. da Luz.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda deu provimento aos recursos da Sociedade Anonyma Brasileira Mestre & Blatgé, Pierre Sobrinho & Cia., e Alfredo Chaves, os primeiros da decisão da Alfandega de Santos e o ultimo da Parahyba, sobre a classificação de gacheta da abestos, papel impressão e peças de louça, respectivamente.

— O ministro da Fazenda permittiu á firma Barreiras Arco & Cia., de S. Paulo, interpor recurso da multa de 500$000 que lhe foi imposta pela 3ª collectoria federal da capital daquelle Estado, independente do deposito da mesma multa.

— O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da guerra que informe qual a lei que autoriza a abertura do credito de 27:712$000, para pagamento a Thomaz da Silva Palhares por fornecimento de ferragem ao Exercito.

— O ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da Agricultura os documentos relativos ao embarque de duzentas toneladas de carne congelada, consignada áquelle Ministerio.

Ministerio da Marinha

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, assignou hontem, os seguintes actos:

Designando para o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Piauhy", o capitão tenente Diogo Borges Fortes em substituição ao official de igual patente Carlos Alberto Saldanha da Gama.

— Dispensando, conforme pediu, das funcções de encarregado do Estagio dos segundos tenentes, na parte de machinas, com exercicio simultaneo nos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo" o capitão tenente Henrique de Souza Cunha.

Ministerio da Guerra

O capitão Luiz de Simas Enéas assumiu, interinamente, a chefia do G. 3 do Departamento do Pessoal da Guerra.

— Foi commissionado no posto de 2º tenente o sargento Siqueira Campos pelos relevantes serviços prestados em Minas á causa revolucionaria.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o ministro enviou o seguinte aviso:

"Attendendo:

Que a adopção de novas normas administrativas visando especialmente a obtenção de maior producção durante as horas de serviço, alliada á mais restricta economia, torna-se conveniente á administração e redundará em beneficio ao serviço publico;

Que nesse intuito serão de grande alcance e real proveito para orientação, as medidas que, sobre o assumpto, forem suggeridas pelos directores e chefes de repartições e estabelecimentos;

Resolvo dar por muito recommendada a apresentação de taes suggestões pelos directores e chefes acima alludidos, no mais breve prazo, accrescendo que as normas apresentadas, executadas em caracter provisorio, serão, em occasião opportuna, adoptadas definitivamente".

— Foram nomeados, ajudante de ordens do commandante do 1º Districto de Artilharia de Costa, o 1º tenente Moacyr de Faria e adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o capitão Luiz Antonio Bittencourt.

— Foram exonerados, a pedido, o major Manoel Maria de Castro Nunes, de sub-commandante effectivo e commandante interino da Escola de Aviação Militar e o capitão Orlando de Verney Campello, de ajudante da Escola Militar.

— O 1º tenente João de Souza Fernandes foi classificado no 2º grupo de artilharia de montanha em Jundiahy.

— O agente da estação de D. Pedro II, remetteu ao Departamento do Pessoal da Guerra, um bonet para official e uma luva de pellica usada, encontrados na estação de Austin.

— Foram transferidos: os 2os. tenentes Jorge Cesar Teixeira, do regimento de artilharia mixta (Campo Grande) para o 3º grupo de artilharia a cavallo (Bagé) e o veterinario Jarcedy Machado Hausen, do 8º regimento de infantaria (Passo Fundo) para o 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre).

Ministerio da Justiça

A directoria do Interior da Secretaria de Estado está convidando o director de Secção aposentado Antonio Navarro da Fonseca a comparecer á Inspectoria da Fiscalização da Medicina, do Departamento Nacional de Saude Publica, no dia 26 do corrente, afim de submetter-se a nova inspecção de saude.

Ministerio da Agricultura

O dr. Assis Brasil pouco tempo conservou-se, hontem, em seu gabinete, devido á necessidade de certas providencias o obrigarem a se ausentar.

S. ex. chegou ao Minitserio cerca das 14 e 30, tendo recebido algumas pessoas que o foram cumprimentar. Logo depois s. ex. deixava o Ministerio em demanda do Ministerio da Fazenda.

Aliás, a manhã, s. ex. dedicou-a aos serviços que lhe estão affectos, tendo visitado as instituições do Serviço Florestal.

— Estiveram, hontem, no gabinete e foram recebidos por s. ex. o ex-ministro Moraes e Barros e o dr. José Bonifacio.

Ministerio da Viação

O sr. Moraes e Barros ordenou ao director da E. F. Noroeste do Brasil que providencie no sentido de voltar a ter exercicio no escriptorio central, em Bauru', onde servia como chefe de contabilidade, o 2º escripturario José Silveira de Mello, afastado pela administração passada, para servir em Campo Grande.

— Ao Thesouro Nacional o ministro solicitou pagamento das seguintes contas: 22:842$130 a Companhia Sorocabana de Material Ferroviario S|A; 119:900$000 a mesma Companhia; 134:745$000 a Trajano de Medeiros & Cia.; réis 39:400$000 a Souza Sampaio & Cia.; 44:000$000 a The Baldwin Locomotive; 50:674$000 a Mathias Augusto David; 75:119$000 a Companhia de Navegação Costeira; réis 116:640$000 a Dias Garcia & Cia.; 19:330$000 a Jaymes Magnus; réis 35:580$000 a R. Petersen & Cia.

— O ministro deixou de attender, á vista das informações, o pedido feito por Luiz Olinecha, no sentido de serem reduzidas tarifas nas Estradas de Ferro, para o transporte do Circo Olinecha.

Licenças — O ministro da Viação concedeu hoje, as seguintes licenças: na Central do Brasil: Othon Ferreira de Barros, Serdes Lage Braga, Joaquim Pereira Dias, José Guarany, Oswaldo do Abreu e Lima, Pedro Carneiro da Silva, Pedro Rodrigues, Salemiel Fernandes de Oliveira, Antenor Saboya dos Santos, Lygia Marinho Guimarães de Castro, Olga Ribeiro Martins, Victor Hugo de Albuquerque, João Joaquim de Faria, Marina Cavalcanti Pato, Olga Braga da Silva e Souza, Ventura Bernrdo, Albertina Fortuna Torres da Silva, Alcebiades Ferreira de Castro, Alexandre José Pacheco, Antonio Borges de Freitas Sobrinho, Carlos Alves de Carvalho, José Barbosa Saint'Clair Ayres; nos Telegraphos: João Ferreira dos Santos, Agenor D. Villela, Antonio Appolonio B. Albuquerque, Arthur Rodrigues Pessôa de Miranda, Augusto Manoel da Silva Coelho, Eloisio Barbosa Pimentel, João Felippe Monteiro, João Vieira Lisboa, José Cramer, José Paulo dos Santos, Vera Lafayette, Palmeira da Silva Costa, Murillo L. Jaguaribe, Oscar Augusto Curado Fleury, Raymundo da Costa Machado, Rigoberto Costa, Aldozinda Magalhães de Oliveira, Carmen da Silva Pottemtuit, Horacio de Oliveira Pollares, José Eduardo Ribeiro, Nestor Saragoza Ferreira, Oswaldo Queiroz, Sylvio de Castro Almeida, Wanderlino Nogueira, Alcebiades Ribeiro dos Santos, Eponina Veiga, Francisco Peixoto Perri e Argemiro Gonçalves Rosas; nos Correios: Francisco Lago Fernandes Bastos, Rosalina Zulmira Gayoso, Sergio Soares Faria de Castro, Attilio Ramos Barbosa, Alfredo Erasmo da Rocha Pereira, Alvaro Gentil Mendes, Anna Sebastião de Paiva Carneiro, Arsenio Alves Cabral, Arthur Delphino da Silva, Austerniano Francisco do Nascimento, Benedicto de Azeredo Coutinho, Bento Augusto Barbosa, Clara Maria do Carmo, Deocleciano dos Santos Alves, Elisa da Gloria Pedroso, Francisco Umbelino de Souza, Fructuoso de Souza Brandão, Germano Ristow, José Delphino dos Santos, Josephina Moraes de Mendonça, Leopoldina Etelvina Barbosa, Olderico Moreira Dias, Pedro Bezerra de Alcantara, Pedro Gomes do Valle, Pio Rodrigues Lima, João Moreira da Rocha, Sabina Soares Martins, José Valeriano Vieira, Juvenal Vaz de Lima, Xenophonte de Azevedo Galvão, Abdon Augusto de Araujo, Alexandre Dutra de Argollo Mendes, Armando Nestor Pereira, Isabel Botelho do Nascimento, Maria Guimarães de Mattos, Edgard Francisco Rego Calvet, Osorio Augusto Nogueira da Veiga e Julio Octaviano Baptista; na Noroéste do Brasil: tres mezes, a Jesuino Ambrosio da Rocha.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Foi entregue ao dr. Lucas Neiva, chefe do departamento do pessoal, um memorial de conductores de trens sobre o desmembramento dos fiéis de trem do quadro de conductores de trem, feito em virtude da lei votada pelo Congresso.

Argumentam os requerentes que a lei equiparou vencimentos e não funcções. O dr. Neiva declarou que a directoria daria toda attenção ao caso.

— A chefia de policia do Estado do Rio de Janeiro solicitou do director expedisse ordens ás estações para attenderem ás requisições de transportes que lhes fossem feitas por aquella chefia.

— Foram restabelecidas as instrucções sobre o movimento de trens licenciados pelo apparelho Adel.

— Os moradores dos suburbios da Rio d'Ouro vão dirigir um memorial ao director da Central pedindo seja esta Estrada incorporada definitivamente á Central do Brasil.

Despachos da directoria — Ezilda Pedrosa Leite —Deferido; Companhia Mineira de Lacticinios — Deferido, nos termos do parecer da 3ª divisão; Tibiriçá Sevalho Segadilha, Francisco Espindola Fernandes, Manoel de Carvalho, Alvaro Ribeiro de Queiroz Junior, Manoel Fernandes — Indeferido; Julio Bastos — Aceito a fiadora; Florentino Garcia de Azeredo Coutinho — Certifique-se; Manoel Lima — Pague-se a guia annexa; Companhia Commercio e Construcções S. A. — Prejudicado. Archive-se; Companhia Chimica "Merck" Brasil S. A., Sociedade Installadora Ltda, Gabriel Osorio de Almeida Junior, Letacio de Medeiros Jansen Ferreira, Companhia Telephonica Brasileira — Compareçam á secretaria.

Ministerio da Educação e Saude Publica

O sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, resolveu installar o seu gabinete, provisoriamente, no Conselho Municipal, á praça Floriano Peixoto.

O ministro não dará, actualmente, audiencias publicas, só recebendo os chefes dos departamentos dependentes de sua pasta para assumptos de serviços.

— O professor Barbosa de Oliveira, director da Escola Wenceslau Braz esteve hontem, com o ministro Francisco de Campos a quem solicitou exoneração daquelle cargo.

— Uma commisão de cegos, alumnos do Instituto Benjamin Constant esteve hontem com o sr. Francisco Campos, agradecendo a nomeação do novo director do Instituto, na vaga deixada pelo director exonerado, dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

Na Directoria de Instrucção foi assignado, hontem, o seguinte expediente:

Despacho do sub-director — Carolina Machado Pinto, Odaléa Penha Brasil, Clelia Tornaghi Cioffi, Alice Zumsteg, Ferreira de Abreu, Albertina de Araujo Lopes da Costa, Maria de Lourdes Machado Guimarães e Anady Ramos Arantes — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias da 1ª secção — Stelle Kropf Queiroz — Apresente outro attestado medico que declare o prazo necessario que precisa para o seu tratamento; Dulce Gonçalves Corrêa Netto — Requeira levantamento de perempção do porcesso anterior; Ary Telles Barbosa — Reconheça a firma do tabellião local em notario do Districto Federal.

Da 2ª secção — Antonia Machado de Almeida — Complete os sellos; e Albertina de Araujo Lopes da Costa — Apresente attestado medico.

Informações dos Estados

NO MARANHÃO

PASSEATA CIVICA E FECHAMENTO DO COMMERCIO EM REGOSIJO PELA VICTORIA DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

CAROLINA, novembro — (Do correspondente) — As noticias da deposição do despota do Cattete e da derribada de todas as olygarchias, inclusive a de Carolina, causaram a maior satisfação no povo de nossa terra.

Foi organizada uma passeata com um numero de pessoas superior a mil. Falaram muitos oradores em vibrantes e enthusiasticos discursos.

O commercio fechou voluntariamente em signal de apoio ao grande e patriotico feito. Houve ainda missas por alma dos revolucionarios mortos.

Esteve tambem imponente a missa em acção de graças pela conquista do ideal do povo.

NO ESTADO DO RIO

OS HABITANTES DO SUL-PADUANO SAO CONTRARIOS A' MUDANÇA DA SÉDE MUNICIPAL PARA MIRACEMA

Os districtos de Marangatu', Aperibé e Ibytiguassu' serão os mais prejudicados — A pessima impressão causada por uma entrevista e por um artigo publicados no "Diario Fluminense"

PADUA — (Rio de Janeiro) — novembro — (Do correspondente) — Pairam, em torno do assumpto da mudança da séde municipal para Miracema, fortes e razoaveis argumentos. Essa mudança, dizem os habitantes do sul-paduano, trará incontestavelmente sérias difficuldades a diversos districtos, destacando-se Marangatu', Aperibé e Ibytiguassu', cujos contribuintes terão que passar por Padua, para irem á ultima localidade norte-paduana, pagar os seus impostos, perdendo assim um dia todo, em prejuizo de seus interesses e passando duas noites em Miracema por falta de conducção, o que augmentará consideravelmente os dispendios para a bolsa do lavrador, do commerciante e do proprietario.

Causaram contrariedade geral, não só na séde como em varias localidades paduanas a entrevista do sr. Altivo Linhares e o artigo do sr. Bruno de Martino, ambos publicados em o "Diario Fluminense" do dia 11 do corrente. Este, pleiteando a mudança da séde do municipio e Comarca de Santo Antonio de Padua para Miracema, allega a propaganda em pról da mudança da capital fluminense, de Nictheroy para Campos.

"Mas, dizem os paduanos, se pretendem mudar a capital para Campos, porque é essa cidade o centro do torrão fluminense, como vão os poderes competentes remover a séde municipal do centro paduano para um extremo, acarretando difficuldades á metade do municipio? E confiantes no interesse dos altos poderes do municipio de Padua, aguardamos os acontecimentos."

NO PARANA'

GRANDE BAILE — FESTA INTIMA — LUZ ELECTRICA — — O REGRESSO DE UM REVOLUCIONARIO — FALLECIMENTO — VIAJANTES — ANNIVERSARIOS

LAPA, novembro (Do correspondente) — No dia 15 do corrente, ás 21 horas, teve logar um grande baile commemorativo da data e congratulatorio aos notaveis acontecimentos que empolgam o paiz. Houve tambem a posse da nova directoria do Congresso Recreativo, que nesse dia festejou tambem a data da suafundação.

Foi grande o enthusiasmo reinante nessa festa que teve a presença de innumeras familias vindas de fóra. A nota chic foi dada pela offerta de um lindo premio á toilette mais modesta e mais simples do baile.

— Sabbado, 8 do corrente, os salões da residencia do sr. Alfredo Corrêa de Lacerda e de sua esposa d. Alice Suplicy de Lacerda, abriram-se pra uma recepção ás pessoas de suas relações, commemorativa ao 15º anniversario de sua filha Thereza Suplicy de Lacerda. Fez-se musica e dansou-se até altas horas. Abrilhantou a festa a "Jazz Voronoff".

Ao ser servida a ceia, o major Bilu Vidal saudou, em nome dos presentes, a graciosa anniversariante. O casal Lacerda foi prodigo em gentilezas aos seus convidados.

— Proseguem os trabalhos da Empresal, na remodelação da rêde urbana, e das installações particulares de luz electrica.

— A Lapa, ha dias que tem o prazer de hospedar o seu devotado amigo e bravo capitão João Gualberto, um dos valentes heroes do 13º B. C. na frente paulista, que muito se destacou na ultima revolução. O joven militar tem sido muito visitado pelo seu feliz regresso, e effusivamente felicitado pela sua promoção ao posto de capitão.

— Na madrugada de 7, após longa enfermidade, falleceu d. Paulina Côrtes Domingues dos Santos, viuva do saudoso tabellião sr. Antonio Domingues dos Santos. A extincta, que era estimadissima no seio da sociedade lapeana, deixou a seguinte prole: d. Maria Santos Carvalho, d. Conceição Santos Guimarães, Ovidio Domingues dos Santos, major José Domingues dos Santos, sub-commandante do Batalhão João Pessôa, Augusto Domingues dos Santos e Antonio Domingues dos Santos Filho.

Os seus funeraes tiveram logar na tarde de 7, com grande acompanhamento.

— Seguiram para a capital os srs: dr. J. Lacerda, Joel Lacerda e Antonio Corrêa.

No batalhão Paraná, seguiram para o Rio os jovens reservistas lapeanos sargentos Arthur Suplicy do Amaral, Antonio Zarur e Norberto Miranda Ramos e o sargento Edgard Paschino.

— No dia 15 completou mais um anniversario d. Floriza Martins, esposa do capitão José Gaspar Martins.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

A MORTE DE UM PATRIOTA SUL-MINEIRO

Homenagens que lhe foram prestadas por occasião do seu enterramento na cidade de Eloy Mendes

ELOY MENDES (Minas, novembro — (Do correspondente) — Victima dos ideaes civicos de patriota abnegado, falleceu nesta cidade, no dia 9 do corrente, tendo sido sepultado no dia 10, o sargento Alberto Cabral de Moura, filho extremado do juiz municipal dr. José Guilherme de Moura.

O saimento do feretro, que estava envolvido na Bandeira Nacional, deu-se ás 13 horas, precedido de grande acompanhamento de pessoas gradas desta cidade e dos directores e alumnos do Collegio Juaçaba, Collegio S. Luiz Gonzaga e Grupo Escolar, que prestaram assim um preito de homenagem ao illustre patriota defensor da Alliança Liberal, tendo os funeraes corrido ás expensas da Camara Municipal.

O sargento Alberto Cabral de Moura, moço distincto, patriota temido que militou por algum tempo nas fileiras do Exercito, fazendo parte da guarnição do Forte do Vigia, era portador de brilhante e honrosa fé de officio, tendo em sua caderneta mencionados varios elogios, além de duas distincções de 1ª classe conferidas pelo presidente Arthur Bernardes, por actos humanitarios, cujas medalhas ostentava no peito valoroso, onde guardava o sacrario da Fé e do Amor, que consagrava á sua patria querida.

Foi um dos heróes nos combates de Tres Corações e de Cambuquira, onde defendeu galhardamente, junto ás forças revolucionarias, commandando pequeno contingente de patriotas que organizou nesta cidade e que poz em debandada a força paulista que ali tinha chegado em soccorro do Regimento de Cavallaria de Tres Corações.

O infeliz moço, em seguida a esses combates, sentindo-se mal, voltou á casa da familia, onde veiu a fallecer em consequencia de uma infecção typhica.

O prantendo moço era casado recentemente, deixando viuva ainda joven.

A pagina de Femina

MARTINE RENIER — Redactora da Moda de "FEMINA" — Redigida e desenhada especialmente para O JORNAL

Para o Proximo Verão

As transformações sensacionaes da moda actual deram ás collecções de verão um interesse notavel. Quando as saias longas surgiram as mulheres protestaram em altas vozes contra a falta de commodidade dessa peça da indumentaria feminina — todos esperavam que, com a chegada do verão, as saias subissem novamente. Isso no principio de inverno — agora que entramos na primavera e brevemente estaremos no verão, já ninguem pensa em saias longas. Ninguem julga que possam perturbar a liberdade dos movimentos por mais longas e complicadas que sejam. Ellas são bonitas — o que é bonito... é bom.

Andar, dansar, correr... Todas essas coisas, que nos pareciam impossiveis, no tempo em que tinhamos os vestidos pelos joelhos, em relação á moda de agora, podem ser tentadas sem a minima difficuldade — e o que é mais, com a mesma graciosidade.

A mudança da silhueta tornou a mulher mais feminina e, apezar de vivermos numa época chamada de "feminista" — na qual a mulher procura ser igual ao homem — essa mudança agradou, incontestavelmente.

Depois, convenhamos, já estavamos cansadas da cintura nos quadris e a saia nos joelhos. Agora temos os vestidos apertados no corpo, mostramos um pouco o que é bonito — e o que podemos querer de mais ?

Ha poucos dias vi um novo espectaculo da opereta "No No Nanette" em que as girls surgiam em scena com vestidos de mousseline estampada quasi batendo pelos tornozelos. Eram as dansarinas de Jeanne Roberts que executavam difficeis bailados de conjunto. Duas coisas me deixaram encantada — primeiro ver a facilidade com que aquellas raparigas se moviam em scena com as longas saias — segundo, em constatar o effeito decorativo daquelles vestidos em conjunto.

Imaginei que esse tom decorativo s e r i a muitissimo mais interessante se ellas u s a s s em aquelles casaquinhos de côres diversas que estão em moda actualmente.

Outra coisa interessante era se os vestidos fossem feitos da mesma fazenda, porém em dois tons differentes. Uma sábia combinação de tons, augmenta o valor e a graça do vestido de maneira notavel.

Para terminar quero dar um conselho para os "manteaux" antigos e curtos que ainda possam ser aproveitados. Uma amiga m'o pediu como coisa de grande utilidade.

A resposta é simples — Difficil é augmental-o de tamanho, sem prejuizo da esthetica. Ha porém o recurso do "manteau" tres quartos. E' uma solução audaciosa mais viavel e unica.

Em cima, costume em crépe georgette creme com paletot e "gilet" de lã creme bordada em ouro. Vestido de crépe da China estampado preto e branco, bordado de setim negro e enfeitado com uma pequena capa presa ás espaduas. No alto da pagina, á direita no circulo, vestido de noire de Heim em setim amarello pallido com recortes em losangos. Do lado, conjunto de noite de Martial e Armand em mousseline estampada, vermelha, amarella e creme, sobre fundo rosa e ouro — o vestido é solto e a capa franzida nas espaduas e com guarnições de zibelina.

Do lado, vestido de Redferd em crepe da China estampado, preto e branco com capa e cinto do mesmo tecido. Em baixo da pagina, da esquerda para a direita, conjunto de tarde em crépe georgette estampado, beige e negro, comprehendendo um vestido, um casaco preto com mangas até o cotovello. Adeante, vestido de crepe georgette negro com mangas em kimono. Cinto com fivella de onix ou de crystal. A' direita, vestido de crépe da China com pontilhado negro sobre fundo branco.

Ultimas Novidades da Moda em Paris

Boleros curtos nos vestidos de lã.

Grandes capas de "tweed" para manhã e viagem.

Luvas para tardé de grandes canos, franzidos.

Enfeites de rendas nos vestidos de tarde.

Bordados de crystal nos vestidos de noite.

Mousseline estampada nos vestidos de tarde.

Para crianças, os vestidos devem sempre ser da mesma côr que os chapéos.

VIDA PORTUGUEZA

CONTRA A DICTADURA

MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES — PRISÕES

LISBOA, 20 (U. P.) — Trinta estudantes foram presos em frente ao Ministerio do Interior, quando, em altos gritos contra a dictadura, pediam a liberdade para os seus collegas recentemente presos.

A INDUSTRIA DIAMANTIFERA EM ANGOLA

(Distribuido pela Sociedade Luso-Africana)

Do relatorio da Companhia de Diamantes de Angola relativo ao exercicio de 1929, extrahem-se as seguintes interessantes conclusões:

De 1921 a 1929, inclusive, o Estado recebeu de participação nos lucros da exploração libras 444.591. De dividendos, no mesmo periodo, o Estado recebeu libras 40.000.

Devido á abertura de novas explorações o volume de cascalho tratado, augmentou de cerca de 14 °|°, ou sejam mais ou menos 33.000 metros cubicos. Parallelamente a producção de diamantes augmentou de cerca de 31 °|°, tendo passado de 235.511 quilates em 1928, para 311.903 quilates em 1929.

As operações de "prospecção" effectuadas na Lunda, em varios tributarios do Luembe e na região do Alto Quanza, apresentam perspectivas differentes. Emquanto que no Alto Quanza os resultados se mostraram desfavoraveis, na Lunda foram promissores. Descobriram-se novos depositos, cuja capacidade ainda não calculada de maneira satisfactoria, fará, decerto, augmentar sensivelmente a cifra das reservas de diamantes.

Nesta região, para as necessidades da alimentação do seu pessoal, a Companhia cultiva uma area de terreno de 1.301 hectares.

Em 1929 foram adquiridas pela Diamang á Companhia Agricola-Pecuaria de Angola, 3.961 cabeças de gado vacum. O numero de cabeças existentes nas explorações da Lunda em 31 de dezembro de 1929 era de 3 893.

No mesmo anno a Companhia recebeu da Europa 1.457 toneladas de carga, entradas parte por via Matadi, parte por via Lobito. Comtudo a tonelagem transportada por via Lobito tem augmentado consideravelmente e tende a augmentar, por ser mais vantajoso o transporte por esta via, tanto para a Diamang como para a economia da Colonia.

Os lucros liquidos do exercicio de 1929 attingiram a escudos ouro 549.144$52 (libras 122.032-2-4), tendo distribuido dividendos na importancia de esc. ouro 450.000 (libras 100.000).

Como se verifica pela prospera situação da Companhia exploradora, a industria diamantifera em Angola revéla-se em plena pujança. A producção nos quatro primeiros mezes de 1930 subia já a 101.000 quilates, contra 97.000 em igual periodo de 1929.

A Diamang, com o fim de interessar o publico angolano na sua actividade, comprou em Londres um lote de acções suas que distribuiu pelas praças de Angola, e que foram rapidamente adquiridas.

NOVO CEMITERIO EM VERDEMILHO

VERDEMILHO, 5 de novembro — Será muito em breve inaugurado o novo cemiterio cujas obras ficaram concluidas ha dias. Este melhoramento, que era duma necessidade urgente, foi iniciado pela junta transacta e concluido pela actual, cujo presidente, sr. Antonio Lopes dos Santos, tem sido incansavel no exercicio da sua missão.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE LISBÔA

O majestoso salão da bibliotheca

E' neste salão, com suas galerias douradas e tectos decorados a fresco pelo illustre pintor Pedro Alexandrino, que se realizam os actos solemnes da Academia. Além da sumptuosidade, que causa admiração a quantos o visitam, em suas estantes encerram-se verdadeiras preciosidades da litteratura portugueza.

CRIME ANTIGO

EM AGUIAR DA BEIRA FOI PRESO UM MOLEIRO QUE, POR QUESTÃO DE RIXAS ASSASSINOU UM COLLEGA

AGUIAR DA BEIRA, novembro — No logar do Prado, deste concelho, foi ha dias preso por algumas praças da Guarda Republicana o moleiro João dos Santos, mais connecido pelo "Mono", de Abbade, freguezia de Sequeiros, daquelle concelho, que, na noite de 22 de abril do anno pasado, no sitio da Ladeira, limite da freguezia de Matança, assassinou, á paulada e á pedrada, Luiz da Fonseca, o "Luiz 18", moleiro do moinho de Cuvel, freguezia de Penna Verde.

O crime foi motivado por desavenças antigas entre os dois moleiros e por um delles haver conquistado os freguezes do outro. O "Luiz 18" saira de casa na tarde do dia 22, em companhia do "Mono", o qual, na estrada da Matança, o assassinou, sendo o morto encontrado, depois, pela viuva, que andava á sua procura. O criminoso, que é casado e conta 30 annos andou, depois, a monte, mas a G. N. R., conhecedora do esconderijo, cercou-o, conseguindo deitar-lhe a mão.

O criminoso, que recolheu á cadeia de Fornos de Algodres, foi largamente interrogado, tendo confessado o crime e não se mostrando arrependido.

Vae ser transferido para a cadeia de Mangualde, em cuja comarca está pronunciado.

PELO TELEGRAPHO

VAE ABRIR EM COIMBRA O BANCO COMMERCIAL DA BEIRA

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo autorizou a fundação em Coimbra do Banco Commercial da Beira, com o capital de cinco mil contos.

CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

LISBOA, 20 (H.) — Segundo os dados fornecidos pelo relatorio hebdomadario do Banco de Portugal, o total das notas em circulação eleva-se a 1. 927.032 contos, e o das reservas metallicas a 8.863 contos.

A REFORMA DO CALENDARIO

LISBOA, 20 (H.) — A Commissão de Reforma do Calendario reuniu-se e tratou de varios assumptos constantes da ordem do dia.

No correr dos trabalhos procedeu-se á eleição do novo presidente da commissão, recaindo a maior votação no nome do sr. Fontoura Costa, que será brevemente empossado.

LUIZA SATANELLA

LISBOA, 20 (E.) — A actriz Luiza Satanella que, com sua companhia, regressou ha dias de sua tournée ao Brasil, encontra-se bastante doente.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 20 (U. P.) — Falleceram: no Funchal, o banqueiro Pedro Lomelino, e, em Marvão, o capitalista Antonio Brito Ramos.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

COMO FOI COMMEMORADA A DATA ANNIVERSARIA DO EX-REI DE PORTUGAL

Decorreu num ambiente de grande animação a ultima festa realizada em homenagem ao patrono da Liga o sr. d. Manoel II, commemorativa da data anniversaria do ultimo monarcha de Portugal.

Precedeu o baile uma luzida sessão solemne presidida pelo sr. d. Pedro de Mello (Sabugosa), sendo a mesa constituida mais pelos srs. barão de S. João de Loureiro, dr. Manoel Fernando Cravo, José Ribeiro dos Santos, Antonio Pereira da Silva, Antonio José de Almeida, José Baptista da Torre Camillo de Figueiredo Dias, Antonio Augusto de Souza Canavarro, occupando o logar de honra o representante do Orfeão Portugal.

Expostos os motivos do não comparecimento, no momento, do conselheiro Camello Lampreia, o orador official da agremiação, o escriptor José dos Santos, proferiu uma brilhante allocução, allusiva á data em commemoração, pondo em relevo o que foi a vida do monarcha desde que foi acclamado rei de Portugal e a vontade sempre manifestada em bem servir a sua Patria. Depois de pôr em evidencia a intelligencia e faculdades de trabalho do homenageado, refere-se á sua acção, no exilio, de patriotismo inegualaveis e de elevação para o seu paiz.

O orador, que por vezes foi interrompido por vibrantes saudações, terminou o discurso dizendo confiar em que d. Manoel voltará ainda a occupar o throno de Portugal para poder pôr em execução o admiravel programma de administração que tinha organizado e receber então a recompensa do seu povo pelo muito que tem feito pela sua Patria.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. Camillo de Figueiredo Dias que falou em nome do Nucleo da Acção Realista. Como o orador que o antecedeu, principiou por lamentar que, multas pessoas que nunca deviam faltar a esta festa, não estivessem presentes, pelo que protesta com toda a vehemencia contra tal modo de proceder.

Sempre com muito ardor e enthusiasmo, declara que o Nucleo Realista, composto dos novos, vae continuar na sua propaganda para elevar bem alto o nome da Liga Monarchica d. Manoel II e cumprir os verdadeiros fins para que foi criado.

O orador que se espraiou em multas outras considerações, ao terminar foi alvo de calorosa manifestação por parte de toda a assistencia.

O presidente, proferindo algumas palavras allusivas á data e depois de agradecer á assistencia, encerrou a sessão, dando-se inicio, logo após, ao baile que decorreu em meio da maior animação ,abrilhantando-o até ás 4 horas a excellente Jazz Schubert.

Terminada a sessão, a todos os convidados officiaes foi offerecida, no gabinete da directoria, uma taça de champagne e trocados affectuosos e enthusiasticos brindes e saudações.

A tuna do Nucleo da Acção Realista que, desde as 21 horas, executou um lindo programma musical sob a regencia do maestro Henrique Lourenço da Costa, ao terminar a sessão tocou o hymno da carta, que foi ouvido de pé e muito applaudido.

DOIS PREDIOS DESTRUIDOS PELO FOGO NAS PROXIMIDADES DE BARCELLOS

BARCELLOS — Declarou-se incendio em dois predios, na freguezia da Souza, deste concelho, sendo um do engenheiro Xavier Esteves, do Porto, e outro do sr. Manoel José de Araujo.

Pelo telephone foram chamados os soccorros dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos, que compareceram immediatamente e montaram o serviço de ataque.

Igualmente accudiram ao chamamento os Voluntarios de Barcellinhos, Voluntarios de Braga e Municipaes de Braga.

A cidade esperava, impaciente, alguns informes do incendio, mas só no dia immediato os Bombeiros regressaram, devido ao rescaldo que por serem os primeiros a prestar soccorro, lhes coube. Alguns bombeiros vieram levemente feridos.

O predio do sr. Xavier Esteves era um bonito palacete, ficando destruido quasi por completo. O do sr. Araujo ficou totalmente destruido.

Parece que nenhum dos predios estava seguro. Os prejuizos são avultados.

A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA EM S. PAULO

O FAMOSO CONJUNTO REALIZARA', ALI, HOJE E AMANHÃ, DOIS CONCERTOS E UM EM SANTOS NA TARDE DE DOMINGO — O REGRESSO A PORTUGAL

Nos trens nocturnos das 19 e 30 e 20 horas, seguiu hontem para São Paulo a notavel Banda da Guarda Republicana de Lisboa que ali vae realizar, no theatro Municipal, dois concertos sob a regencia do seu maestro-director, o illustre artista Fernandes Fão.

E' grande o interesse na capital paulista por ouvir o já famoso conjunto que nas principaes cidades da Europa e ultimamente aqui no Rio, despertou o mais vivo enthusiasmo entre portuguezes e brasileiros.

Com a Banda seguiu tambem para São Paulo o commissario geral de Portugal, sr. coronel Silveira e Castro, que por forma gentil e attenciosa attendeu aos instantes pedidos dali recebidos no sentido da Banda ir realizar os concertos em referencia.

Na manhã de domingo a celebre Banda seguirá para Santos onde de tarde realizará um unico concerto no Colyseu Santista, embarcando logo depois no "Lourenço Marques" que, pelas 19 horas, dali sae de regresso a Portugal. O referido paquete que escalará no Rio na manhã de segunda-feira, 24, tem sua partida deste porto para Recife, marcada para as 22 horas.

PELO RESURGIMENTO DA MARINHA DE GUERRA

O CUSTO DAS NOVAS UNIDADES DA ESQUADRA

LISBOA, 20 (H.) — O chefe do Estado Maior da Armada entregou ao ministro da Marinha o plano geral da construcção das novas unidades da esquadra. O custo global destas é orçado em 250 mil esterlinos.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Programma de hoje:

A's 10 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados. Das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados. Das 17 ás 17.15 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil (secção da tarde). Das 19 ás 20.15 horas — Discos seleccionados. Das 20.45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz. Das 21 ás 21.15 horas — Discos seleccionados. Das 21.15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Olga Praguer, srs. Maximino Serzedello, Ladario Teixeira e H. Vogeler.

RADIO SOCIEDADE "MAYRINK VEIGA"

Onda de 200 metros

A Radio Sociedade "Mayrink Veiga" transmittirá, hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados. Das 20 ás 21 horas — Discos escolhidos. Das 21 ás 21.15 horas — Proseguindo na sua serie de palestras sobre o Rio de Janeiro da época colonial, o escriptor dr. Luiz Edmundo, discorrerá, hoje, sobre o thema: "O namoro e o casamento no Rio de Janeiro pelo correr do seculo XVIII". Das 21.15 em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu studio com o concurso das sras. Xenia Prochorowa, Berenice Antunes Piergili e sr. Machado del Negri e prof. Lambert Ribeiro.

IRRADIAÇÃO DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação PRAA — Onda de 400 ms.

Programma de hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia. Supplemento musical até ás 13 horas. A's 16 horas e 55 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical. A's 17 horas e 15 minutos — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical. A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia. e Henrique Tavares & Cia. A's 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos da casa "A Melodia" rua Gonçalves Dias, 40. A's 21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de Historia do Brasil pelo prof. dr. Marcos Baptista dos Santos. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do baixo Guilherme Correia, do pianista Mario de Azevedo e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 horas ás 18.15 — Discos Odeon da casa Edison:

1 — Dansa das pulgas; Reminiscencias de srta. Alda.

2 — Amigos da pandega; Sobre as ondas.

Das 18.15 ás 18.30 — Discos da casa Paul J. Christoph:

1 — Noite azul; Mariposa.

2 — Marcha cabanas; Cabanas a mocidade brasileira.

Das 18.30 ás 19 horas — Discos variados.

Das 20 horas ás 20.30 — Discos Goodson da casa Vieira Machado.

Das 20.30 ás 21 horas — Discos da casa A Capital:

1 — Have a little faith in me; With you.

2 — Estou descrente; No Grajahú yayá.

3 — Um beijinho de manhã; Lembrar-me-ei de ti.

4—All I want is just one; Sweeping the clouds away.

Das 21 horas ás 21.30 — Programma da casa do Disco:

1 — How about me? Lady divine.

2 — Pomp and circumstance; Marche militaire.

3 — Estudos n. 1 e n. 2, de Chopin.

Das 21.30 ás 22.15 — Transmissão de um programma do Studio em que tomarão parte a sra. Aida Avelans e Maria Nazareth Leal (canto). O sr. Ferdinand Wild cantará acompanhado pelo maestro Oscar de Beauvais as seguintes canções: 2 — Dá-me um beijo; 2 — Quero amar-te; 3 — Eu tenho ciumes; 4 — Não sei dizer; 5 — Boa Noite; 6 — Foi um sonho.

Das 22.15 ás 22.25 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.

Das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do Studio.

No mundo cinematographico

REGISTRO

E' entregue, hoje, á admiração do nosso publico, uma das mais audaciosas concepções do cinema sonoro: "A Parada das Maravilhas". Não obstante prodigalizar a esses alegres espectaculos do moderno cinema a maior attenção, o publico não chega a comprehender o enorme esforço que elles exigem das productoras. Com "A Parada das Maravilhas", empregando no seu desempenho nada menos de setenta e sete artistas cuja actuação era reclamada por innumeros outros films em realização, a Warner-First terá dispendido, sem duvida, um esforço formidavel. E' por isso, aliás, que, presentemente, nos studios de Hollywood, as films-revistas estão sendo postos de parte. Elles rendem, na verdade, mas as dores de cabeça são muitas...

W.

O DIRECTOR DE "A GRANDE JORNADA"

Os namorados de "A Grande Jornada"

O director de "A Grande Jornada" foi Raoul Walsh, o mesmo homem que dirigiu "Sangue por Gloria". Os principaes interpretes desse film epico de que se orgulha a Fox-Movietone são John Wayne e Margaret Churchill, escolhidos pelo proprio Walsh. Não está fixada a data de estréa de 'A Grande Jornada (The Big Trail).

LIMEHOUSE EM "PICCADILLY"

Limehouse, o grande bairro de Londres, com toda a sua miseria e o seu aspecto romantico, está fixado em alguns dos maiores episodios de "Piccadilly", o film sensacional que o Palacio-Theatro apresentará no film do proximo mez, por intermedio do Programma Serrador. Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong são as grandes figuras desse film dirigido por Dupont.

COMEÇA HOJE "A PARADA DAS MARAVILHAS"

Betty Compson

E' hoje que o Palacio apresentará "A Parada das Maravilhas", o riquissimo film-revista da Warner-First em que tomam parte, entre outros, John Barrymore, Barthelmess, Frank Fay, Winnie Lightner, George Carpentier, Dolores Costello, Monte Blue, Betty Compson, Marion Nixon, Viola Dana, Shirley Mason, Lois Wilson, William Collier Jr., Patsy Ruth Miller, Douglas Fairbanks Junior, Luiza Fazenda, Bull Montana, Noah Beery, etc. "A Parada das Maravilhas", que é, além do mais, uma orgia de cores, é um film cheio de musicas sensacionaes.

AS FIGURAS DE "FLOR DOS MEUS SONHOS"

Ha uma linda mulher no elenco de "Flor dos meus sonhos", o film sonoro da Columbia que o Eldorado vae apresentar segunda-feira: Barbara Stanwyck, que já vimos num film da United. Ha em "Flor dos meus sonhos", entretanto, duas outras figuras notaveis: Ralph Graves e George Fawcett.

Barbara Starcwyck

São esses os artistas principaes desse trabalho dramatico da Columbia.

MONTAGU LOVE EM "SENDAS TRAIÇOEIRAS"

Lila Lee em "Sendas traiçoeiras"

Montagu Love é uma figura que pode gabar-se de ter tido sempre destaque no cinema, quer no silencioso, quer no sonóro. Sua figura tem sido innumeras vezes aproveitada com grande brilho, e seu nome é cada vez mais apreciado. Elle trabalha ao lado de Lila Lee e Robert Ames em "Sendas Traiçoeiras", da Fox-Movietone, que o Odeon estreará segunda-feira proxima.

SEGUNDA-FEIRA, "O REI DO JAZZ"

O Pathé-Palace offerecerá, segunda-feira, a "reprise" de "O Rei do Jazz", sem duvida um dos maiores films do anno. A volta de "O Rei do Jazz" é feita em attenção to o maior film-revista que nos ao facto de nem todos terem visfoi apreesntado este anno. Olympio Guilherme e Lia Torá, assim estarão novamente no Pathé-Palace, apresentando, em portuguez, as scenas do grande film da Universal.

DITA PARLO E' A "ESTRELLA" DE "MELODIA DO CORAÇÃO"

A "estrella" desse sentimental film que a Ufa nos promette para muito breve, num dos principaes

Uma scena de "Melodia do Coração"

cinemas da Capital, é Dita Parlo. "Melodia do Coração" é, aliás, a maior opportunidade que a graciosa companheira de Willy Fritsch em "Rhapsodia Hungara", teve até hoje. E' um trabalho brilhante, que a honra.

REVEREMOS "A MULHER NA LUA", NO RIALTO

O exito de "A Mulher na Lua" durante alguns dias, justifica plenamente a "reprise" que esse film da Ufa terá, a partir de segunda-feira, no mesmo cinema. Willy Fritsch e Gerda Maurus, vão, por isso, apresentar-se novamente nos episodios interessantissimos desse film sonóro do Programma Urania que marcou uma das melhores estréas da Ufa este anno.

"COM BYRD NO POLO SUL"

Apresta-se o Imperio, neste momento, para a estréa, segunda-feira, desse sensacional film-reportagem que é "Com Byrd no Polo Sul" — um repositorio magnifico do que foi essa pagina de heroismo marcada por Byrd na sua ultima grande jornada. E' interessante notar que a Paramount deu a "Com Byrd no Polo Sul", dirigido ao Brasil, o supplemento de uma voz que explica todos os episodios, falando portuguez.

A VÓZ E A BELLEZA DE GRETA GARBO EM "ROMANCE"

Greta Garbo fala em "Romance"

"Romance" será apresentado dia 1º de dezembro no Palacio-Theatro. "Romance" não apresentará ao nosso publico, somente, a voz de Greta Garbo. "Romance" essa joia idealizada pelo genio de Sheldon, tambem apresentará ao Rio de Janeiro a mais bella Greta Garbo, porque em "Romance" ella está mais bella do que nunca, maravilhosa de seducção e graça. Elogiar a expressão da voz e da sensibilidade de Greta Garbo nesse super-film, é despecessario. Faltam poucos dias para que conheçamos, no Palacio, "Romance", com a voz de Greta Garbo.

CHEVALIER VEM AHI

Segunda-feira elle estará no Capitolio, ao lado de Claudette Colbert, em "Um romance em Veneza". Segunda-feira elle vae viver, naquelle cinema, uma encantadora cheia de jovialidade e sentimento, nesse film Paramount que o collocou ao lado de uma das mais lindas mulheres do cinema. E', sem duvida, um motivo de alegria para os "fans", os "fans" que elle conquistou desde "Alvorada de Amor".

O JORNAL NOS SPORTS

Maciel, um dos elementos da delegação brasileira ao campeonato sul-americano de basketball, falou — a O JORNAL —

"O basket é o sport em que o Brasil póde fazer melhor figura — disse-nos o festejado player botafoguense

O Brasil vae ser representado, pela primeira vez, em dezembro proximo, no campeonato sul-americano de basket-ball, o sport empolgante por excellencia e que aos poucos vae se tornando um dos preferidos do publico carioca.

Fomos ter a opinião de Maciel sobre o grande certamen continental. O "crack" do "glorioso" saía naquelle momento do edificio da Sul America, de onde é alto funccionario. Ali mesmo palestramos demoradamente.

Maciel, o basketballer que hontem falou a O JORNAL

E' que se o football é empolgante, o basket empolga ainda mais e o publico sportivo do Rio de Janeiro gosta das lutas empolgantes.

No momento actual a commissão de basketball da maxima entidade nacional está cuidando do treinamento dos players que terão de intervir em defesa do cestobal brasileiro na cidade de Montevidéo.

Um dos elementos escolhidos e aliás muito acertadamente pela commissão da C. B. D foi o joven Antonio Suzarte Maciel, do Botafogo F. C. que é sem favor um dos maiores basketballers nacionaes.

Na tarde de hontem, fomos ob- Maciel, referindo-se á futura actuação em Montevidéo declarou:

— "O basketball é o sport em que o Brasil póde ter melhor figura em campeonatos sul-americanos. Possuimos optimos elementos, capazes de excellente actuação.

Disso tenho certeza, apezar de não conhecer o valor dos teams dos outros paizes senão atravez de informações. Creio pois que a nossa representação terá destacada actuação nos rinks montevideanos. Esse é o nosso desejo e elle ha de ser satisfeito.

— Que nos diz da escolha dos jogadores feita pela commissão?

— Optima a escolha. A commissão não podia proceder de fórma diversa. E não posso deixar de discordar da critica da "A Noite" taxando de decadentes e mediocres os players escolhidos. Isso é injustiça. A commissão não podia requisitar elementos do São Christovão, campeão da cidade pois elles proprios fizeram um pacto de honra segundo o qual não mais jogariam basket...

Voltando a tratar da nossa representação Maciel referiu-se tambem ao defeito, muito carioca, no que diz respeito ao treinamento. Para haver entendimento num quadro de basket precisa haver muito treino. E os treinos aqui no Rio para campeonatos brasileiros, como agora para o sul-americano, são iniciados sempre quando faltam 20 dias para o inicio da competição.

Dahi a vantagem dos paulistas — diz Maciel — que ainda no penultimo campeonato nacional sairam vencedores num jogo por um e noutro por 3 pontos. Os paulistas treinam 3 e 4 mezes emquanto nós ensaiamos 20 dias.

Os elementos que estão treinando mostram-se animadíssimos e cheios de vontade. Santiago, por exemplo, está se revelando um excellente guarda, outro tanto acontecendo com o Americo, do Villa."

Nessa altura deixámos a Sul America em companhia do Maciel e na sua "baratinha". Demos uma volta pela Avenida e fômos até ao ponto inicial da grande arteria, onde o nosso photographo bateu a chapa que illustra esta nota.

E emquanto a "baratinha" rodava, o Maciel ia dizendo:

— O Botafogo possue excellentes jogadores de basketball e se houvesse melhor organização elle bem poderia ser este anno o campeão.

— Não joga mais football?

— Dado os meus numerosos afazeres abandonei o football. Esse o unico motivo pois que ainda estou em condições de fazer qualquer coisa na ponta direita.

Feita a photographia Maciel veiu trazer-nos gentilmente á redacção e ao despedir-se declarou:

— Os brasileiros irão a Montevidéo cheios de vontade e hão de desempenhar brilhantemente a missão que lhes vae ser confiada.

Ennes falou a O JORNAL sobre o jogo de domingo passado entre o Vasco e o America

A actuação de Laís e o seu pezar pela derrota

O player Ennes, do Vasco da Gama

Palestrámos, hontem, com o festejado player vascaino Ennes Teixeira, que domingo ultimo actuou na meia direita do seu team contra o America, substituindo Oitenta e Quatro.

Nesse embate foi magnifica a actuação de Ennes, o principal elemento da linha de frente vascaina, naquella tarde. Interrogado sobre os acontecimentos desenrolados no stadium de S. Januario o ex-scratchman da veterana Liga Metropolitana assim falou:

— "Nada procuro dizer sobre a actuação do juiz, pois conheço o Laís, como bastante honesto e incapaz de prejudicar este ou aquelle club. O seu passado como jogador de football e como homem da sociedade dispensa commentarios sobre sua conducta. Entretanto, "errar é humano" e o que Laís fez foi errar, estou certo que involuntariamente. Houve, realmente dentro da area de penalty um faul em Tinoco que ia em busca de um goal, quasi certo.

Laís não apitou a falta, julgando que Tinoco tivesse feito um "truc".

Foi assim o lance: Tinoco, com a bola passou por varios adversarios e já na area perigosa, quando ia atirar á meta de Joel recebeu de Hildegardo um violento faul que o atirou á distancia. Estava perto de Tinoco e affirmo que o faul foi violentissimo, tanto que elle caiu pesadamente ao sólo, contorcendo-se. Laís teve ainda outra falta assignalando um impedimento de Sant'Anna, erro que elle proprio mais tarde confessou.

Mais do que qualquer outro eu fiquei pesaroso com o resultado do jogo, pois justamente no match em que o meia effectivo não podia jogar por se achar enfermo e eu fui para o seu logar, perdemos a partida. Entretanto, não condemno o arbitro, apenas não posso comprehender o seu gesto abandonando o apito. Reclamando em termos cortezes a falta que recebera, Tinoco e alguns outros jogadores receberam de Laís a resolução de que não proseguiria a partida, pois o ambiente estava pesado.

E' bem triste recordar que não podemos repetir o feito do anno passado. A dedicação dos nossos jogadores alliada á valiosa cooperação do nosso treinador e dos directores sportivos, bem merecia outra victoria. Força de vontade, enthusiasmo, dedicação não nos faltaram e se não levantarmos o campeonato de 1930, os vascainos devem antes de tudo verificar os imprevistos que se nos apresentaram, alguns dos quaes bem tristes para a historia do football metropolitano.

Reune-se hoje, o Conselho de Julgamentos da Amea

Está marcada para hoje, ás 16,30 na séde da Amea uma reunião do Conselho de Julgamentos dessa entidade. Nessa reunião serão julgados os recursos seguintes:

Do amador **Benevenuto** pleiteando absolvição da pena que lhe foi imposta.

Do **Fluminense**, pleiteando a devolução de importancias pagas de taxas e mensalidades do Campeonato de Volleyball.

Do Andarahy, pleiteando relevação da multa de 500$000 que lhe foi imposta.

Athletas formidaveis no interior africano, capazes de melhorar todos os tempos olympicos, das cem jardas á marathona

ALGUNS DESSES ATHLETAS IRÃO A PARIS NO PROXIMO VERÃO

Communicado epistolar da United Press

PARIS, outubro (U. P.) — Os administradores e exploradores coloniaes francezes aconselham o Comité Olympico Francez a ir ao sul do Sahara nas suas pesquisas para encontrar athletas, falando-lhes de africanos nativos que podem dar um salto em altura de dois metros sem esforço ou treinamento e outros que podem correr doze horas sem demonstrar cansaço.

Elles affirmam que athletas formidaveis no interior africano, que podem melhorar todos os tempos olympicos, das cem jardas á marathona.

E apontam para Battling Siki, o famoso pugilista senegalez, como exemplo da classe de lutadores que produz o valle da Nigeria.

O general C. H. Sherrill, delegado americano na Commissão Executiva Olympica Internacional, antes de embarcar para os Estados Unidos, em viagem de regresso preveniu aos funccionarios coloniaes francezes que, desde que os athletas nativos de cor obedecessem ás leis de amadorismo olympicas e tomassem parte no certamen defendendo as cores da bandeira pela qual estavam inscriptos não haveria nenhuma objecção quanto á sua participação nos jogos olympicos de Los Angeles ou em quaesquer outros.

As esperanças francezas augmentaram depois da descoberta de uma verdadeira troupe de athletas nativos, que passam os dias subindo aos coqueiros ou correndo centenas de milhas para alcançar a aldeia proxima ou ainda atirando pedras de vinte libras á altura de cincoenta pés para arranjar o seu jantar predilecto, que são os côcos.

Ha um movimento tendente a trazer os melhores desses athletas para esta capital afim de tomarem parte na Exposição Colonial Internacional que se realizará no proximo verão, e encorajal-os a treinar de accordo com os methodos ensinados pelos brancos numa tentativa para bater muitos dos records actuaes.

GOLDSTEIN VAE PROMOVER UM FESTIVAL

Recebemos hontem a visita do sr. M. Goldstein, antigo campeão da luta romana, cognominado o "Leão Russo", que veiu participar a breve realização do seu festival.

MAIS UM RUBRO-NEGRO NA CERCA

O player Rubens, do Flamengo que aggrediu o juiz do match Flamengo x Brasil foi suspenso pela Amea por 6 mezes.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

O expediente da sessão da directoria realizada a 18 do corrente, constou do seguinte:

Officios:

N. 143 — do C. Natação e Regatas, accusando recebimento de circular.

N. 144 — do C. Natação e Regatas, agradecendo recebimento da circular n. 85.

N. 309 — do C. R. Boqueirão do Passeio, pedindo registro de amadores.

N. 39 — do C. R. Flamengo, communicando eleição de directoria.

N. 142 — do C. Natação e Regatas, enviando dois exemplares de estatutos.

N. 93 — do C. R. Guanabara, enviando dois exemplares de estatutos.

N. 473 — do gabinete do chefe de policia, accusando recebimento do officio 770, e agradecendo felicitações.

Cartão do presidente da Republica, agradecendo felicitações.

N. 40 — do C. R. Flamengo, pedindo inscripção em prova experimental.

N. 93 — do C. R. Guanabara, tornando sem effeito o officio 88 e pedindo inscripção de 1 amador na prova experimental.

YACHTING

PROVA "MME. JULIO MESSIERE TIBAU"

Realiza-se domingo, 23 do corrente, para disputa de valiosa taça, a grande prova destinada a barcos á vela, promovida por este veterano centro de yachting.

Tomarão parte na disputa desta prova os philonautas Walter Hallifax, Paulo Stoeler, Edward Henry Miskit, Julio Messiere Tibau, A. H. Gustoh e Antonio de Oliveira.

Actuarão como juizes, respectivamente, a sta. Evelina Small e os srs. Sady Ribeiro e capitão tenente William Cunditt.

TENNIS NO C. R. DO FLAMENGO

Em disputa do campeonato interno de tennis do C. R. do Flamengo estão marcados os seguintes jogos:

Sabbado, 22 do corrente:

4 horas — quadra n. 1 — Paulo Buarque x Rodrigo Medicis.

4 horas — quadra n. 2 — Florence Teixeira e M. L. Souza Gomes x Baby Cochrane e M. Corrêa do Lago (handicap).

Domingo, 23 do corrente:

8,30 — quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Carmen Saraiva e Paulo Buarque.

NOTA — Não haverá tolerancia. Os candidatos que chegarem atrazados perderão W. O.

Reune-se, hoje, o Conselho Deliberativo do Boqueirão do Passeio

Reune-se, hoje, ás 20 1|2 horas, os membros do conselho deliberativo do Boqueirão do Passeio, estando designada como ordem do dia — Interesses sociaes.

AS REUNIÕES DOS JUIZES

Um grande numero de juizes de football da Amea, entre os quaes os melhores da entidade carioca, estão tratando, em constantes reuniões realizadas, de encontrar um meio de acabar de vez com os tristes espectaculos que se repetem quasi todos os domingos em nossos campos de football, como ainda domingo ultimo aconteceu no campo do Vasco da Gama com o sr. Arthur de Moraes e Castro.

O desempate do 1° logar no torneio de segundos quadros de tennis

O torneio dos segundos quadros de tennis, terminou este anno empatado entre o Botafogo e o Fluminense. O desempate está sendo feito na "melhor de tres". O primeiro jogo teve como vencedor o Fluminense. No segundo foi vencedor o Botafogo. Domingo proximo será disputado o encontro decisivo.

MAIS UMA TEMPORADA INTERNACIONAL DE FOOTBALL

O C. R. Vasco da Gama já solicitou á Amea as datas de 10, 13, 14 e 17 de dezembro proximo para organização de jogos de football com o combinado argentino que a seu convite visitará o Rio. Esta será a ultima temporada internacional de football deste anno e o quadro visitante, terá o concurso de alguns jogadores que formaram no seleccionado vice-campeão do mundo.

A CARREIRA VERTIGINOSA DE BRUCE FLOWERS

NO CARTEL DO FORMIDAVEL PUGILISTA, HA APENAS UMA DERROTA POR K. O.

A carreira pugilistica de Bruce Flowers, o "negro-athleta" que tem 25 annos é das mais originaes.

Iniciado no pugilismo profissional em 1924, nestes seis annos, disputou elle nada menos que 89 combates.

No seu cartel, figuram:
14 victorias por K. O.
42 victorias por pontos.
6 lutas empatadas.
5 lutas sem decisão.
1 derrota por K. O.

A unica derrota do "negro-athleta" ainda deve estar na lembrança dos leitores d'O JORNAL.

Na America do Norte, Flowers já teve como adversario varios pugilistas de reconhecido renome. Para não citar outros, bastará que lembremos já terem sido vencidos por elle:

Estanislau Louaza, Billy Petrolle, Ray Miller, Sammy Vogell; por pontos, perderam Jack Kid Berg, ora em absoluto apogeu, Kid Kaplan, Billy Wallace, Lope Tenorio e outros.

O "athleta elegante", como o chamam igualmente, veiu a conhecer pela primeira vez, em sua carreira a derrota, quando cruzou luvas com Justo Suarez. Isso foi ha pouco tempo. O referido triumpho obtido pelo "Torito de Mataderos" augmentou a popularidade do pugilista argentino nos Estados Unidos, mórmente em Nova York, onde se tornou, entre os pugilistas da classe dos pesos leves e de maior evidencia no momento e aquella sobre a qual se concentrou com interesse a attenção dos affeiçoados da "nobre-arte".

Não é pois, sem razão que os argentinos se orgulham de seu patricio. Tivessemos aqui um pugilista do merito de Suarez e, certamente lhe teceriamos as mesmas lôas que lhe dedica a imprensa portenha.

Infelizmente, os nossos melhores boxistas, quer na classe dos leves, quer nas demais, ainda deixam muito a desejar no confronto ingrato com as figuras de renome do pugilismo de toda a America.

AQUARIO

João AQUATICO

Não se póde deixar de classificar de estapafurdio o que se pretende fazer em relação ás provas do campeonato de natação, no futuro codigo deste sport, na Federação Brasileira do Remo.

A idéa do dr. Eduardo Imbassahy, consubstanciada no projecto de reforma daquelle codigo, de transformar as provas classicas em provas de campeonato, tornando-as de accordo com os typos consagrados das corridas internacionaes e olympicas, além de estabelecer, intelligentemente, a continuidade ou ligação desses classicos, na nova organização do nado metropolitano, conservando-lhes as suas antigas e homenageadoras designações através dos respectivos trophéos, fazendo como que uma ligação entre o passado e o futuro, tinha a vantagem de dotar o nosso cultivo natatorio das corridas typicas da nadadura hodierna.

Não é necessario arrumar razões para evidenciar que as provas de campeonatos, aquellas que seleccionam os nossos melhores nadantes, aquellas que revelam os melhores especialistas ou "crawladores", devem e precisam ser nas distancias e estylos mundiaes.

O projecto da reforma fez isso com relação á classe dos homens. Quanto á classe das damas se deteve apenas em duas provas, aliás uma em distancia que convem ser a de 400 metros e não de 200, estylo livre, como já fizemos ver.

Os campeonatos de infantis e os de classes, em tres nados, justificam-se, perfeitamente, e merecem louvores. São provas estimuladoras e subsidiarias daquelles outros campeonatos. São campeonatos para utilidade interna, de onde sairão os futuros campeões para os 100, 400 e 1.500 metros, em nado livre, 100 de costas, 200 em braçada e "relais" de 4 x 200 metros, campeões esses que poderemos utilizar em uso externo, nas competições nacionaes e internacionaes.

O plano esboçado pela competencia do dr. Ed. Imbassahy e endossado pela commissão de reforma foi, pois, feliz, não se póde negar. Modifical-o só se o comprehenderia para melhoral-o ou amplial-o. Entretanto, que se pretende fazer? Deturpal-o com a criação de provas sem expressão alguma para um programma em que se vise introduzir na natação metropolitana as corridas classicas, universalmente consagradas como os typos academicos, apuradores dos "azes" mundiaes e regionaes do magnifico sport.

Francamente, introduzir como provas supremas, como corridas de campeonatos, as de 800 metros em estylo livre, 200 de costas e 400 em braçada classica, equivalerá a adoptar, por exemplo, nos nossos campeonatos de remo, em corridas de 1.200, 1.500 ou 3.000 metros, o outrigger a seis remadores, a baleeira a 10 remos ou a taineira... E' estapafurdio!

No mundo das redeas

A CORRIDA DE DOMINGO

COTAÇÕES

Para a corrida de depois de amanhã, no prado do Itamaraty, vigoravam hontem na bolsa turfista as seguintes cotações:

1° pareo — NACIONAL — 1.000 metros — 4:000$ e 800$ — (Para aprendizes):

		Ks.	Cts.
1	1 Monarcha	53	25
	2 Tattersal	52	25
2	3 Perrier	50	40
	4 Pavuna	48	60
3	5 Ubá	49	35
	6 Ipé	50	50
	7 Havana	52	50

2° pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA (11ª prova) — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$:

		Ks.	Cts.
1	1 Alsaciano	53	40
	2 Jundiá	53	70
2	3 Blue Star	53	22
	4 Valente	53	50
3	5 Timoneiro	53	35
	6 Valor	53	50

3° pareo — COSMOS — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Lazreg	53	40
2	2 Tea Service	52	30
	" Chuck	52	70
	3 Tosca	49	50
3	4 Sei Lá	52	40
	5 Bocão	53	25
7	6 Gale et Bonne	50	60
	7 Pingo	52	80

4° pareo — BRASIL — 1600 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Tiririca	53	22
2	2 Alpina	50	30
	3 Yara	50	40
3	4 Valete	50	40
	5 Valmonte	50	50
4	6 Dante	53	40
	7 Itaberá	51	50

5° pareo — ITAMARATY — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Prazeres	52	22
	2 Franco	52	40
3	5 Josephus	54	40
	6 Lombardo	51	60
4	7 Solitario	54	40
	8 Viola Dana	53	50
	9 Ultimatum	52	50

6° pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Cabaratier	55	60
2	Pode Ser	52	35
3	Itararé	52	25
4	Dom Soares	54	30
5	Cacolet	51	40

7° pareo — DR. FRONTIN — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1—1	Pons	57	40
2—2	Vulcain	57	20
3—3	Gentleman	51	30
4—4	Campo Grande	52	40
5	5 Ivon	51	40
	6 Yago	50	60

8° pareo — G. P. 6 DE MARÇO — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Guapo	55	35
2	2 Tuyuty	55	30
	" Zeppelin	52	60
3	3 Frivolo	55	35
	4 Donata	53	40
4	5 Dynamite	55	60
	6 Ultramar	52	80

9° pareo — DERBY NACIONAL — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1—1	Neptuno	50	27
2	2 Prestigioso	50	50
	3 Sim Senhor	51	40
3	4 Ebro	47	40
	5 Famoso	51	50
4	6 Uraca	49	30
	7 Urubu'	47	60

DEFERIMENTO DE UM PEDIDO DO FLUMINENSE

A Commissão Executiva da Amea resolveu deferir o pedido feito pelo Fluminense para abrir mão da percentagem por aquelle club devida, pelas partidas interestaduaes de football realizadas aos 13 do corrente, attendendo que o referido festival tem o seu producto destinado ao fundo de resgate da divida externa brasileira.

Aviso ás associadas do Departamento Feminino do Fluminense

A directoria do Departamento Feminino avisa ás associadas que as aulas de gymnastica serão encerradas a 29 do mez corrente.

Outrosim, pede que as roupas para o Natal das Crianças Pobres, promptas ou não, sejam entregues com a maior brevidade possivel, no departamento feminino.

A eliminatoria do basketball

A SEGUNDA PARTIDA SERA' DISPUTADA AMANHÃ

No rink do C. R. do Flamengo, será disputada amanhã, a segunda partida entre o America F. C. ultimo collocado na primeira divisão e o Olaria, campeão da 2ª, disputantes da eliminatoria do basketball.

LÁ SE VAE O RAMON

O FRENO URUGUAYO PARTE SAUDOSO E CHEIO DE ESPERANÇAS

Contractado pela Protectora do Turf segue domingo para Porto Alegre o jockey uruguayo Ramon Rodriguez, que ha algum tempo vem actuando nesta capital.

Já informados de sua proxima partida foi que terça-feira ultima, nas inscripções do Derby, pedimos-lhe duas palavras.

Ramon não podendo esconder certa magua, talvez saudades, respondeu-nos assim, á primeira pergunta:

— Sim. Vou-me embora. Aqui não ganho corridas, ou melhor já não me dão cavallos para isso.

A sua linda victoria com Ivon no Itamaraty passou-nos pela cabeça, como tambem a sua actuação nos bellos tempos de Lebion.

Inquirimos então se ia esperançado.

— Muito. Tenho esperanças de lá encontrar cavallos que possam ganhar corridas.

TRES POTROS DO STUD EXPEDICTUS PARA O TREINADOR ERNANI DE FREITAS

O treinador José Lourenço entregou hontem ao companheiro Ernani de Freitas tres potros do stud Expedictus.

São elles Xiang, por Tomy e La Fanchess; Ximbury, por Sin Rumbo e Narva e Xiburu' por Loisir e Narceja.

UFANO LEVOU FOGO

O veterinario Dupont applicou no cavallo Ufano fogo raiado no corvilho e patinho do posterior esquerdo e fomentação caustica no posterior direito.

O brioso filho de Loisir vae bem e experimentará dentro em breve banhos de mar.

SIERRA BALCARCE INUTILIZADA ?

Sierra Balcarce, a grande Sandal, o animal mais saliente da presente temporada de Palermo, acaba de mancar gravemente no classico Carlos Pellegrini, disputado a 9 do corrente no Jockey Club Argentino.

Conseguiu ainda assim, dividindo os louros com Crisol, secundar Cocles.

Dias antes da corrida segundo a imprensa portenha, após um trabalho mais forte já havia se sentido, ficando firme no entanto mal recebidos os primeiros soccorros.

E' provavel pois que não seja encerrada ahi a brilhante campanha da destacavel filha de Sandal.

Pelo menos pensam do mesmo modo os veterinarios.

OS QUE VÃO NA FRENTE

ANIMAES

Animaes	Cors. J.	Cors. D.	Cols. J.	Cols. D.	Victs. J.	Victs. D.
Puritano	13	9	3	3	4	5
Leviathan	6	4	1	1	5	3
Gentleman	19	10	9	9	3	4
Ivon	4	11	2	[illegible]	[illegible]	5
Don Soares	10	13	5	1	3	3

Santarém é o "leader" em premios com 122:400$000.

JOCKEYS

Jockeys	Cors.	1os. Cols.	1os. Cors.	2os.	3os.
J. Salfate	212	18	40 ½	35	32
Reduzino	224	8	38	33	24
A. Feijó	203	4	35	33	19
D. Suarez	198	4	33	33	22

J. Salfate mantém tambem a vanguarda em premios com réis 489:483$000.

TREINADORES

Treinadores	Victorias Cls.	Victorias Coms
Aggeu de Souza	4	47 ½
Gustavo Roxo	14	27
Ernani Freitas	11	25
Oswaldo Feijó	3	24

O ponteiro em premios é Gustavo Roxo com 353:783$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	ALSINA	21	21	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	21	—	
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	22	B. Aires
Cardiff	SANTAREM	22	—	
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
	BAEPENDY	—	25	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	25	—	
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Genova	FORMOSE	27	27	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
	AVILA STAR	30	30	B. Aires

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ARUFRIEND	1	—	
Genova	CONTE ROSSO	1	1	B. Aires
Havre	KRAKUS	1	1	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Bremen	WESER	2	2	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	5	5	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	5	5	B. Aires
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	10	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	LOU. MARQUES	21	21	Leixões
B. Aires	LIPARI	—	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	MASSILIA	22	22	Bordéos
B. Aires	SANTOS	23	—	
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	HIGH. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WERRA	1	1	Bremen
B. Aires	DEMERARA	1	1	Liverpool
B. Aires	AVELONA STAR	2	2	Londres
B. Aires	ANT. DELFINO	4	4	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	4	4	Southampt.
B. Aires	ALPHACCA	4	—	Rotterdam
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	DUILIO	6	6	Genova
B. Aires	SIERRA MORENA	9	9	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	ESPANA	10	10	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	10	10	Genova

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	30	—	

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	BARBACENA	5	—	
N. York	PARNAHYBA	5	—	
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires
N. York	SONTH. PRINCE	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
	TITANA	—	26	N. York
	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
	TANA	—	20	N. York
	TAUBATE'	—	30	N. York

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORT. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	10	10	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
		—	—	

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. CAMARGO	22	22	P. Pacifico
	LAUTARO	—	26	P. Pacifico
B. Aires	KAWACHI-MARU'	26	26	Kobe

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MARANGUAPE	22	—	
Manáos	BAEPENDY	23	—	
Belém	TUTOYA	24	—	
Penedo	MURTINHO	24	—	
Belém	ROD. ALVES	27	—	
Manáos	CAMPOS	30	—	
	CAMPINAS	—	23	P. Alegre
	IBIAPABA	—	21	P. Alegre
	ITABERA'	—	21	P. Alegre
	ITAIPAVA	—	22	Imbituba
	CAPIVARY	—	23	P. Alegre
	CTE. RIPPER	—	23	P. Alegre
	SIQUEIRA CAMPOS	—	23	Santos
	ITAPUHY	—	23	P. Alegre
	ITAPEMA	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	MIRANDA	—	24	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape
Recife	ARATIMBO'	23	25	P. Alegre
	CAMPEIRO	—	28	P. Alegre
	CAMPINAS	—	26	P. Alegre
	ITAPE'	—	26	P. Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MANAOS	—	21	Belém
	WALDIR	—	21	Campos
	ITAQUERA	—	22	Aracaju'
	MANTIQUEIRA	—	23	Recife
S. Francisco	CARL HOEPCKE	21	—	
P. Alegre	COTE. CAPELLA	22	—	
Laguna	ANNA	27	—	
	CTE. RIPPER	21	23	P. Alegre
	ODETTE	—	24	Antonina
	CELESTE	—	25	Cannavieiras
Laguna	MIRANDA	23	—	
Rio Grande	RUY BARBOSA	24	—	
Santos	ALEGRETE	26	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	28	—	
	SANTOS	—	26	Manáos
	MURTINHO	—	30	Penedo
	TUTOYA	—	30	Tutoya
	TAPAJOZ	—	30	Manáos
	CTE. CASTILHO	—	30	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 20

De Paranaguá, o paquete nacional "Manáos".
De Buenos Aires, o vapor sueco "Salco".
De Iguape, o paquete nacional "Pirahy".
De Buenos Aires, o paquete inglez "Alcantara".
De Antuerpia, o paquete belga "Josephine Charlotte".
De Nova York, o paquete inglez "Northern Prince".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Northern Prince".
Para S. Francisco, o paquete nacional ""Aragatuba".
Para Belém, o paquete nacional "Itanagé".
Para Recife, o paquette nacional "Itaguassú".

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.
Interno 1 — Vapor nacional "Angela" — Cabotagem.
Interno 1 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Afel".
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Baden".
Interno 9 — Vapor norueguez "Norma".
Pateo 10 — Vapor hollandez "Leto" — Descarga de carvão.
Pateo 13 — Vapor inglez "Permervah" — Descarga de trigo.
Interno 17 — Vapor inglez "N. Prince".
Interno 18 (externo A) — Vapor francez "Eubée".
Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

ALSINA — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até 7 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 8 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 21; cartas para o exterior até 8 horas do dia 21.

CORDOBA — para Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Gênes e Masseille.
Impressos até 12 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 13 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 21; cartas para o exterior até 13 horas do dia 21.

JOSEPHINE CHARLOTTE — para Santos.
Impressos até 9 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 10 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 21.

O "ALCANTARA" EM VIAGEM PARA SOUTHAMPTON

CHEGOU A SRA. DO EX-EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA

Tendo procedido de Buenos Aires, fundeou, hontem, no porto, o paquete inglez "Alcantara", a cujo bordo viajaram para o Rio, a senhora Maria R. L. de Rodrigues Alves, esposa do dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-embaixador do Brasil na Argentina; e os srs. T. S. Bourlier, M. Cabrera e familia, G. Falkenstein, S. R. Jeans, C. Valera, etc.

Em transito figuram os srs.: major S. C. Deed, dr. A. Zamith e senhora, o sr. Van G. Born, capitão Davidson Honston, coronel D. Lyell, e familia e outros.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foi designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 5ª Vara Civel — Raul Guerra.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Edgard Gonçalves de Mello, João Raymundo Caldeira, Adecio Nascimento, Wilfredo Roussoulers, Rosa Maria da Costa, Manoel da Silva Paixão e Clemente Villela.

Segunda Vara

Francisco José da Silva Bastos Filho e Francisco de Souza Mendes.

Quarta Vara

Olegario Rodrigues de Araujo,

Quinta Vara

Anna Helena, Mario Almeida Rabello e João Brito dos Santos.

Setima Vara

Emilia Rodrigues, Manoel Luiza Godoy.

Oitava Vara

Alfredo de Oliveira Bastos e Antonio de Tal.

JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, effectua-se hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Claro de Araujo, accusado de haver tentado assassinar a sua patroa Delphina da Costa Torres.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia — Alberto de Andrade Simões — Sellados e preparados, á conclusão, os autos da reivindicação de Fonseca Almeida & Cia.

TERCEIRA

Fallencia de J. M. Baptista — Por sentença de hontem foi declarada aberta a fallencia de J. M. Baptista, estabelecido á rua Gonzaga Bastos, 190; a requerimento de Lixa Costa & Cia., credores por duplicata de 1:443$400; fixado o termo legal a 3 de outubro; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; e designado o dia 27 de janeiro, para a assembléa de credores.

Fallencia de B. L. Fernandes & Cia. — Attendendo ao requerimento de José de Souza Moura, credor por promissoria de 1:000$, foi declarada aberta a fallencia de B. L. Fernandes & Cia., estabelecidos á rua da Misericordia, 2, sobrado; fixado o termo legal a 31 de setembro; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito, e designado o dia 27 de janeiro para a assembléa.

Fallencias — Olympio de Azevedo — Cumpra-se a decisão proferida na reivindicação de Casemiro da Rocha Lima & Cia.

— Araujo Bacellar & Cia. — Cumpra-se o accordão proferido na habilitação de credito de Haroldo Magalhães Leite.

— Daniel Duin — Deferido o pedido a fls. 36, na reivindicação de Armando Vieira & Cia.

— A. J. Guerreiro — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

— N. A. Romano — Em prova a habilitação de credito de José Gomes Leitê Braga.

— Hoshen Ferreira & Cª — Deferido o pedido a fls. 221. Cumpra-se a decisão proferida na habilitação de credito de Eugenia Castilho de Mendonça.

— Companhia Paulista de Material Electrico — Nomeado liquidante, em substituição, Durval Pery da Matta.

QUARTA

Fallencia de C. A. Ribeiro — Por Fernandes Moreira & Cª, credores de 7:376$450, foi requerida, no juizo desta Vara, a decretação da fallencia de C. A. Ribeiro, estabelecido á rua Oliveira Mello, 13, em Cordovil.

Fallencias — M. Figueiredo & Silva — Excluido o credito impugnado de José Carvalho.

— Manoel Baptista — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

— Antonio Baptista — Publiquem-se editaes para a venda de bens da massa.

QUINTA

Fallencias — Figueiredo Caminha & Cª — Proceda-se de accordo com a promoção de fls.

— A. Nunes Porto & Cª — Cumpra-se o accordão proferido na reivindicação de Gaspar da Silva Araujo & Cª.

— Bizarra & Cª — Julgada procedente a reivindicação da Companhia Luz Stearica.

— Manoel de Freitas — Cumpra-se a decisão proferida na reivindicação de José dos Santos & Cª.

— Costa Braga & Cª — Cumpra-se os accordãos proferidos nas reivindicações de José Gentil da Silva e Francisco Villela.

— Oswaldo Tardin & C. — Julgada, improcedente a reivindicação de Vivacqua, Irmãos & Cª e procedente a habilitação de credito de Schuvart & Schott.

— Soares Sampaio & Cª — Incluidos os creditos de Alayr Ferreira de Souza e Edith Kamhm e, em parte, o de Ruy Nunes da Rocha.

SEXTA

Concordatas — Bruno & Cª — Julgada procedente a reivindicação de Augusto M. Lopes.

— A. Vieira de Oliveira — Declarou-se impedido o juiz para funccionar no feito.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Lesou o companheiro de quarto

O juiz condemnou hontem a 3 mezes de prisão, Adeltino de Oliveira ou Americo de Oliveira.

O accusado, no dia 23 de agosto do corrente anno, furtou do seu companheiro de quarto Miguel Granato residente á rua Evaristo da Veiga n. 148, diversos objectos no valor de 1:900$000.

Processado o chauffeur do ex-ministro da Viação

Ao dirigir o automovel do ex-ministro da Viação no dia 12 de outubro ultimo pela Travessa Fernandina, o chauffeur Octacilio Bonifacio de Queiroz atropelou e matou o menor Ubaldo Corrêa de Lemos, ferindo ainda mais duas crianças.

Preso e processado o desastrado motorista, o promotor em exercicio na 1ª Vara Criminal, denunciou hontem o réo, pelo crime praticado.

SEGUNDA

Julgada improcedente a denuncia

Não ficando provado o facto articulado na denuncia, o juiz impronunciou Cicero Vieira Braga, accusado de ter no dia 30 de abril ultimo ao dirigir um auto omnibus pela rua Salvador Corrêa, colhido Alfredo Gomes dos Santos, causando-lhe a morte.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do senhor desembargador Saraiva Junior, presentes os senhores desembargadores Ataulpho de Paiva, Alfredo Russell, Sá Pereira, Collares Moreira, Sampaio Vianna e Auto Fortes, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 8.898 — Relator, senhor desembargador Collares Moreira; appellantes, A. Bittencourt & Cia.; appellado, Hagueneyer Trading Company. Tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do revisor e "de meritis", negaram-lhe provimento.

N. 1.455 — Relator, senhor desembargador Russell; appellantes, Gomes & Bessa; appellados, Gonçalves Sá & Cia. Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.475 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, Francisco da Costa Nunes; appellado, Joaquim Coelho. Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.503 — Relator, senhor desembargador Alfredo Russell; appellante, Maria das Dores Vianna Elbas, assistida de seu marido; appellado, Jonathas Nunes Pereira. Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.526 — Relator, senhor desembargador Russell; appellantes, Lyrio, Janot & Cia.; appellado, João Casemiro ou João Casemiro Marques. Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.539 — Relator, senhor desembargador Russell; appellante, Antonio Rodrigues Torres; appellado, Syndicato Anglo-Brasileiro, Sociedade Anonyma. Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.547 — Relator, senhor desembargador Russell; appellante, Feliciano Trindade Sampaio; appellado, Moximiano Borges Pinto. Deram provimento, afim de julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 1.548 — Relator, senhor desembargador Russell; appellante, Carlos Teixeira da Motta; appellado, dr. Armando Aguinaga. Deram provimento, para reduzir a condemnação á 1:500$000, unanimemente

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis

Ns. 1.413, 1.428, 1.557, 1.604, 1.527, 1.182 e 8.643.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações civeis

Ns. 833, 920, 1.211, 1.284, 1.379, 1.275, 1.455, 1.481, 1.487, 1.497, 1.503, 1.522 e

Embargos de nullidade

N. 642.

PRIMEIRA E SEGUNDA CAMARAS

Haverá hoje, ás doze e meia horas, sessão da 1ª Camara da Côrte de Appellação, sob a presidencia do senhor desembargador Angra de Oliveira e a sessão da 2ª Camara, sob a presidencia do senhor desembargador Elviro Carrilho, afim de effectuarem os julgamentos dos feitos de suas respectivas pautas.

SEGUNDA E TERCEIRA CAMARAS PLENA

Serão julgados hoje, ás 14 horas, na sessão plena da 2ª Camara da Côrte de Appellação, os seguintes feitos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO EM EMBARGOS

Relator, senhor desembargador Ovidio Romeiro — N. 1.061.
Relator, senhor desembargador Armando de Alencar — N. 5.516.
Relator, senhor desembargador J. A. Nogueira — N. 1.052.

EMBARGOS DE NULLIDADE

Relator, senhor desembargador Ovidio Romeiro — N. 5.330.
Relator, senhor desembargador Armando de Alencar — Ns. 5.250, 5.277, 5.325 e 5.353.

A's 12 1|2 horas, serão julgados na sessão plena da 3ª Camara da Côrte de Appellação, os seguintes:

EMBARGOS DE NULLIDADE

Ns. 790, 1.117, 1.222, 9.037, 9.793, 9.042 e 9.730.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

PIRANDELLO ACHA A EUROPA DEMASIADO VELHA

Pirandello resolveu deixar a Europa em busca dos ares americanos e antes de embarcar para os Estados Unidos, declarou aos jornalistas que o procuraram, que a Europa estava velha de mais para um homem como elle que, depois de Bernard Shaw, se considera o homem mais joven do velho continente.

E Pirandello parte em conquista da mocidade, no ambiente são e dynamico de Nova York, segundo elle diz, deixando para traz de si a velha e apodrecida Europa, depois de ter visitado todas as suas velhas capitaes e nellas exhibido um contracto de 67.000 dollares, que lhe serão pagos pela sua permanencia durante tres mezes em Hollywood e Nova York.

Dizem que o dinheiro é a mola do mundo, que o vil metal tem todos os poderes.

Não teria sido o "dollar" dos americanos o magico poder que restituir o ardor da mocidade ao grande escriptor italiano?

Alberto de Queiroz

DIVERSAS NOTICIAS

"O CASQUINHA"

O Trianon muda hoje o seu cartaz, representando em "première" a comedia "O Casquinha", da parceria hespanhola Antonio Paso-A. Estremera e vertida para o vernaculo pelo jornalista Luiz Palmerim. O original hespanhol em apreço foi representado com exito invulgar, em Portugal pelo eminente actor patricio Leopoldo Fróes, tendo a critica lisboeta sido unanime em exaltar os meritos. Na França representou-a o actor Victor Boucher, artista de nomeada, mantendo a peça em scena alguns mezes seguidos. O papel principal, interpretado por aquelles 2 grandes artistas vae ser visto pelo publico carioca numa edição primorosa de que se incumbiu o actor Mesquitinha. Luiz Palmerim teve o cuidado de rubricar com clareza o seu trabalho afim de que o querido artista nelle se conduza com brilho e perfeição.

PALITOS DESPEDE-SE, HOJE, DE SEU PUBLICO, NO RECREIO

Em espectaculo completo, que começará ás 20 3|4, realiza-se, esta noite, no theatro Recreio, a festa de despedida do popular actor comico Palitos. O programma obedecerá á seguinte disposição: representação da revista em dois actos "O Barbado..."; "Meu Brasil", canção de Olegario Marianno, pelo tenor Vicente Celestino; acto musical pelo actor Octavio de Mattos, da companhia portugueza; "O Leão das Salas", da revista "De capote e lenço", pelo popular actor Nascimento Fernandes, criador no Brasil; o "sketch" "A gula", da revista "Sete peccados", por Margarida Max, Guy Martinelli e Sylvio Vieira; "Tango argentino", por Lou e Palitos; "O sacristão", "sketch" da revista "Dá-se um geitinho", por Oscar Cardona, Domingos Terras, João Martins e Nino Nello; "Ballado oriental", por Lou; "Os maltrapilhos", da revista "Miss Brasil", por Mesquitinha, Palitos, Vicente Celestino, Oscar Soares e Oscar Cardona.

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS, NO ELDORADO

Os artistas que constituem a Moderna Companhia de Comedia-Film despedem-se, nos espectaculos de hoje, amanhã e domingo, do seu publico, no cine-theatro Eldorado. Amelia de Oliveira, Olavo de Barros, Arthur de Oliveira, Herminia Reis e Arnaldo Coutinho representarão a peça comica "O Irresistivel Valentino", e a cantora Lydia Rossi apresentará as ultimas novidades de seu repertorio, variando as canções que executar em cada sessão.

NOVA COMPANHIA PARA O ELDORADO

Nos primeiros dias da proxima semana estreará no cine-theatro Eldorado a Companhia de Comedias e Sainetes, de que fazem parte os artistas Manoelino Teixeira, Chaves Filho e Maria Lina, que, pela primeira vez no Rio, criará os papeis centraes no repertorio de comedias.

NOITES BRASILEIRAS, NO IMPERIAL, EM NICTHEROY

Hoje, no Imperial, de Nictheroy, terá logar o primeiro espectaculo da série intitulada "Noites Brasileiras", e que permanecerá até domingo.

Apreciará o publico a peça de actualidade, original do dr. Abadie Faria Rosa — "Sangue Gaucho".

Na representação tomam parte os artistas que a criaram — Dulcina de Moraes, Maria Castro, Margarida de Oliveira, Clotilde Duarte, Chaves Filho, Manuelinho Teixeira, Odilon Azevedo e Attila de Moraes.

MUSICA

O GRANDE CONCERTO SYMPHONICO DE AMANHÃ

E' finalmente amanhã, ás 16 horas, que se realiza, no Instituto Nacional de Musica, o annunciado concerto symphonico organizado e dirigido pelo joven e notavel regente brasileiro Walter Burle Marx.

Discipulo desse regente extraordinario que é F. Weingartner, Burle Max trouxe para o Rio de Janeiro a sadia tradição das organizações de orchestra allemãs: a sua meticulosa perfeição, o seu elevado senso de arte. Cada concerto, que elle dirige, é para nós fino regalo espiritual. Ao de amanhã ainda se junta outra attracção: a participação do grande pianista hespanhol Tomás Terán, que, acompanhado de orchestra, executará o bellissimo Concerto em Lá Menor, de Schumann.

OBEDECERA' A INTERESSANTE PROGRAMMA O ESPECTACULO DA ESCOLA DE BAILE DO MUNICIPAL

Maria Oleneva, a artista a quem o Rio deve o desenvolvimento do gosto pela choreographia e está impondo, pouco a pouco, á mocidade brasileira e ao mundo official a importancia e o valor da dansa como elemento de cultura physica, annuncia a realização, no dia 6 de dezembro, do espectaculo annual da Escola de Baile do Theatro Municipal, que com tanta proficiencia dirige.

Nesse espectaculo, que se dividirá em tres partes, tomarão parte alumnos e alumnas de todas as séries, desde as elementares até as mais elevadas.

Serão apresentados uns ballados originaes sobre themas brasileiros e europeus e cerca de doze numeros de "divertissements".

A CANTORA, SRA. BEATRIZ BAPTISTA, VAE DAR O SEU ULTIMO CONCERTO

A sra. Beatriz Baptista, a "leaderista" portugueza que tanto successo alcançou como cantora lyrica no recital do Theatro Lyrico com a Banda da Guarda Republicana, vae fazer a sua despedida do publico do Rio de Janeiro. Era sua intenção, bem como o de seu esposo, o maestro Luiz Gomes, o inspirado compositor, não mais apresentar-se em publico, porém, foram tantos e insistentes os pedidos que, ambos, consentiram em voltar, a festejada cantora a cantar, fazendo, pois, o seu recital de despedida no dia 29 do corrente, no Theatro Republica.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O Casquinha" original hespanhol de Antonio Paso e "A Estremera", traducção de Luiz Palmeirim, pela Companhia Masquitinha — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano, festa do actor Palitos — A's 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — "Pinto, Pato & Cª, de Luiz Rocha e Agapito Xisto — A's 15,40 e 20,45 horas.

ELDORADO — "O Irresistivel Valentino" — A's 16 e 21,30 horas.

LYRICO — Circo Queirolo — A's 21 horas.

Um concerto de musica regional pela orchestra da Legião Bento Gonçalves

A orchestra typica da Legião Bento Gonçalves dará um concerto de musica regional, no proximo dia 24, no theatro João Caetano, cedido pelo prefeito para esse fim.

O resultado liquido desse espectaculo reverterá em beneficio do fundo para o resgate da divida externa do Brasil. Tambem tomarão parte na festa conhecidos cantores patricios.

:: Vida Suburbana ::

SUCCURSAL D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 153 · MEYER — TEL.: 9-2226

NOTICIAS DOS BAIRROS

EM PROL DA MÃE POBRE

A promettida maternidade municipal para os suburbios

A solução do grande problema de assistencia social, não depende sómente do Estado; a iniciativa particular, mais do que o governo, é a sua principal organizadora. Comtudo, da cooperação do Estado e da iniciativa particular depende a solução real do problema.

O Rio, como proclamou Miguel Pereira, ainda é uma cidade sem recursos de hospitalização. Temos poucos hospitaes para a população e estes mesmos porque não ha concurrencia, tão caros, que se tornam inaccessiveis ás classes menos abastadas.

No caso de protecção á mulher, não ha estabelecimentos capazes: uma só maternidade (a Pró-Matre) e uma secção da Santa Casa de Misericordia.

Esta circumstancia inspirou a um punhado de philanthropos organizarem a Maternidade Suburbana, que mantendo pequenos serviços, estes não obstante a precariedade dos recursos se podem considerar notaveis. A Maternidade Suburbana é uma instituição particular embora preste assistencia indistincta á mãe pobre que nella se matricula. Seus recursos são limitados; mantem-n'a a contribuição generosa do publico. E', em ultima palavra, uma casa de caridade.

Quasi a ser inaugurada (como o foi mais tarde) em Cascadura, certo dia, o prefeito Alaor Prata preside o lançamento da pedra fundamental, da maternidade; que a Prefeitura resolveu construir, como uma secção dos serviços de Assistencia, no terreno dos fundos do Posto do Meyer.

Noticiou o O JORNAL o que foi a solemnidade, os discursos trocados e etc.

O sr. Alaor Prata deixou a Prefeitura e a maternidade foi esquecida: não mais se falou nesse commettimento que por si só assignala uma administração.

Nos primeiros mezes do corrente anno, correu que a Prefeitura adquirira o grande edificio existente na Rua Paraguay, pertencente a uma Loja Maçonica para installar immediatamente a Maternidade, visto que fora abandonada "a pedra fundamental" lançada pelo sr. Alaor nos fundos do Posto do Meyer.

O anno termina; o sr. Prado foi-se e nada se vê de positivo.

O sr. Bergamini poderia indagar do que ha a respeito na Prefeitura, e providenciar com a elevação de vistas que lhe é peculiar.

Dizem que não foi inaugurada porque o mobiliario não havia chegado.

ANCHIETA

O FECHAMENTO DA ESTAÇÃO

Uma das medidas tomadas pela direcção da Central do Brasil do governo deposto, que mereceu elogios, porquanto vinha zelar pelos interesses economicos da nossa principal ferrovia, foi a do fechamento das estações.

Com a adopção da medida, duas importantes coisas foram conseguidas, o augmento de rendas, pela vendagem de maior numero de passagens, e diminuição dos casos fataes de passageiros accidentados, por occasião de atravessarem as fatidicas passagens de nivel.

Pois bem, é de inteira necessidade que o dr. Caetano Lopes, actual director, procure completar a obra iniciada, ordenando o fechamento das estações que ainda não o foram.

Entre as muitas estações que se acham á espera de tão indispensavel beneficio, se encontra a de Anchieta, que possue uma numerosa população.

Na referida localidade, diversos accidentes graves já se occorreram e dado o intenso movimento que possue, não será difficil que outros mais venham augmentar o noticiario policial, caso uma providencia opportuna não venha beneficiar a população local.

Ao club que maior numero de tombolas passar, será offerecida rica taça de sympathia.

ENCONTROS AMISTOSOS

S. C. Flamengo Suburbano x Ideal A. C.

Effectua-se, domingo proximo, no campo do primeiro, o esperado encontro amistoso entre os clubs acima

O director sportivo do Flamengo Suburbano solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo escalados á séde ás horas seguintes:

A's 12 horas: 2º. quadro; Lyiz, Heitor e Ney — Telê, Fausto e Paulo — Soares, Zéca, Manduca. Creso e Waldir.

A's 14 horas: 1º. quadro: Hugo, Newton e Zica — Amancio, Mario e Joãozinho — Menezes, Banha, Lulu', Oswaldo e Rochinha.

Reservas — Os demais não escalados.

S. C. VALLIM X JACARE'PAGUA' A. C.

No campo da rua Commendador Pinto será levado a effeito no proximo domingo, o encontro amistoso entre os quadros acima:

O quadro alvi-azul pretende reproduzir o feito de domingo e assim sendo, apresentará contra o Jacarépaguá o quadro seguinte:

Quininho — Olympio e Decio — Itamar, Nenan e Augustinho — Barroso, Faustino e França.

S. C. ENGENHO DA RAINHA

Convocação de jogadores

Para a disputa da prova de honra do festival do Macau F. C., na estação de Bomsuccesso, o director sportivo do Engenho da Rainha pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual dos amadores abaixo á séde, domingo, ás 13 horas:

Moacyr — Oscar e David — Lampeão, Vaqueiro e Araujo — Domingos, Sebastião, Hermes, Henrique e José.

Reservas: Cesar, Orlandinho e Canhão. Os faltosos serão severamente punidos.

VARIAS NOTICIAS

SILVA MANOEL F. C.

Revisão de matriculas — O presidente leva ao conhecimento dos socios em atrazo, por nosso intermedio, que a thesouraria, devendo proceder á revisão de matriculas, no proximo mez de dezembro, considera de toda a conveniencia que venham quitar-se antes, para não lhes ser applicada a penalidade determinada pelos estatutos.

O COMBINADO JOSE' FURTADO

JOGARA' DOMINGO

Realizando-se, domingo, no campo do Carioca F C., á estrada D. Castorina n. 264, o festival do Combinado Braço Forte, a direcção sportiva do Combinado José Furtado pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, ás 13 horas, á séde social: Julio; Albino e Joaquim; Eugenio, Chaves e Caréca; Catita, Wander, Victorio, Aragão e Esquerdinha.

Reservas: Basket, Annibal, Reynaldo e Amadeu.

Gremio Onze de Junho — Está marcado para o dia 23, o chá dansante que a directoria offerece aos novos aspirantes militares. Esta homenagem, se outros motivos de elegancia social não a justificassem, estava justificada numa razão de economia interna: grande numero de futuros officiaes têm seus nomes inscriptos no matricularia social.

E' uma festa de formatura.

— No dia 29 realizar-se-á o 25º sarão litero-musical, cujo programma publicaremos depois.

S. C. ANTARCTICA

Realiza-se amanhã o annunciado baile mensal que a directoria do S. C. Antarctica costuma proporcionar aos seus associados e gentis admiradoras.

As dansas serão iniciadas ás 22 horas, ao som de animado jazz-band, que se apresentará com um repertorio de primeira classe.

Os convites acham-se á disposição dos socios, na secretario. A entrada far-se-á com a apresentação do titulo social do corrente mez.

S. C. AGRYPPUS

Nos elegantes salões do novel club da avenida Suburbana effectuar-se-á, amanhã, um brilhante "reveillon", afim de commemorar a paz e liberdade reintegradas no seio da familia brasileira. Será, sem duvida, uma agradavel noite, que, como sempre, deixará immensa saudade aos seus associados e "habitués".

Nós, da imprensa, que conhecemos o incontestavel valor dos dirigentes deste glorioso nucleo, estamos prevendo mais uma estupenda victoria, que ficará gravada nos annaes do recreativismo suburbano. A sua directoria, composta de elementos da élite dos suburbios, vem trabalhando com carinho e dedicação em prol dessa festividade, vencendo todos os obstaculos. Esperamos vêr os seus trabalhos coroados de grande exito. O conceituado Jazz Oriente, sob a batuta do maestro Barbosa, executará o seu finissimo repertorio, dando grande realce a essa festividade.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

O gremio azul e branco dos suburbios, domingo, realizará em sua elegante séde, uma noite dansante ao som de uma "jazz" da casa, que como sempre revestir-se-á de grande brilhantismo.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Promovido pelo gremio da Avenida Amaro Cavalcante, no proximo dia 30 effectuar-se-á tambem em seus amplos salões uma movimentada domingueira. A conhecida "Jazz Bahiana" abrilhantará essa festividade.

FILHOS DO PROGRESSO BRASILEIRO

Para sabbado e domingo proximos, estes veteranos foliões de Todos os Santos, estão preparando pomposos bailes, offerecidos aos seus associados e admiradores. Para maior commodidade dos dansarinos foi contractada a "Jazz Erasto".

RECREATIVO PILARES CLUB

Estes populares carnavalescos, de Inhauma, esperam realizar, no proximo domingo, uma vesperal dansante, em que como esmpre, a cordialidade e disciplina triumpharão sem limites. A conceituada "Jazz Oriente" dará grande realce á festa com seu optimo repertorio.

ATHENEU DRAMATICO SUBURBANO

Foi transferido para o dia 30, por motivo de ordem superior, o festival dos amadores Orlando Oliveira e Nuripê Bittencourt.

FLOR DA LYRA

Com o enthusiasmo de sempre, está marcado para o dia 22 o grande baile com que a Flôr da Lyra acolherá os seus associados. O baile foi promovido pelo "Bloco Cruz de Malta", cuja pujança ficará consolidada por mais uma grande victoria.

— Está convocada para segunda-feira, dia 24, ás 19 horas, grande assembléa geral para tratar de assumpto importante: Carnaval de 1931. E' a terceira convocação.

PARASITAS DE RAMOS

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, a grande assembléa geral convocada pela junta governativa, para leitura e approvação do balanço da thesouraria e eleição da nova directoria. Só poderão tomar parte os socios quites.

A BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL" ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DIARIAMENTE, DAS 18 A'S 22 HS

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

Uma homenagem a O JORNAL

O festival do Combinado Guineza

Organizado com apuro pelo Combinado Guineza, realizar-se-á no dia 23, o festival em homenagem a "O JORNAL", em cuja prova de honra (5ª. prova), será disputada a taça Diomedes de Moraes, nosso companheiro superintendente da succursal nos suburbios.

As provas são as seguintes:

1ª. prova — A's 12 horas — Patagonia F. C. x Tamoyo F. C.

2ª. prova — A's 13 horas — Goytacaz F. C. x Paulicéa F. C.

3ª. prova — A's 14 horas — Vasconcellos F. C. x Realengo F. C.

4ª. prova — A's 15 horas — S. C. Adriano x Primavera F. C.

5ª. prova — A's 15 horas — Homenagem a "O JORNAL" — Taça "Diomedes de Moraes" — Cadeira Electrica F. C. x S. C. Tres de Maio.

FESTIVAL DO COMBINADO AVENIDA

Realiza-se, domingo, no campo do Macau F. C., em Bomsuccesso, o festivel sportivo do Combinado acima, com o seguinte programma:

1ª. prova — A's 9,50 horas — Em homenagem ao sr. Manoel Felix. — Vendinha F. C. x Fura Rêde F. C.

2ª. prova — A's 12,50 horas — Em homenagem ao sr. Justino Antunes — Coqueiros F. C. x Flamengo Suburbano F. C.

3ª. prova — A's 13,50 horas — Em homenagem ao sr. Manoel Peres. — Macou F. C. x Rubro Negro F. C.

4ª. prova — A's 14,50 horas — Em homenagem ao sr. Francisco de Carvalho. — Estrella de Ouro F. C. x Combinado Neval.

5ª. prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem aos associados do Macau F. C. — Triumpho F. C. x Engenho da Rocha F. C.

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas:

Matriz do S. Coração de Jesus — A's 5 e meia e ás 8 horas, com communhão.

Matriz do Engenho Novo — Com canticos e communhão, ás 7,20. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 9 horas, com communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Santo Antonio — A's 8 horas, com pratica ao Evangelho.

Matriz de Cascadura (santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa sem pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Capella e Hospicio de S. Francisco de Paula — Missa, com canticos.

Capella de N. S. Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, com exposição do Santissimo Sacramento até ás 19 horas, benção e reunião do Apostolado.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — Celebram-se, hoje, ás 6,30 e 8 horas, nesta matriz, missas do Apostolado da Oração, com communhão geral. A's 16,30 horas, haverá reunião do Apostolado e benção solemne do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. JOAO BAPTISTA DA LAGOA

Realiza-se, hoje, ás 16,30 minutos, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, a reunião da Confraria local.

A FESTA DAS MISSÕES

A 30 do corrente, ultimo domingo do mez corrente, realizar-se-á em toda a archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, a festa das Missões, promovida por S. S. o papa Pio XI, em beneficio das mesmas.

Esta festividade que foi pelo Summo Pontifice marcada para o mundo inteiro no penultimo domingo de outubro, foi adiada para o ultimo domingo de novembro, na nossa Archidiocese por coincidir com o domingo de outubro a chegada do nosso exmo. cardeal.

VENERAVEL ORDEM 3ª DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO E VIA-SACRA

Esta Veneravel Ordem Terceira faz celebrar, hoje, ás 9 horas, na sua igreja, missa com acompanhamento de orgão em louvor do Senhor Morto.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado com séde na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas a missa compromissal de seu padroeiro, acto que terá acompanhamento de canticos sacros e communhão para os fieis devidamente confessados.

CONVENTO DE S. ANTONIO

Em beneficio das obras da igreja do convento de Santo Antonio effectua-se hoje, ali, uma tombola.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dôres, da matriz da Candelaria, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, missa em honra da sua gloriosa padroeira.

CAMARA ECCLESIASTICA

Na secretaria da Camara Ecclesiastica estão sendo processados os seguintes proclamas de casamentos:

Apparicio Augusto Camara e Guiomar Candida Lopes, Fernando Augusto de Medeiros e Marina Cunha Barbosa, Luiz Gonçalves e Ardruina da Silva Nogueira, Albino de Sá e Maria do Patrocinio, Pery Brandão Lisboa e Gloria Ferraz Rocha, Valentim Anastacio da Silva e Jacira da Silva, Ignacio José Vilella e Custodia Gonçalves, Edward Teixeira de Carvalho e Maria Adelia de Lima Camara, João Durante e Nair Ferreira Guedes, Luiz Guimarães e Jacyra da Silva Machado, Eduardo Ibasso e Albertina Carrasco, José Pinto de Carvalho e Candida de Jesus, Vi[illegible] Nunes e Esther Dias de Pinho, dr. Carlos Barreto Prado e Esther Paschoal, Olympio Cardoso Lopes e Fernanda Lopes Canavarro, José Affonso Branco e Zulmira Pereira, Octavio Corrêa Ramos e Bellarmina Cardoso Gil, Nelson Vasques e Maria José Lobo Rodrigues, Carlos Fernandes e Herondina da Silva Tavares, Benedict Harder e Germain Humbert, Melchiades Antão e Lillia Silles Silva, Octavio de Freitas Assumpção e Annita de Figueiredo Meirelles.

BASILICA DE S. THEREZINA

Com o costumado brilho o Côro de S. Cecilia da Basilica de S. Therezinha do Menino Jesus realizará a festa de sua excelsa padroeira, constando o programma do seguinte:

No dia 20 ás 19,30 começará o triduo solemne em preparação a festa.

No dia 23 ás 10 horas missa, de grande orchestra, executando além de outros trechos classicos as antiphonas da festa da Santa: "Dum aurora finem daret" a quatro vozes de J. P. Palestrima; Cantantibus organis" a cinco vozes de Oreste Ravanello; Est Secretum" a seis vozes de O. Ravanello. A's 19,30 horas "Te Deum" e Benção solemne do SS. Sacramento.

Commemoração civica do Club Naval

A Directoria do Club Naval convida os parentes e amigos dos **OFFICIAES E PRAÇAS** fallecidos por occasião dos lutuosos acontecimentos de novembro e dezembro de 1910, para assistirem a missa que por alma dos mesmos manda celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas e meia.

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio

A viuva, filhos, filha, genro, irmãos e mais parentes do dr. Carlos Sampaio farão rezar amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas, uma missa de corpo presente por alma do mesmo finado, na igreja da Candelaria após a qual, será o corpo transportado para o cemiterio do S. João Baptista.

SUZANNA QUIRINO PUPO NOGUEIRA

Carlos Olyntho Braga, senhora e filhos; Lucia Nogueira Rangel Pes'ana e filhos, Frederico Pupo Nogueira e senhora e Ruth Nogueira (ausentes) agradecem penhoradamente, a quantos os acompanharam no duro golpe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua estremecida sogra, mãe e avó SUZANNA QUIRINO PUPO NOGUEIRA, e convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar, hoje, 6ª feira, 21, ás 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, muito gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PIOLHO DAS AVES

Luiz — Rio — Escreve-nos:

"Qual o meio de evitar e extinguir o Piolho de Gallinha, em gallinheiros communs?"

Resposta — Deve caiar os gallinheiros, poleiros, caixões, etc, com agua, cal e kerozene na porcentagem de 10 °|°.

As gallinhas devem ser banhadas com Carrapaticida Cooper.

Faze-se uma solução de 100 grammas de carrapaticida para 14 litros dagua morna.

Todas as aves são submersas na solução até á base da cabeça, para evitar que bebam a solução que é caustica e venenosa. Este tratamento deve ser feito ás 10 horas, em dia de sol. Nenhum inconveniente ou perigo existe. O resultado é esplendido. — **O. S.**, da Soc. Bras. de Avicultura.

PARASITAS DAS AVES

"Rogo-vos a fineza de dizer-me qual o remedio efficiente a applicar-se em gallinhas, quando estas são atacadas de uns bichos brancos, parecidos com mosquitinhos sem azas. Estes bichos ficam espalhados pelo corpo todo das gallinhas, de preferencia debaixo das azas, occasionando tristeza nas aves, que ficam emmagrecendo e de azas caidas. Já appliquei o Flit, porém, não deu resultado, tendo a gallinha inchado os olhos e a lingua, não mais se alimentando até morrer."

Resposta — Os parasitas da plumagem proliferam justamente porque as aves já estavam enfermas de catarrho nasal contagioso.

Recommendo o banho na solução de Carrapaticida Cooper, cujo processo e precauções são descriptas na Cartilha Avicola pag. 208.

A solução para as gallinhas é a seguinte:

Carrapaticida — 100 grammas.
Agua morna — 14 litros.

Não ha parasita da plumagem que resista ao banho de Carrapaticida. — **O. S.**, da Soc. Bras. de Avicultura.

PEQUENOS ANNUNCIOS

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 20 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.73	6.66
Para março	6.00	5.97
Para maio	5.81	5.80
Para julho	5.75	5.72

NOVA YORK, 20 de novembro. Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.73	6.66
Para março	6.05	5.97
Para maio	5.90	5.80
Para julho	5.80	5.72

NOVA YORK, 20 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.77	6.66
Para março	6.13	5.97
Para maio	5.93	5.80
Para julho	5.79	5.72

NOVA YORK, 20 de novembro. Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11 ¼	11 ½
N. 7	9 ½	9 ¾
Do Rio:		
N. 5	8 ¾	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 20 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 ¼	35 ¾
Para março	29 ¼	30 ¼
Para maio	28	28 ¾
Para julho	27 ½	27 ½

HAMBURGO, 20 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	35 ¾
Para março	29 ¾	30 ¼
Para maio	28 ¾	28 ¼
Para julho	27 ½	27 ½

HAVRE, 20 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	243	242 ¼
Para março	215 ¾	214 ½
Para maio	203	201
Para julho	196	195

HAVRE, 20 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	244 ¾	242 ¼
Para março	216 ¾	214 ½
Para maio	208	201
Para julho	196 ½	195

LONDRES, 20 de novembro. O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	46.0	46.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	31.6	31.6

SANTOS, 20 de novembro. O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.669
No dia anterior	41.463
Em igual data de 1929	35.457
Embarques:	
No dia de hoje	10.962
No dia anterior	8 565
Em igual data de 1929	44.545
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.186.674
No dia anterior	1.183.957
Em igual data de 1929	1.114.546
Saidas:	
Para a Europa	6.525

S. PAULO, 20 de novembro.
Entraram hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 37.000 saccas de café, contra 37.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1929	15.000

Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1929	10.000

Total do Regulador:

No dia de hoje	37.000
No dia anterior	37 000
Em igual data de 1929	25.000

JUNDIAHY, 20 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	16.000	11.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 20 de novembro.
Abertura:

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 20 de novembro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 ¾	34 82 ¾
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.77	92.76
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	42.95	43.40
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.03	75.03
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99 00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 20 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 11/16	4.85 ⅝
S/Genova, á vista, por £ L.	92.75	92 76
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.25	43.45
S/Paris, á vista, por £ F.	123.66	123 67
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por F. c.	25.05 ⅝	25.05
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¾	34.82 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38

LONDRES, 20 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 23/32	4 85 ⅝
S/Genova, á vista, por £ L.	92 77	92 76
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.90	43.45
S/Paris, á vista, por £ F.	123 66	123 67
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12 07 ⅝	12 07
S/Berna, á vista, por £ F. ouro	25 05 ⅝	25.05
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¾	34.82 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38

NOVA YORK, 20 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 23/32	4.85 ⅝
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.92 62
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.32.00	11.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94 00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83 00

NOVA YORK, 20 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 ⅝	4 85 ⅝
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23 62
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.18.00	11.07.00
S/Amsterdam tel. por Fls. c.	40.23.00	40.23.00
S/Berna tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel. por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 20 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.65	123.66
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.37	133 37
S/Hespanha, a/v. por 100 P. F.	288.00	286 50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.46	25.46
S/Berna, á vista por 100 F. S.	493.25	493.75

ROMA, 20 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75.01
Italia s/Londres	92.75
Italia s/Zurich	370 15
Renda Italiana	69 30
Emprestimo Consolidado	82 32

BUENOS AIRES, 20 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t. por $ ouro, t/v., d.	38 3/8	38 1/2
Londres, t. t. por $ ouro, t/c., d.	38 7/16	38 9/16

MONTEVIDÉO, 20 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t. por $ ouro, t/v., d.	38 7/8	38 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 15/16	38 13/16

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.28	1.25
Para março	1.40	1.38
Para maio	1.50	1.46
Para julho	1.57	1.53

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 pontos.
NOVA YORK, 20 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.25	1 30
Para março	1.38	1.43
Para maio	1.46	1.50
Para julho	1.53	1.57

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.
LONDRES, 20 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.6	7.7 ½
Para dezembro	7.7 ½	7.9
Para março	7.10 ½	7.10 ½
Para maio	8.0	8.0

S. PAULO, 20 de novembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend
Para novembro	27$000	n/cot.
Para dezembro	27$000	n/cot.
Para janeiro	27$000	n/cot.
Para fevereiro	27$000	n/cot
Para março	27$000	n/cot
Para abril	27$000	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —
PERNAMBUCO, 20 de novembro
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	24.900
No dia anterior	28.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.165 500
No dia anterior	1.140.600
Existencia:	
No dia de hoje	604.000
No dia anterior	631.600
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	25 500
Para o Sul do Brasil	25 000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	52 500

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Crystaes:		
Hoje	3$825 a	3$875
Dia anterior	3.750 a	3$825
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	3$000 a	3$125
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	2$500
Brutos seccos:		
Hoje	3$200 a	3$500
Dia anterior	3$000 a	3$400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 5 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.97	5 92
Maceió "Fair"	5.97	5.92
American Fully Middling	6.02	5.97

Opções:

Para janeiro	5 87	5 86
Para março	6 01	5.99
Para maio	6 13	6.12
Para julho	6 23	6.22

LIVERPOOL, 20 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.90	5 88
Para março	6.03	5.99
Para maio	6 15	6 12
Para julho	6 25	6 22

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York. Compras do estrangeiro. Alta de 3 a 4 pontos.
LIVERPOOL, 20 de novembro
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.87	5 88
Para março	6.00	5.99
Para maio	6 13	6.12
Para julho	6.23	6.22

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hodge. Alta de 1 ponto.
NOVA YORK, 20 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os altistas realizam. Baixa de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.03	11 07
Para março	11 34	11 37
Para maio	11 61	11 63
Para julho	11 77	11 80

NOVA YORK, 20 de novembro.
Fechamento.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 4 a 7 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant
American Middling Uplands	11 00	11 00
Para janeiro	11.07	11 00
Para março	11.37	11.30
Para maio	11.63	11.56
Para julho	11 80	11.76

S. PAULO, 20 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend
Para novembro	37$500	39$000
Para dezembro	37$500	39$000
Para janeiro	37$000	39$000
Para fevereiro	37$000	39$000
Para março	37$000	39$000
Para abril	37$000	39$000

Mercado paralysado
Vendas (fardos) —
PERNAMBUCO, 20 de novembro
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se fraco

Entradas	Fardos
No dia de hoje	3 000
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	32 300
No dia anterior	29 300
Existencia:	
No dia de hoje	10 200
No dia anterior	7.900

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	30$000	30$000
Vendedores	—	—
Embarques		Fardos
Para Santos		300

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de novembro
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para novembro	6.05	5.85
Para fevereiro	6 25	5.05
Para março	6 30	6.12
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	6 50	6.40

CHICAGO, 20 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	73.12	73.00
Para março	74 00	73.60

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Continúa o mercado monetario na mesma posição e com as mesmas taxas em vigor. O movimento de negocios por emquanto ainda bastante acanhado, limitado a pequenas remessas e a cobrança vigorando para estas a taxa de 5 1/4 em todos os bancos, e para remessas a de .. 5 13/64.

O Banco do Brasil operou com a tabella de 5 1/4 e 5 13/64 a vista Paris, 90 d/v. $373 a/v., $375; Nova York, 90 d/v 9$420; a/v. 9$500

Os outros bancos operaram na mesma tabella

Os bancos affixaram hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		A' vista
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$110
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B Aires papel	—	3$350
B Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$700
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$300
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	—	$375
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$431
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$110
Sobre Suissa	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Tchecoslovaquia	—	—
Sobre N York	—	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$700
Sobre B. Aires (papel)	—	3$350
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—Sobre Londres, 5 13/64; Paris, $375; Nova York, 9$500. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado estavel. Typo 7, 18$500. Nova York, mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado nominal. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 2 a 4, e alta de 3 a 4 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado nominal. Cotações: crystal branco, 24$000.

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$377
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Não funccionou como demonstração de pezar pela morte do sr. José Willemsen.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 19 de novembro	9.362:569$426
Renda do dia 20	586:923$999
Total	9.949:493$425
Em igual periodo de 1929	11.439:533$099
Differença para menos em 1930	1.490:039$674
De 2 de janeiro a 20 de novembro	169.681:439$597
Em igual periodo de 1929	191.728:384$884
Differença para menos em 1930	22.146:945$287

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 20	35:996$200
De 1 a 20 do corrente	1.001:807$300
Em igual periodo de 1929	1.417:628$100
Differença para menos em 1930	415:820$800

CAFE'

O disponivel trabalhou hontem com alguma actividade, notando-se regular procura, sendo fechadas vendas de 5.301 saccas. Vigoraram os preços anteriores, 18$500 (arroba).

Dada a situação dos mercados consumidores estrangeiros, que ha dois dias vêm apresentando sensivel melhoria de situação, os mercados congeneres brasileiros deveriam acompanhar essa evolução, o que não se está observando. Ainda hontem o de Nova York abriu com alta de 1 a 6 pontos, ás 13,30 melhorava para 8 a 12, fechando com uma alta de 16 pontos. O do Havre accusou tambem alta; apenas o de Hamburgo trabalhou em ligeira baixa.

— O termo não trabalhou, sendo, porém, provavel que recomece a funccionar na proxima semana.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 19

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		2.663
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.796	
São Paulo	1.079	2.875
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.796
Arm. autorizado Araujo Maia & C.		42
Idem, Avellar & C.		15
Idem, Ed. Araujo & C.		275
Idem, Comp. A. G. Minas e Rio		84
Reg. do Espirito Santo		383
Reguladores de Minas		4.548
Total		13.631
Em igual data de 1929		13.525
Desde o dia 1.º		232.036
Média		12.212
Desde 1.º de julho		1.308.331
Média		8.688
Em igual data de 1929		1.224.288
Embarques:		
Para a America do Norte		5.981
Para a Europa		3.926
Para a America do Sul		900
Para a Africa		1.440
Para a Asia		376
Por cabotagem		120
Total		12.743
Em igual data de 1929		17.523
Desde o dia 1.º		163.747
Desde 1.º de julho		1.256.587
Em igual data de 1929		1.151.256
Stock		310.528
Menos.		
Consumo local do dia 19		500
Existencia:		
No mercado		310 028
Em igual data de 1929		272 574
Vendas realizadas:		
No dia 19		11.780
Mercado firme.		
Pauta semanal (por kilo)		1$260

NO DIA 20

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.910
A' tarde	1.391
Total	5.301
Preços:	
Typo 7	18$500
Typo 7 em 1929	23$500

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de novembro:

Entregues por		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		939
Somma		939
Quota		1.071
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.679
E. F. Leopoldina		1.813
A. G. de S. Paulo		151
A. G. Mineiros		118
A. G. do Com. de Café		2.354
A. G. Carioca		1.582
A. G. de Victoria		299
A. G. da Metropolitana		784
Somma		8.730
Quota		8.835
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R. R.		3.071
Arm. autorizado E. A.		51
Arm. aut. A. G. M. R.		90
Somma		3 212
Quota		3.212
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		250
Somma		250
Quota		268
Sommas		13.131
Quotas		13 386
RESUMO		
Existencia anterior		310.418
Entradas no dia 20		13.131
		323.549
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	2.950	
Sul e Léste	50	
Para a America:		
Do Norte	1.742	
Do Sul	2.500	
Somma	7.242	
Consumo local diario	500	7.742
Existencia ás 17 horas		315.807

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Nova York:	
Rotundo & C.	4.600
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	125
Ornstein & C.	602
Pinheiro Ladeira & C.	150
E. Johnston & C. Ltd.	875
Para Southampton:	
Mc Kinlay & C.	225
Para o Havre:	
Ornstein & C.	514
Hard, Rand & C.	1 250
Fraga Irmão & C.	500
S. Pereira & C.	425
Theodor Wille & C.	1.000
Para S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	1.220
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	125
Hard. Rand & C.	2.500
Alfredo Sinner & C.	63
Ornstein & C.	125
Para Nova York:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	175
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	250
Castro Silva & C.	250
Ornstein & C.	126
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	285
Norton Megaw & C.	25
Castro Silva & C.	40
Total	15.860

ASSUCAR

Este mercado perdura inactivo, com os preços em nominal.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	—
Saidas	6 560
Stock actual	309.473

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Teve um ligeiro movimento o disponivel, mas sem negocios de vulto. Os preços declinaram $500 e 1$000 em todos os typos, salvo nos "Paulistas" e typo 3 dos "Sertões", que foram mantidos. Não houve entradas. Sairam 345 fardos e existem em stock 6.015 ditos.
— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	345
Stock actual	6.015

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 4	—	33$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	488
Vitellos	68
Suinos	97
Carneiros	6
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1
Vitellos	1 ½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	59
Vitellos	1 ½
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	459
Vitellos	49
Suinos	67
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.109
Vitellos	211
Suinos	222
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	25
Vitellos	4
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	453
Vitellos	69
Suinos	94
Carneiros	6
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 35.200:000$000

BALANCETE DA MATRIZ, E FILIAES, EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Accionistas — Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos Descontados		100.085:555$700
Letras e Effeitos a Receber:		
Letras do Exterior c/cobrança	1.374:034$040	
Letras do Interior c/cobrança	84.619:367$470	85.993:401$510
Emprestimos em c/corrente		117.562:453$980
Cauções e Depositos:		
Hypothecas	47.967:690$550	
Valores caucionados	94.794:326$500	
Valores depositados	30.316:290$600	173.078:307$650
Filiaes e Agencias — Interior		113.705:156$210
Correspondentes: No Brasil	1.756:321$500	
No Estrangeiro	1.115:225$070	2.871:546$570
Titulos e Valores pertencentes ao Banco		12.888:145$060
Caixa: em m/corrente	26.230:391$930	
Em outras especies	227:872$020	
Depositado no Banco do Brasil	14.018:333$320	
Idem em outros Bancos	5.113:914$870	45.590:513$040
Diversas contas		5.883:402$340
		683.667:482$060

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		35.200:000$001
Auxilio aos Empregados		1.936:801$870
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	174.365:660$260	
Limitados sujeitos a aviso	8.759:612$190	
Simples (Retirada livre)	23.425:931$030	
C/cobrança	439:589$800	207.490:802$360
Valores em Caução e Deposito:		
Valores hypothecarios	47.967:690$550	
Cauções	94.794:326$500	
Depositos de c/terceiros	30.316:290$600	173.078:307$650
Filiaes e Agencias — Interior		123.199:233$290
Correspondentes: No Brasil	1.861:528$330	
No Estrangeiro	1,205:233$840	3.066:762$170
Credores por letras em cobrança		85.993:401$510
Dividendos:		
Dividendo n. 144	56:947$500	
Saldos não reclamados	90:976$680	147:924$180
Diversas contas		8.504:249$020
		683.667:482$060

Porto Alegre, 11 de novembro de 1930. — Felisberto Azevedo, Director. — V. B. Cortese, Chefe da Contabilidade.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.689

Academia Nacional de Medicina

A sessão de hontem. — A questão dos honorarios medicos. — Uma communicação do dr. Eugenio Coutinho sobre o valor clinico da dosagem do indican no sangue

Sob a presidencia do prof. Miguel Couto, secretariado pelos drs. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto, presentes numerosos academicos, reuniu-se, hontem, a Academia Nacional de Medicina, iniciando-se os trabalhos á hora regimental e encerrando-se ás 11 1|2.

O EXPEDIENTE

O dr. Moreira da Fonseca leu o expediente, que constou de uma proposta de socio correspondente, sendo proposto o dr. Belfort Mattos, conhecido clinico de S. Paulo, em uma longa folha de serviços á medicina e autor de numerosos trabalhos scientificos, discutidos e applaudidos nos circulos medicos nacionaes.

Relatou a proposta o dr. Gabriel de Andrade, que, depois de julgar do valor das obras do proposto, opinou pela sua acceitação, o que foi feito por unanimidade de votos.

VOTO DE PEZAR

Dada a palavra ao dr. Leonidio Ribeiro, previamente inscripto, desistiu elle em favor do professor Estellita Lins, que, indo á tribuna, disse algumas palavras sobre a personalidade do dr. Severino Lessa, "um vulto dedicado á causa medica", cuja morte prematura abateu um grande batalhador da campanha anti-alcoolica.

Fez outras considerações sobre o notavel morto e terminou requerendo a inserção em acta de um voto de pezar, o que foi approvado.

HONORARIOS MEDICOS

Vae á tribuna o dr. Leonidio Ribeiro e lê um substancioso trabalho sobre a debatidissima questão dos honorarios medicos.

O dr. Leonidio Ribeiro encara o assumpto sob todos os aspectos, tanto no Brasil como no estrangeiro e cita em abono de suas considerações autoridades indigenas e allienigenas.

Logo de inicio, refere-se a que todos os outros profissionaes — advogados, engenheiros, architectos, etc. — têm normas assentadas sobre o valor dos seus honorarios e o modo de cobral-os emquanto que os medicos, em muitos casos são obrigados a sujeitar-se ás exigencias do cliente.

Em conclusão, diz que o velho processo de cobrarem, os clinicos, o seu trabalho multiplicando o numero de visitas pelo valor de uma dellas, deve ser abolido, por isso que são numerosos os inconvenientes decorrentes do mesmo.

Julga que o serviço deve ser pago de accordo com o valor do trabalho, tempo gasto, distancia entre a casa do doente e do medico, posses do cliente.

Para uma explicação sobre a Cruz Vermelha, citada no discurso do dr. Leonidio Ribeiro, fala o dr. Estellita Lins, que declara que essa sociedade paga 500$ mensaes aos chefes de serviço e 300$ aos assistentes. Presentemente, porém, devido á crise por que passa a Cruz Vermelha, concordaram os seus medicos em alterar esse regimen, numa alta prova de altruismo.

Sobre o mesmo assumpto, e para defender o Syndicato Medico, de cuja commissão executiva faz parte, falou o dr. Cumplido de Sant'Anna, affirmando que o Syndicato estuda com muito carinho a questão, principalmente os honorarios medicos.

Ainda sobre o mesmo assumpto, falou o dr. Floriano de Lemos, que discorreu longamente, discordando das palavras do dr. Leonidio Ribeiro e fazendo considerações sobre os honorarios medicos tanto na capital como no interior do paiz.

A seu ver, ao medico cumpre antes de tudo apresentar conta honesta, tomando em consideração depois os costumes da terra, quanto ao assumpto, a efficiencia do serviço e, por fim, as condições do doente.

VALOR CLINICO DA DOSAGEM DO INDICAN NO SANGUE

O dr. Eugenio Coutinho leu importante communicação sobre o assumpto, ouvida com a maxima attenção e merecendo applausos dos seus pares.

Foi um estudo notavel, em que o acatado academico demonstrou mais uma vez os seus profundos conhecimentos da materia.

Para elogiar o trabalho do doutor Eugenio Coutinho, embora discordando de alguns pontos, voltou á tribuna o dr. Estellita Lins.

A CURA DA LEPRA

Por fim, o dr. Souza Araujo leu uma communicação sobre a cura da lepra, assumpto que o preoccupa ha longos annos, sendo o seu trabalho o resultado de 15 annos de trabalho.

Refere-se aos seus estudos feitos no Pará de 1921 a 1924, onde, a essa época, chegava noticias de verdadeiros milagres, annunciados por jornaes americanos e inglezes. Isso levou-o a querer ver de perto taes milagres, motivando uma viagem ao Japão, ilhas Philippinas e India, onde assistiu a numerosos e interessantes trabalhos sobre o palpitante assumpto.

Terminou mostrando aos seus pares diversas photographias illustrativas da sua communicação.

TRES GRANDES CEREMONIAS MILITARES

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO ASSISTIRA' A' DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFFICIAL

O dr. Getulio Vargas, vae ter o seu primeiro contacto, após a sua investidura no governo, com as casernas das nossas forças armadas.

Realizando-se amanhã, na Escola Militar, o acto da declaração de aspirantes a official, dos alumnos que concluiram o curso daquella escola e da de Aviação Militar, o chefe do Governo Provisorio presidirá á linda ceremonia.

Além de s. ex., deverão comparecer todos os membros do governo e altas autoridades militares. O tenente-coronel professor Antonio Azevedo, commandante interino da Escola Militar, tomou varias providencias para que essa solemnidade militar marcada para as 10 horas, se revista do maior brilhantismo.

Na segunda-feira o chefe do Governo Provisorio presidirá tambem a ceremonia da entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram os cursos da Escola de Estado-Maior, commandada pelo coronel Raymundo Barbosa, e da Escola de Intendencia, commandada pelo tenente-coronel Julião Barbosa. A primeira ceremonia terá logar ás 9 horas e a segunda ás 10.30, nas respectivas sédes.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO VAE LICENCIAR-SE

Colhemos hontem, no Ministerio da Justiça, a informação de que o sr. Oswaldo Aranha, titular daquella pasta, não cogitou de afastar-se da direcção daquella Secretaria de Estado, em gozo de licença.

HOMENAGEM AO GENERAL JUAREZ TAVORA

JOÃO PESSOA, 20 (O JORNAL) — A povoação de Agua Doce, em Lagôa Grande, passou a denominar-se, de ora em deante, Juarez Tavora, em homenagem ao grande vulto da Revolução de outubro.

OS EXAMES NOS COLLEGIOS MILITARES

COMO OS ALUMNOS SERÃO PROMOVIDOS DE ANNO

Ao general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, o ministro Leite de Castro dirigiu o seguinte aviso:

"Tendo o exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, autorizado tornar extensiva aos collegios militares as disposições contidas no decreto n. 19.404 de 14 do corrente, communico-vos que os referidos estabelecimentos devem:

a) considerar encerrado o anno lectivo em 21 de outubro findo;

b) considerar approvados por media, os alumnos que tenham obtido, nos trabalhos como conta de anno, apurada até o alludido mez, grão igual ou superior a 3 1|2;

c) submetter a exame os que não satisfizerem a condição do item "b", devendo esse exame constar apenas de prova escripta.

O resultado será apurado tomando a media da conta do anno e do grão da prova escripta, sendo 3 1|2, a base da approvação.

Essas provas deverão ser realizadas na primeira quinzena de dezembro.

d) dispensar os exames relativos á instrucção pratica."

Alexandre del Canil Q. E. P. D.

CONSUL GERAL DA REPUBLICA ARGENTINA

† Falleceu hontem, a sua esposa LEONOR M. DE DEL CANIL. Seus filhos: Pedro Leão, Hugo, Eleonora de Fracassi, Alexandre e Maria Luiza de Oyhanarte. Seus filhos politicos: Thereza J. de del Canil, Maria Rosa L. de del Canil e João Oyhanarte. Seus irmãos politicos, netos, sobrinhos e demais parentes convidam para o seu enterro, que terá logar, hoje, ás 16 horas, saindo da Praia do Flamengo 306, para o cemiterio de São João Baptista, agradecendo desde já a todos, que comparecerem.

Amaro Ferreira Dias

† Deolindo F. Dias, convida seus parentes e amigos para assistirem, amanhã, sabbado, ás 8.30 na Igreja Santa Therezinha na rua Mariz e Barros, a missa de setimo dia, que manda rezar pelo eterno repouso do seu pranteado pae AMARO F. DIAS, e desde já agradece a todos que comparecerem.

Os ultimos acontecimentos universitarios de Bello Horizonte

O DR. AFFONSO PENNA JUNIOR ENVIA AO REITOR MENDES PIMENTEL UM EXPRESSIVO TELEGRAMMA

O enterramento do universitario José Vianna

O publico já está amplamente informado dos graves acontecimentos passados na Universidade de Bello Horizonte e occasionados pela nobre resistencia do reitor Mendes Pimentel á pretenção injustificavel dos alumnos a passar ás séries seguintes sem os exames regulamentares. O grande jurisconsulto mineiro queria evitar que os moços da Universidade deslustrassem os seus cursos com essa nota de moralidade duvidosa, aproveitando-se de uma revolução destinada a purificar os costumes nacionaes, para ferir com exames por decreto a dignidade do ensino universitario.

A proposito desse doloroso incidente em que se viu envolvido o dr. Mendes Pimentel, o sr. Affonso Penna Junior, antigo ministro da Justiça e uma das figuras mais notaveis da politica de Minas, enviou-lhe o seguinte telegramma:

"Dr. Mendes Pimentel — Bello Horizonte — Solidario com seu generoso anseio por construir Brasil melhor, desvelando-se paternidade pelas novas gerações, compartilho amargura seu grande coração. (a.) Affonso Penna Junior."

— Tambem o sr. Assis Chateaubriand, director deste jornal, mandou ao reitor da Universidade de Bello Horizonte o testemunho da sua solidariedade, nos seguintes termos:

"Hoje, mais do que nunca ao lado do grande mestre e amigo, no momento em que soube defender com tanto destemor civico as prerogativas da dignidade e da moralidade do ensino (ass.) — Assis Chateaubriand".

O ENTERRO DO UNIVERSITARIO JOSE' VIANNA

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — Realizou-se, hoje, com grande concurrencia o enterramento do malogrado academico de Medicina José Vianna, fallecido hontem, em consequencia dos successos desenrolados terça-feira, na Universidade.

O corpo fôra trasladado pela manhã do necroterio onde foi feita autopsia sendo depois conduzido com grande acompanhamento para a séde da Associação Universitaria, onde se armou a camara ardente, orando dois universitarios que fizeram o elogio do morto.

Até á hora do sahimento para a estação Oeste com destino a Bom Successo o corpo foi velado por grande numero de collegas.

A trasladação para a Oeste occorreu á tarde organizando-se, o cortejo de aspecto imponente.

Usou da palavra na estação um academico despedindo-se do seu collega fallecido.

O presidente do Estado fez-se representar no enterro, bem como o secretario da Educação.

Sobre o feretro foram depositadas innumeras corôas.

O governo vae publicar o decreto estendendo aos estudantes mineiros o beneficio do decreto federal sobre promoção dos cursos das escolas superiores. A mesma medida será decretada em beneficio dos alumnos da Escola Normal.

Telegrammas de Marianna informam que foi ali ferido gravemente, hoje, o dr. Theomaz Volney, prefeito local, motivando a aggressão ter o sr. Volney procurado prender na estação central a Salvador Queiroz. O aggressor é um irmão deste.

Continúa na secretaria de Segurança o inquerito sobre os acontecimentos da Universidade. Foram ouvidas varias testemunhas, sendo tomados por termo seus depoimentos.

Acompanha o inquerito por parte dos universitarios o dr. Setto Camara.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A criação da Ordem dos Advogados

O accumulo de processos no Supremo Tribunal. — A criação de quatro tribunaes regionaes. — O encerramento da sessão

Com regular assistencia de associados realizou hontem o Instituto dos Advogados Brasileiros a sua habitual sessão semanal, sob a presidencia do sr. Levi Carneiro, secretariado pelos srs. Philadelpho Azevedo e Ricardo Rego.

O expediente constou de propostas para socios effectivos dos srs. Rivadavia Corrêa Meyer e Alexandre Barbosa da Fonseca, do pedido de transferencia para effectivo do socio correspondente Julio de Souza Araujo; de pareceres do Conselho da Ordem dos Advogados, favoravel á approvação da reforma dos estatutos para organização da Federação dos Advogados; do parecer da commissão do sr. Barbosa de Rezende relativa á força obrigatoria do alvarás dos juizes estaduaes.

Em seguida, o presidente recordou que, na ultima sessão, fôra approvada uma proposta de congratulações com o Governo Provisorio, por motivo da extincção dos julgamentos secretos na Côrte de Appellação. E na sessão anterior a essa, se resolvera representar ao mesmo Governo pedindo-lhe a criação da Ordem dos Advogados. Antes mesmo, talvez de chegar ás mãos do ministro respectivo o officio em que se communicava esse voto do Instituto, já o Governo o attendia, criando a Ordem dos Advogados. Além disso, confiava ao proprio Instituto, em collaboração com os dos Estados, o encargo de organizar o regulamento respectivo.

Deu, assim, o Governo, alta prova de consideração e de confiança, ao Instituto, e, ao mesmo tempo, satisfez o proprio objectivo da criação do Instituto, pelo qual este, ha 87 annos, vem continuamente pugnando.

Accrescentou ainda o presidente Levi Carneiro, que pedira á Secretaria da presidencia da Republica uma audiencia ao chefe do Governo Provisorio para que a Directoria do Instituto lhe apresente os agradecimentos devidos, esperando que a esse acto concorressem todos os membros do Instituto. Informou ainda o presidente que telegraphára aos presidentes dos seis Institutos dos Estados — Bahia, Pernambuco, Minas Geraes, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul — congratulando-se por motivo do acto governamental, e pedindo a remessa de suggestões para o ante-projecto ser communicado aos referidos Institutos.

Assignalou tambem a coincidencia dos factos expostos com a apresentação do parecer do Conselho da Ordem, que fôra lido no expediente, favoravel ás emendas dos Estatutos, feição verdadeiramente nacional, organizando a federação dos advogados brasileiros.

Accentuou mais que recebeu, por esse motivo, congratulações do presidente do Instituto do Paraná e do presidente e do secretario do de S. Paulo.

Recordou tambem que o citado Decreto consagrára varias das suggestões sobre o processo da justiça local approvado pelo Instituto.

O presidente deu conhecimento, á casa, do telegramma recebido do membro correspondente dr. Dardo Regules, professor da Universidade de Montevidéo, convidando este Instituto a participar da acção conjunta que os "Colegios de Abogados" do Perú e do Uruguay haviam resolvido realizar, no intuito de promover o reatamento das relações diplomaticas entre esses dois paizes, iniciativa que foi, aliás, prejudicada pelo exito immediato da intervenção do ministro das Relações Exteriores do Brasil, no mesmo sentido, conforme communicação do proprio presidente do Colegio de Abogados do Uruguay, dr. José Yureta Goyena, no telegramma de que o presidente tambem fez leitura.

Nesse telegramma o Colegio de Abogados do Uruguay felicita effusivamente o chanceller brasileiro pelo exito obtido, e o presidente do Instituto scientificou a casa de que transmittira ao dr. Afranio de Mello Franco essas felicitações. Disse o presidente que telegraphára ao presidente do Colegio de Abogados do Uruguay e ao professor Dardo Regules, congratulando-se pelo occorrido, e esperava que o episodio marcasse o inicio de estreitas e frequentes relações entre as duas corporações.

Finalmente, o presidente annunciou que, devendo realizar-se, no proximo dia 8 de dezembro, o terceiro almoço dos juristas, designava, para constituirem a commissão organizadora, os drs. Ribas Carneiro, Cid Braune, Gualter Ferreira, Salles Malheiros e Raul Gomes de Mattos.

Continuando em discussão o expediente, o sr. Miranda Jordão propôz, e foi approvada, a ampliação da commissão especial para organização do projecto referente á ordem dos Advogados, sendo nomeados os drs. Ribas Carneiro e Gualter Ferreira para a mesma commissão.

O sr. João Pedro dos Santos manifesta o seu regozijo pela criação da Ordem dos Advogados, velha aspiração do tradicional instituto, agora realizada pelo governo triumphante da Revolução.

Em signal de apreço, propôz o presidente fosse encerrada a presente sessão, marcando-se significativamente o trande triumpho do Instituto.

Registra, em seguida, o sr. Eurico de Sá Pereira, o exaggero de certos tabelliães que escudados em medidas tendentes a evitar transferencia de bens de certos politicos, sujeitos a processo, se têm negado a authenticar firmas, em procurações, para simples representação judicial.

O sr. Levi Carneiro, de accordo com o pensar do Instituto, entende que o assumpto da reclamação entende com o exercicio profissional da advocacia.

Nesse sentido promoverão providencias junto aos serventuarios referidos.

Justificando uma providencia para resolver, tambem, a situação de atrazo em que se encontram centenas de processos com dia para pagamento, no Supremo Tribunal Federal, os sr. Gualter Ferreira propoz que o Instituto apresentasse uma providencia a respeito. Foi approvada essa indicação para ser enviada a uma commissão especial que ficou composta dos srs. Gualter Ferreira, Miranda Jordão e Astolpho de Rezende.

O sr. Ribas Carneiro, justifica tambem uma indicação, apoiada por numerosos consocios, para, de accordo com votações do Instituto em 1924 e 1929, representar o presidente aos poderes competentes para suppressão immediata do pagamento de percentagens aos juizes, em executivos fiscaes.

A indicação foi approvada, com emendas dos srs. Astolpho Rezende e Gualter Ferreira, para suppressão das percentagens nas arrecadações e em quaesquer outros processos, com abolição de iguaes vantagens a serventuarios e membros do Ministerio Publico.

Em coherencia com seus pontos de vistas academicos, manifesta-se contrario á criação da ordem dos advogados o sr. Octavio Miguel Rezende, sendo a seguir, levantada a sessão, em homenagem ao acto do Governo criando a Ordem dos Advogados, cerca de 22 1|2 horas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade

Carga — N. 6283.

Passageiros — Ns.: 3.935, 5.185, 6.375, 7.562, 21, 1.120, 12.141, 13.211, 13.619 e 13.808.

Por interromper o transito

Carga — N. 1.342.

Por desobediencia ao signal

Passageiros — Ns.: 5.268, 8.396, 933, 950, 1.152, 2.357 e 14.067.

Por trazer as placas occultas

Carga — N. 353.

Por desobediencia ao signal de Assistencia

Carga — N. 1.342.

Passageiros — N. 7.190.

Por decreto 1.050

Carga — Ns. 1.713 e 5.124.

Por desobediencia ao signal fiscalizado

Carga — Ns. 2.353 e 4.242.

Passageiros — Ns. 3.446, 4.234, 5.756, 1.637, 2.850, 10.979 e 14.357.

Por desobediencia ás ordens do serviço

Passageiros — Ns. 3.435, 8.862, 273, 9.323, 10.537, 13.170 e 14.134.

Por abandono

Passageiros — N. 8.651.

Por passar com falta de placas

Passageiros — N. 1.637.

Por entrar contra mão

Passageiros — Ns. 7.493 e 9.093.

Por circular para angariar passageiros

Passageiros — Ns. 8.362, 273, 9.333 e 10.537.

Por fazer volta em logar não permittido

Passageiros — N. 84870.

Por entregar direcção a outro

Passageiros — Ns. 429 e 1.850.

Por estacionar em logar não permittido

Passageiros — N. 13.170.

Por desobediencia ao signal de lanternas

Passageiros — N. 14.134.

Factos policiaes

Pereceu afogado um dos tripulantes do barco "Moreno"

A IMPRESSIONANTE NARRATIVA DO FACTO POR COMPANHEIROS DA VICTIMA

Estiveram, hontem pela manhã, na Inspectoria da Policia Maritima, varios tripulantes do barco de pesca "Moreno", os quaes foram communicar ás autoridades daquella repartição o desapparecimento tragico de um dos seus companheiros.

O facto é o seguinte:

No dia 17 deste mez, o "Moreno" partiu para o alto-mar, onde iriam realizar uma pescaria. No dia seguinte, já em alto-mar, foram arriados varios botes, nos quaes os tripulantes do "Moreno", entregues á pesca, permaneceram até anoitecer.

Na occasião de recolherem os botes ao convés, occorreu um accidente, resultando perder a vida um dos pescadores.

E' que, devido a uma guinada do "Moreno", o barco que era recolhido correu sobre o convés, colhendo e atirando ao mar o pescador Miguel Francisco da Silva.

Debalde foram todos os esforços empregados pelos seus companheiros, por isso que o infeliz não mais voltou á tona d'agua.

Sciente do facto, o dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, officiou ao 3º delegado auxiliar, solicitando a abertura de um inquerito a respeito.

Prostrou a companheira com uma facada no peito

FOI PRESO O AUTOR DO CRIME DA LADEIRA DO SENADO

Noticiamos hontem, com os precisos detalhes o crime praticado á ladeira do Senado, 78, pelo aprendiz de sapateiro Alvaro Moreira Ribeiro, que assassinou com uma facada no peito Adelia Rita.

Praticado o assassinio, o criminoso lograra evadir-se, e a policia estava no seu encalço desde as primeiras horas da manhã de ante-hontem, quando a scena de sangue teve logar. Hontem á tarde, Alvaro Moreira Ribeiro, que conforme noticiamos residia á rua Cel. Pedro Alves, 227, voltou áquella casa, e ahi foi preso pelo delegado dr. Jadibal Vieira, do 12º districto, que se fazia acompanhar na diligencia pelo commissario Attila e dois investigadores. Alvaro Moreira Ribeiro confessou o crime e reconheceu a faca de sapateiro com que assassinou Adelia Rita, declarando ainda ás autoridades que matara a sua ex-companheira porque esta o abandonara, e elle estava apaixonado pela sua victima de agora.

Esclareceu tambem como conhecera Adilia Rita ha oito mezes, e como passara a viver com ella ha quasi um mez, em um quarto da casa numero 274 da rua de S. Christovão. Depois de tomadas as suas declarações, o criminoso foi removido hontem mesmo para a 4ª delegacia auxiliar. Adilia Rita foi autopsiada ante-hontem, á tarde, e sepultada na manhã de hontem.

Desapparecimento de um menor, em Nictheroy

O sr. Alberto Kelly, funccionario publico e morador á alameda São Boaventura, 1.083, em Nictheroy, queixou-se, hontem, ás autoridades policiaes dessa cidade de que seu filho Alcebiades, de 15 annos, branco, está desapparecido desde ante-hontem.

Provocou, e feriu o operario a faca

O AGGRESSOR FOI AUTUADO EM FLAGRANTE PELA POLICIA DO 5º DISTRICTO

A' noite, cerca das 23 1|2 horas, o operario José Antonio de Souza, brasileiro, de 20 annos, solteiro, domiciliado á rua D. Manoel 60, conversava nas immediações de sua residencia com uma joven, quando passaram dois individuos e lhe dirigiram provocações. José Antonio retorquiu-lhes, e um dos desordeiros aggrediu-o com uma faca das que usam os vendedores ambulantes para descascar frutas. Ferido, o operario saiu em perseguição do seu aggressor que veiu a ser preso por um investigador, e levado á delegacia do 5º districto policial, onde declarou chamar-se Henrique Roque dos Santos, ser brasileiro, contar dezoito annos de idade e não ter profissão nem domicilio. O commissario dr. Maggioli fez autuar o criminoso em flagrante, e a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

José Antonio de Souza recebeu ferimento na região axilar esquerda.

Uma homenagem a João Pessôa dos moradores de Lavrinhas

O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, submetteu á apreciação do ministro da Viação o memorial da população de Lavrinhas, solicitando mudar para "João Pessoa" a denominação da estação.

A CAIXA DE PENSÕES DOS FERROVIARIOS

UM PEDIDO AO GOVERNO

Vai ser apresentado ao dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, um memorial com grande numero de assignaturas, pedindo encaminhal-o ao presidente Getulio Vargas, no qual solicitam que sejam encampadas pelo Thesouro Nacional as caixas de pensões dos ferro-viarios, para que sejam melhor assegurados os direitos dos obreiros.

ULTIMA HORA SPORTIVA

CONFIRMANDO A VICTORIA DO TURNO, O SYRIO LIBANEZ DERROTOU HONTEM, A' NOITE, O FLUMINENSE POR 4x1

No stadium da rua Alvaro Chaves foi disputado hontem, á noite, o match returno entre o Fluminense e o Syrio, match esse transferido, a pedido dos dois clubs, da tarde de domingo para a noite de hontem. Regular assistencia compareceu á praça de sports do club das tres cores para assistir á disputa do terceiro jogo official, á noite, pois que no anno passado, o proprio Fluminense mediu-se em partidas officiaes do campeonato, á noite, com o proprio Syrio e com o America F. C.

Da partida de hontem, que foi bem interessante, damos a seguir o respectivo relato:

A PRELIMINAR

A partida preliminar que foi dirigida pelo sr. Raymundo Moreno, do São Christovão, foi regularmente disputada e findou com a facil victoria do Fluminense. No primeiro tempo, por intermedio de Jadyr, o Fluminense fez 3 pontos, sendo dois de penalty. Iniciada a 2ª phase, Amaury fez o 4º tento do seu bando. O juiz annullou por impedimento dois pontos do tricolor. O Syrio reagiu e Walter fez um ponto.

Pouco depois Toscano fez o 5º goal do Fluminense, findando o jogo com a contagem de 5x1, favoravel aos tricolores do sul.

OS TEAMS PRINCIPAES EM CAMPO

Terminada a prova preliminar, appareceram em campo os elementos dos quadros principaes para o bate-bola.

O FLUMINENSE DE LUTO

Os jogadores do club da rua Alvaro Chaves appareceram em campo com braçadeiras pretas em signal de pezar pelo fallecimento do sr. José Willemsens, pae do player Alfredinho, occorrido hontem.

Pelo mesmo importante motivo, o center-raio não tomou parte no encontro.

OS TEAMS

Formaram nesta ordem:

Fluminense — Batalha; Norival e David; Cabral, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Meirelles, Preguinho e De Mori.

Syrio — Cotta; Cozinheiro e Rodrigues; Loló Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Espiridião, Leonidas e Lulu'.

Juiz — Foi o sr. Oscar Bastos Coelho, do Andarahy.

O JOGO

A saida foi dada pelos do Syrio, ás 22 horas e 13 minutos com uma serie de bons ataques dos locaes que a defesa visitante resistiu bem.

Pouco a pouco o Syrio foi se firmando no ataque até que quando eram decorridos cinco minutos de jogo, numa arrançada da linha do club visitante, Lulu' com opportuna cabeçada marcou o

1º GOAL DO SYRIO

Reiniciado o encontro, os tricolores da zona sul entraram a atacar decidida e energicamente, exigindo da defesa do Syrio insano trabalho. Um shoot de Prégo foi á trave e depois, sem que o juiz notasse, Cozinheiro chargeou Préguinho. Sempre animados, os tricolores da zona norte não desanimaram e passaram a reagir, com denodo. Num desses ataques Batalha defendeu e soltou, do que se aproveitou Leonidas para, ás 22.31, marcar o

2º GOAL DO SYRIO

Logo após ser reiniciado, o jogo foi novamente interrompido para uma substituição no team do Fluminense. Nelson entrou na meia direita, no logar de Ary Menezes. O corpo social do Fluminense valou a decisão da direcção sportiva. Allemão trocou de posição com Meirelles. O juiz marcou erradamente um off-sid para cada lado. O juiz marcou um foul contra o Syrio e os jogadores trataram de desobedec... ao arbitro quanto ao logar em que deviam ficar collocados. Mal batido este foul, Arnô fez outro marcado pelo juiz. O Syrio atacou sem resultado e a seguir Nelson recebendo de Préguinho em optimas condições perdeu, mandando alto. O Syrio volta a atacar com efficiencia, graças ás falhas da defesa local e os seus forwards esperdiçam boas occasiões. Mais alguns ataques para ambos os lados e o primeiro tempo findou com a contagem de 2 x 0, a favor do Syrio Libanez.

SUBSTITUIÇÕES PARA O 2º TEMPO

O Fluminense fez entrar Zé Maria no logar de Ripper e Delson no de David, e Alvaro no de Lulu', no Syrio.

O SEGUNDO TEMPO

A's 23.05 foi reiniciada a peleja com a saida dos locaes, que começaram atacando. Cotta fez um corner, batido sem resultado e o Syrio atacou para Espiridião shootar fóra. Novo corner foi marcado pelo Syrio e Rodrigues salvou um goal imminente de Préguinho.

Sempre falha a defesa dos locaes, onde apenas Fernando jogou bem, o quintetto do Syrio não encontrou difficulda... em logo assediar o posto de Batalha, que fez duas seguras defesas. Novo ataque aos tricolores do norte foi verificado e Norival "furando", permittiu que Espiridião avançasse, sózinho, e folgadamente, para marcar, ás 23.16, o

3º GOAL DO SYRIO

Dada nova saida, o team do Fluminense passou por nova modificação. Fernando foi para a meia direita, Allemão para half direito e Cabral para o centro da linha média. Preguinho bateu para fóra um foul de Loló e logo depois foi punido em off-sid.

A seguir os locaes volveram ao ataque e Zé Maria recebendo a bola de Preguinho fez ás 23,26, o

GOAL DO FLUMINENSE

Feito o ponto, os tricolores do norte reiniciaram a contenda, perdendo logo a pelota. Readiquirindo-a depois investiram pela direita e Almeida com o "couro" mesmo perseguido por Delson, venceu a pericia de Batalha fazendo ás 23,29 horas, o

4º GOAL DO SYRIO

Já um tanto monotona a partida proseguiu com ataques de lado a lado.

Delion, furando, poz em perigo a meta de Batalha e a seguir Prego shootou, Cotta rebateu e De Mori perdeu o ponto certo. O juiz marcou um foul de Marcello e outro a seguir de Almeida que foi reprehendido pelo arbitro. Loló, contundido, foi retirado de campo e o Syrio proseguiu com 10 jogadores. Fernando driblou varios adversarios e o Fluminense atacou. Prego shootou bem e Cotta defendeu optimamente. Houve mais um ataque do Syrio e o jogo findou com o score:

Syrio .. .. 4 goals
Fluminense .. .. .. 1 goal

Foi bem merecido o triumpho do Syrio que actuou muito melhor que o seu adversario. O quadro do Fluminense jogou pessimamente, principalmente a defesa. Fernando foi o unico homem do tricolor que actuou bem, quer na defesa, quer no ataque.

O juiz actuou regularmente.

O AMERICA VENCEU O OLARIA NA PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRES" DA ELIMINATORIA DE BASKETBALL

No rink do C. R. do Flamengo, perante regular assistencia foi disputada hontem, á noite, a primeira partida da "melhor de tres" em que estão empenhados o America, ultimo collocado no campeonato de basketball da 1ª divisão e o Olaria A. C., vencedor do torneio da divisão secundaria.

Muito mais adextrado, o quadro do club da rua Campos Salles conseguiu abater o seu adversario pela expressiva contagem de 29 x 11.

A partida foi animadamente disputada e os dois bandos entraram assim formados:

America — Aloysio (depois Bahiano) e Coutinho — Baratinha, Faber e Lincoln (depois Jorge).

Olaria — Custodio — Maia — Chiamarelli — Caldas e Vieira (depois Armindo).

Actuou o encontro o sr. Tinoco Pacheco, do Flamengo, que agiu regularmente.

MAIS UM TREINO DO SCRATCH BRASILEIRO DE BASKETBALL

No rink da Associação Christã de Moços, foi realizado hontem, mais um treino do seleccionado brasileiro de basketball, que vae tomar parte no campeonato sul-americano. Ao ensaio, que foi demorado e proveitoso, compareceram todos os elementos requisitados, como sempre, bem animados e dispostos.

O BOTAFOGO TREINOU E VENCEU DE 13 X 0!

Em seu campo o team principal do Botafogo treinou hontem com o do Brasil.

O score final foi de 13 x 0, favoravel ao "Glorioso".

FOI PROHIBIDA A REALIZAÇÃO DO MATCH UZCUDUN X CARNERA

BARCELONA, 20. (U. P.) — O governador da cidade, em vista das condições anormaes provocadas pelo movimento grevista, prohibiu o match entre Paolino Uzcudun e Primo Carnera.

O ENCONTRO TERA' LOGAR NO DIA 30

PARIS, 20 (U. P.) — O promotor de matches de box Jeff Dickson annunciou telegraphicamente a United Press que as autoridades de Barcelona negaram permissão para a luta Uzcudun-Carnera, temendo a ajuntamento de cem mil pessoas, nas actuaes circumstancias politicas. Comtudo concordaram em dar essa licença para o proximo dia 30 de novembro. Dickson accrescenta que já vendera 32.500 entradas.

As despesas feitas com a propaganda eleitoral do sr. Julio Prestes, em S. Paulo

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O governo provisorio organizou recentemente uma commissão encarregada de proceder a syndicancias nos estabelecimentos bancarios do Estado.

Essa commissão iniciou immediatamente o seu serviço, e estamos informados de que já entregou ao dr. José Carlos de Macedo Soares, secretario do Interior, o seu relatorio sobre as operações realizadas pela "Commissão Central pró-candidatura Julio Prestes-Vital Soares" com o Banco Noroeste do Estado de S. Paulo.

Informacões uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom.

Temperatura — noite ainda fresca, ligeira ascensão do dia.

Ventos — do suesta a nordeste, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas de Montepio Civil da Justiça, de A a Z.

LOTERIAS

Extracção da loteria realizada hontem:

Capital Federal

14984	50:000$000
33217	10:000$000
76526	5:000$000
16909	2:000$000
5577	2:000$000
35895	2:000$000
26954	2:000$000
30951	2:000$000
64242	2:000$000

Premios de 1:000$000

17617	3590	48638	66866	66162
64226	10807	36920	72863	56134

Premios de 500$000

721	2933	29406	20318	44566
73085	6108	34245	28896	43480
59248	78396	43483	32206	23574
27981	78655	73674	3659	4212
	39642	43837	43875	

Premios de 200$000

16	12296	32249	47013	52056
79157	11138	11867	22597	51160
55043	63654	14267	16262	34674
51221	40784	63389	5479	11320
74331	54978	57490	72703	8524
21578	24404	96457	56715	76380
6973	19032	33049	52006	62078
77525	2711	14220	46568	54450
66446	74337	8602	14966	36895
69979	67693	79384	9611	14623
44382	54453	57562	75728	3444
10078	18178	47699	67782	76535
5501	25074	60737	49702	61091
61325	10015	35551	65742	52864
	64679	79360	60813	

Santa Catharina

Sabe-se por telegramma:

1192 (Rio)	100:000$000
7811 (S. Paulo)	10:000$000
6461 (Rio)	4:000$000
11484 (Curityba)	2:000$000

Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma:

8110	200:000$000
11309	10:000$000
15321	10:000$000
3008	5:000$000
16820	2:000$000

Matto Grosso

Resultado da loteria extraida hontem em Cuyabá:

1249	20:000$000
10267	3:000$000
2859	1:000$000
2924	1:000$000
4456	500$000
5804	500$000
10257	500$000
12888	500$000
14625	500$000
18674	500$000
19621	500$000